

Guia do Líder para
A História da Esperança
Estudo Bíblico

Edição 15 de Outubro, 2011



Aqueles que usam o livro de estudo bíblico *A História da Esperança* tem permissão para usar, copiar e distribuir este Guia do Líder.

Visite o site de suporte ao usuário para mais informações:

www.SowandHarvest.com

A História da Esperança – Guia do Líder

Se possível, você deveria participar do seminário de treinamento “Boa Terra: Evangelismo e Discipulado (E&D)” como preparação para o uso do livro *A História da Esperança*.

Para mais informações, veja: <http://www.SowandHarvest.com>

Instruções Gerais

É uma preocupação nossa que os líderes do estudo *A História da Esperança* suponham que precisam ensinar tudo que aparece neste Guia. O material neste Guia fornece muito mais informações do que você precisa para ensinar o livro, na maioria dos casos. Não complique o estudo dando mais informações do que o necessário para que os participantes entendam os conceitos bíblicos básicos. Por favor, use este material de acordo com as necessidades dos participantes do seu estudo. Em outras palavras, esteja **focado nos participantes** enquanto ensina e não ensine coisas que os participantes não precisam saber, no estágio da jornada da fé em que se encontram. Evite ensinar tópicos só porque você acha interessante ou apenas porque está incluído no Guia.

Antes de prosseguir com este estudo, certifique-se de ler as páginas 4-11 do livro. Familiarize-se fortemente com as instruções das páginas 5-6.

Existem duas seções principais em *A História da Esperança*. É importante que você entenda o relacionamento entre estas duas seções e as contribuições únicas que cada uma destas traz para o propósito do livro.

A Primeira – páginas 12-31 apresentam 40 eventos chave da história cronológica da Bíblia, 20 do Antigo Testamento e 20 do Novo Testamento. Estas são as “boas novas” da esperança de Deus para a humanidade em forma narrativa (história).

A Segunda – páginas 32-39 apresentam o que chamamos de “ponte cronológica para a vida” Estes oito conceitos-chave do evangelho na Ponte Para a Vida são apresentados na ordem em que emergem na história da Bíblia. Esta Ponte apresenta as “boas novas” na forma de oito verdades essenciais (ou proposições).

A História Cronológica da Bíblia:

Uma Apresentação Narrativa das Boas Novas de Esperança de Deus

Páginas 12-31 de *A História da Esperança*

O Deus Eterno

1. Logo na sua primeira declaração, a Bíblia se refere à questão mais básica da existência humana, ao declarar que aquele que sempre tem existido é Deus.
Gênesis 1:1

a. Porque é razoável presumir que “alguma coisa” ou “alguém” sempre existiu?

Nota: Este é um exemplo da preocupação expressa na página anterior. Se os participantes do estudo bíblico não tem dificuldade com esta questão, prossiga adiante com o estudo. Não se sinta obrigado a elaborar usando o material a seguir. Mas se você o fizer, mantenha curto e simples.

Não faz sentido pensar que em algum momento absolutamente nada existia e do nada (e sem causa alguma) o universo passou a existir e então, mais tarde, seres vivos foram espontaneamente originados de matéria sem vida. É preciso ter uma quantidade incrível de fé para acreditar nisto!

Faz mais sentido pensar que alguma coisa ou alguém sempre existiu, seja um Ser vivo ou matéria sem vida. Acreditar na eternidade de um destes requer fé.

Faz ainda mais sentido pensar que o que sempre existiu foi um Deus vivo que tem a habilidade de criar tanto matéria sem vida como seres vivos. O versículo de abertura da Bíblia afirma que, de fato, esta é a realidade de como o universo e a vida começaram. Sim, também é preciso ter fé para acreditar nisto. Mas ao estudarmos *A História da Esperança*, esta fé será confirmada por evidências observáveis.

Para que este estudo prossiga com sentido e valor, participantes que talvez sejam céticos quanto à existência de Deus precisam ser honestos intelectualmente e abertos à possibilidade de que Deus exista. Isto não significa que eles precisam abandonar a sua descrença neste ponto, mas eles devem estar dispostos a suspender ou neutralizar a descrença temporariamente, para poder dar uma chance justa à Bíblia. Incentive-os a abordar este estudo com uma mente aberta e deixe a Bíblia falar por si mesma.

- b. Leia a primeira frase de Gênesis 1:1. Qual das declarações que se seguem é verdadeira? Explique a razão da sua escolha.

A Bíblia começa com uma tentativa de provar a existência de Deus.

A Bíblia começa com a pressuposição de que Deus existe.

“No princípio, Deus...” é uma frase simples, que pressupõe a existência de Deus.

Não há nenhuma tentativa de provar sua existência com argumentos e evidências.

Aparentemente, o autor (que escrevia por inspiração de Deus) não sentiu necessidade de defender a existência de Deus, então ele simplesmente declarou-o como uma realidade que

A História da Esperança – Guia do Líder

vai confirmar-se à medida que leitores com a mente aberta continuam a estudar o restante da Bíblia.

c. Leia Salmo 90:2. O que quer dizer ou o que significa que Deus é “de eternidade a eternidade”?

Esta é outra maneira de dizer que Deus sempre existiu e sempre continuará a existir. Em outras palavras, Ele é eterno – sem começo e sem fim.

Esta é uma expressão clara da visão bíblica (mencionada acima) que um Deus vivo e eterno precedeu o universo físico. O versículo diz ainda mais sobre Deus e o universo --- que este Deus eterno criou a terra e o mundo --- o que abordaremos no próximo evento neste estudo.

d. Enquanto lemos as histórias da Bíblia, aprendemos mais acerca de Deus – o que Ele é e quem Ele é. Na parte inferior de todas as páginas duplas (como estas, páginas 12-13) marque as formas pelas quais Deus é descrito nos quatro eventos nas duas páginas.

Direcione os participantes para a parte inferior das páginas 12-13 e leia a instrução e opções de resposta encontradas lá. Explique que a Bíblia revela muitas verdades sobre Deus para nós. Ela foi nos dada para que possamos conhecê-lo – quem Ele é e como Ele é. Algumas vezes esta informação sobre Deus aparece na Bíblia na forma de afirmações diretas (como o Salmo 90:2), mas várias vezes aprendemos sobre Ele apenas lendo as histórias da Bíblia, vendo o que Ele fez, como Ele fez, e especialmente como Ele se relaciona com homens e mulheres.

Incentive-os apenas nas maneiras como Deus é retratado na medida em que estudam os eventos em *A História da Esperança*. Ao fim de cada página dupla, pare e peça aos participantes para indicar (com as caixas de seleção na parte inferior das páginas) as maneiras em que Deus foi retratado nos eventos que acabaram de estudar.

Discuta estas observações antes de seguir adiante com os próximos eventos.

Informação Suplementar

Obs.: Este símbolo só aparece na primeira edição do livro



O Símbolo Triquetra: Os próximos parágrafos **não** devem ser introduzidos no estudo, a não ser que algum estudante levante especificamente alguma questão sobre a imagem no topo da página 12. Incluímos esta informação sobre a “triquetra” apenas para responder de antemão algumas questões que os líderes do estudo bíblico ou estudantes possam ter.

O símbolo de três pontas na imagem que aparece no topo da página 12 na 1ª Edição (na seção Deus Eterno) é conhecido como “triquetra”. Algumas pessoas dizem que este é apenas um símbolo celta pagão e que é totalmente inapropriado usá-lo como fizemos aqui. Algumas pessoas, por exemplo, tem especulado, de maneira falsa, que a triquetra é o entrelaçamento de números 6, representando o número “666”, a marca da besta.

Embora seja verdade que antigos pagãos no norte da Europa usaram um símbolo similar a este, é igualmente verdade que a triquetra foi um dos símbolos mais antigos usados pela igreja Cristã

A História da Esperança – Guia do Líder

para representar a doutrina da Trindade – os pontos unificados representando Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.



Você pode recordar que o símbolo mais antigo usado pelos Cristãos foi o peixe. Algumas fontes indicam que as três partes interligadas da triquetra foram projetadas para representar três “peixes”, unificados em um símbolo global.

Novamente – sugerimos que você leia os parágrafos acima apenas para o seu próprio interesse e não complique o estudo discutindo a triquetra em detalhe.

Seria oportuno apontar o símbolo na imagem e fazer algum comentário do tipo:

“O símbolo de três pontas nesta imagem é um símbolo antigo que Cristãos tem usado por muitos e muitos anos para representar Deus.”

A Natureza Crucial de Gênesis 1:1:

A vida e a cosmovisão cristã estão baseadas na Bíblia.

O livro base da Bíblia é Gênesis.

A base de Gênesis é apresentada em seus primeiros 11 capítulos.

A base desta seção de Gênesis é o capítulo 1.

A base do capítulo 1 de Gênesis é o versículo 1.

Portanto, toda a vida e cosmovisão cristã baseia-se em Gênesis 1:1. E se uma pessoa pode aceitar Gênesis 1:1 pela fé, ela não deve ter dificuldade aceitando qualquer outro ponto da Bíblia.

Livro recomendado: *Genesis in Space and Time*, por Francis Schaeffer (InterVarsity Press, 1972)

Este pequeno livro fornece um excelente comentário apologético sobre os capítulos 1 a 11 de Gênesis. Assim, ele fornece informações úteis para ensinar os primeiros 10 eventos em *A História da Esperança* para pessoas que podem ser céticas em relação aos primeiros capítulos de Gênesis.

A Criação da Terra

2. A Bíblia continua dizendo que Deus criou o universo incluindo nossa terra e os céus, como também todos os seres vivos – plantas e animais de todos os tipos.

Gênesis 1:1-25

a. Primeiro dia da criação – Leia os versículos 1-5.

► Na sua condição inicial (versículo 2), como era a terra?

Era sem forma – os elementos básicos do universo foram criados em um estado incompleto ou sem forma ainda.

Era vazia – Deus ainda não a havia habitado com criaturas vivas – plantas, animais e seres humanos.

Era escura – escuridão é a ausência de luz e Deus ainda não havia criado a luz.

Nota: Aparentemente, em seu estado inicial de criação, o espaço ao redor da terra era preenchido com algum tipo de substância aquosa ainda informe, que é referido no versículo como “o abismo”.

► O que Deus fez nos versículos 3-5?

Deus trouxe a luz à existência e então estabeleceu períodos de luz (dia) e escuridão (noite) para a terra. Isto parece indicar que a terra agora estava em rotação ao redor do seu eixo e que alguma fonte fixa de luz em um lado da terra estava fornecendo luz para o dia.

b. Segundo dia de criação – Leia versículos 6-8. O que Deus dividiu neste dia?

Deus criou o “firmamento” (literalmente: extensão) para separar a substância aquosa que envolvia a terra. Ele chamou esta extensão de “Céu”, um céu atmosférico, que não deve ser confundido com o outro “Céu” mencionado mais adiante na Bíblia.

As águas sobre aquele firmamento provavelmente se tornaram as nuvens de vapor de água que flutuam agora na atmosfera da terra. No próximo dia da criação, veremos o que Deus fez com as águas que ficaram abaixo do firmamento.

c. Terceiro dia da criação – Leia versículos 9-13.

► O que aconteceu primeiro no terceiro dia (versículos 9-10)?

Deus reuniu as águas sob o firmamento (na superfície da terra) de maneira a permitir que terra seca aparecesse. Deus então chamou as águas de “Mares” e a terra seca de “Terra”.

► O que aconteceu depois neste mesmo dia (versículos 11-13)?

Deus trouxe vários tipos de vegetação para a existência e forneceu uma maneira deles se perpetuarem por meio de sementes.

d. Quarto dia da criação – Leia versículos 14-19. Quais eram alguns dos propósitos de Deus relacionados à terra, ao colocar os luzeiros* no firmamento?

* Observação: O termo “luzeiros” significa literalmente “dar a luz”.

A História da Esperança – Guia do Líder

Deus criou o sol para fornecer luz para o dia. O sol substituiu a fonte temporária de luz que Deus utilizou no primeiro dia (versículos 3-5).

Deus criou a lua para fornecer luz para a noite.

Estas “luzes” também foram criadas para fornecer uma maneira de marcar estações e anos.

e. Quinto dia da criação – Leia os versículos 20-23. Quais animais foram criados neste dia?

Aves voadoras e criaturas que vivem na água.

f. Sexto dia da criação, parte 1 – Leia os versículos 24-25. Que animais foram criados depois?

Animais da terra, como o gado, répteis e feras da terra.

Informação Suplementar

Os períodos dos dias da criação foram de 24 horas? É bastante provável que algum estudante pergunte: “Que tipos de dias foram estes?” “Foram dias de literalmente 24 horas ou foram ‘dias’ que levaram longas eras?”

Se isto acontecer, atente para a frase “manhã e tarde” que é usada para descrever cada dia, indicando que estes dias eram períodos literais de 24 horas. Além disso, já que Deus é poderoso o suficiente para criar o universo a partir do nada, não seria um problema para Ele criar as coisas descritas aqui dentro de períodos de 24 horas.

Algumas pessoas tem nos perguntado como lidar com esses tipos de questões que podem ser desnecessariamente controversas. Considere estas diretrizes para estas e outras questões que potencialmente podem interromper a história:

(1) Se o estudante aparenta estar emocionalmente ligado e/ou pré-disposto em direção de uma certa visão que não é essencial para o entendimento da História Geral da Bíblia, peça a ele/ela que tome nota da questão e faça planos de abordá-la após ter completado a série de estudos sobre *A História da Esperança*. Lembre-se de cumprir o que prometeu.

(2) Se o estudante é claramente sincero, querendo saber mais sobre o que a Bíblia ensina em assuntos como este, você pode querer dedicar um tempo maior do que o normal neste assunto. Mas não se detenha demasiadamente em um dos muitos tópicos de *A História da Esperança*, a não ser que o tópico seja absolutamente crucial para a integridade da história.

(3) Acima de tudo, tenha em mente a idéia geral do estudo *A História da Esperança*. Esteja alerta a tópicos e discussões que tendem a desviar o foco do direcionamento do estudo.

Para sua preparação para os eventos 1-12 (histórias e ensinamentos que estão presentes no livro de Gênesis), nós recomendamos este comentário bíblico útil:

***The Genesis Record*, por Henry M. Morris (Grand Rapids: Baker Books, 1976)**

Este livro é particularmente útil para a preparação do ensino destes primeiros eventos relatados no livro de Gênesis.

Criação da Humanidade

3. Então Deus criou um homem e uma mulher, Adão e Eva, e os comissionou para governar a Sua criação terrena. Mas disse-lhes para não comerem de uma árvore particular. Gênesis 1:26-31; 2:7-25

a. Leia Gênesis 1:26-27. Comparado com as outras criaturas que Deus fez, o que era único e especial quanto à criação do homem e da mulher?

Eles foram feitos de acordo com a imagem de Deus.

A Imagem de Deus falada aqui não sugere algum tipo de imagem física ou aparência. Deus é um ser espiritual (não material).

Deus favoreceu a humanidade com algumas das características importantes e não-materiais que Ele mesmo possui, em um grau muito mais elevado que o homem – a habilidade de escolher, amar, raciocinar, comunicar, ser justo, exercer autoridade, etc. Embora animais possam exibir algumas destas características até certo ponto, o homem originalmente é único no grau em que as possui. Isto provavelmente é o que o texto quer dizer quando fala que a humanidade foi criada a imagem e semelhança de Deus. Não é uma imagem material ou física, mas sim uma imagem não-material.

b. Leia Gênesis 1:28-31. Que tarefa especial Deus deu para eles que não foi dada para outras criaturas que Deus criou?

Deus deu à humanidade a autoridade e habilidade para dominar sobre a criação Dele, além de ordená-los a fazê-lo. As características “à imagem de Deus” tornaram isto possível.

c. Leia Gênesis 2:7. Quais fatos adicionais aprendemos aqui acerca da criação de Adão?

Deus formou o corpo de Adão a partir do pó da terra e soprou o sopro da vida em suas narinas, o que resultou nele se tornando um ser vivo.

d. Leia Gênesis 2:8-9. Quais indicações vemos nestes versículos de que o Jardim do Éden era um paraíso lindo e frutífero?

Deus colocou todos os tipos de árvores para crescer lá – árvores agradáveis aos olhos e boas para fornecer comida. Deve ter sido um local muito bonito, bem como um local onde comida deliciosa estava facilmente disponível.

e. Leia Gênesis 2:15-17. O que Deus disse a Adão para não fazer, e o que Deus disse que aconteceria se este mandamento não fosse obedecido?

Deus ordenou a Adão para não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal. Ele disse que Adão morreria se desobedecesse a esta ordem.

f. Leia Gênesis 2:18-25. Verdadeiro ou Falso? Neste tempo Adão e Eva estavam vivendo numa condição de inocência. O que neste versículo apóia a sua conclusão?

Eles estavam nus e não se envergonhavam. Parece que eles estavam inocentes como bebês em relação a sua nudez.

A História da Esperança – Guia do Líder

Pode-se argumentar que eles não sentiam vergonha de sua nudez por serem marido e mulher. É de fato verdade que a intimidade física é perfeitamente natural para casais casados. Mas segure este pensamento por enquanto. O evento número 8 vai jogar uma luz adicional sobre este assunto.

Queda de Lúcifer

4. Algum tempo antes, Lúcifer, originalmente um lindo anjo de Deus, conduziu outros anjos numa frustrada rebelião contra Deus, e tornou-se conhecido como Satanás, o Diabo. Ezequiel 28:11-17; Isaías 14:12-15

Existem várias interpretações a respeito de quando isto aconteceu, mas não há evidência Bíblica definitiva para provar de fato qualquer uma destas. Deixamos propositalmente a designação de tempo vaga e indefinida para este acontecimento. Não perca o foco do propósito principal do estudo tentando apontar o tempo específico da queda de Lúcifer.

a. Anjos são seres espirituais que Deus criou para sua adoração e seu serviço.

Leia (ou peça a um estudante) esta afirmação. Muitas pessoas têm curiosidade sobre anjos, então este pode ser um tema que desvie do foco principal do estudo. Você pode querer elaborar rapidamente sobre anjos, mas evite passar muito tempo neste assunto. Mais coisas serão ditas sobre anjos em eventos futuros.

b. Ezequiel e Isaías fornecem uma descrição deste evento ao comparar Lúcifer aos reis de Tiro e Babilônia

► Leia Ezequiel 28:11-17. Como Lúcifer era originalmente?

Era um modelo de perfeição – cheio de sabedoria e perfeito em beleza, adornado com muitos tipos de pedras preciosas, ungido como querubim guardião (tipo especial de anjo que guardava a santidade de Deus), ordenado por Deus e habitou com Ele no monte santo (no céu), andou entre as pedras de fogo (ouro?) e inocente em seus caminhos, originalmente.

► Leia Isaías 14:12-15. O que Lúcifer quis fazer que resultou na sua queda?

Lúcifer desejou ascender ao céu e elevar seu trono acima das estrelas de Deus e sentar nas mais altas montanhas sagradas de Deus. Ele aspirava fazer de si mesmo o maior deus. Em resumo, ele tentou ser como, ou igual, a Deus.

No versículo 15, o que Deus disse que iria acontecer a ele?

Deus o derrotaria – levando-o ao fundo do poço.

c. Leia Mateus 25:41. Como este versículo se relaciona com Isaías 14:15? Dica: O "diabo" é outro nome para Lúcifer.

Há um lugar de fogo eterno que tem sido preparado especificamente para o diabo (Lúcifer) e seus anjos. Este é o destino ("o fundo do poço") de Lúcifer quando Deus o levar a sua derrota final.

d. Quem você pensa que são os anjos de Satanás – aqueles que são mencionados em Mateus 25:41?

Primeiro, pergunte ao estudante esta questão para ver o que ele(a) diz. Ao menos que ele(a) tenha algum conhecimento prévio da Bíblia sobre o assunto, a resposta será apenas um chute, já que não lemos ainda nenhuma passagem bíblica que sugira alguma resposta para a questão.

A História da Esperança – Guia do Líder

Segundo, explique que os anjos do diabo não são seres espirituais que o diabo (Lúcifer) criou, pois não há indicação alguma na Bíblia de que Lúcifer tem o poder para criar algum outro ser vivo. Este poder é reservado apenas a Deus.

Terceiro, explique (sem se alongar muito) que, em outra parte da Bíblia (mas não perca tempo lendo os versículos ou citando a referência), há a indicação de que Lúcifer levou outros seres angelicais a se rebelar contra Deus. Portanto, quando Lúcifer saiu da presença santa de Deus, estes anjos caíram com ele. Eles são provavelmente os espíritos malignos, ou demônios, que iremos ler mais tarde em nosso estudo.

Faça pequenos comentários aqui e prossiga. Não permita que a discussão fuja ao assunto principal do estudo

* Apocalipse 12:7-8

e. Nós não sabemos exatamente quando Lúcifer se rebelou. Pode ter sido muito mais cedo, mas certamente foi antes deste evento.

Esta afirmação serve como transição para o evento quatro.

Informação Suplementar

Isaías e Ezequiel estavam se referindo a Lúcifer? Como líder de estudo, você precisa saber que nem todos os estudiosos evangélicos da Bíblia acreditam na visão de que Isaías e Ezequiel estavam se referindo de fato a Lúcifer, em suas profecias envolvendo os reis da Babilônia e de Tiro.

Para uma discussão mais completa a respeito desta passagem bíblica, leia a seção no livro de Ezequiel na Unidade XII “Deus exila Judá” no curso de estudo bíblico “The Old Testament Story”, escrito pelo Dr. David Brooks (publicado por ABWE’s Center for Excellence in International Ministries).

Contate Info@GoodSoil.com ou vá a www.GoodSoil.com

Como Deus é retratado nos eventos das páginas 12-13?

Revise com o estudante as instruções no ponto d. do evento um. (O Deus Eterno, no topo da página 12 de *A História da Esperança*).

Já que esta é a primeira vez que você se depara com este tipo de atividade no estudo, recomendamos que você faça esta atividade com o estudante. À medida que você faz, auxilie o estudante a pensar as respostas o quanto possível. Na primeira vez, você pode fornecer mais direcionamento na determinação da resposta do que será necessário mais adiante no estudo.

Por exemplo, pergunte:

“Nós vimos Deus retratado como Todo-Poderoso Criador em algum destes eventos?” Obviamente, a resposta deverá ser “Sim”. Isto foi evidente nos eventos um, dois, e três. Deixe que o estudante compartilhe seus pensamentos e então você pode compartilhar os seus.

“Nós vimos Deus retratado como Autoridade Suprema em algum destes eventos?” Discuta

“Nós vimos Deus retratado como Justo Juiz em algum destes eventos?” Discuta.

Etc... até que todas as 14 características de Deus tenham sido cobertas.

Não pense que você (e o aluno) precisam encontrar todas as 14 características nos quatro eventos das páginas.

Lembre o propósito destas atividades – auxiliar o aluno a aprender sobre Deus, quem Ele é, o que Ele fez e ainda faz, na medida que o aluno lê e estuda a Bíblia.

Começo do Pecado Humano

5. Em persistente desafio contra Deus, Satanás induziu Eva a comer da árvore proibida e então Eva influenciou Adão para fazer o mesmo, apesar do claro e amoroso aviso de Deus. Gênesis 3:1-6

a. Considere esta frase do último livro da Bíblia: “...o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás...” (Apocalipse 20:2)

Esta afirmação claramente identifica Satanás e o Diabo como sendo um único e o mesmo ser maligno. Também conecta Satanás/Diabo à “antiga serpente”, que provavelmente está fazendo referência à serpente que Lúcifer (Satanás/Diabo) encarnara, de forma a tentar Eva no Jardim do Éden.

b. Leia Gênesis 3:1-5. Satanás apareceu a Eva em forma de Serpente e...

► Citou de modo errado o que Deus tinha dito, a fim de fazê-lo parecer um Deus sem amor (compare Gênesis 2:16-17 com 3:1)

Afirmção de Deus em Gênesis 2:16-17: “De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás;”

Questionamento de Satanás em Gênesis 3:1: “É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?” (Satanás implica que Deus proibiu Adão e Eva de comerem de qualquer uma das árvores do jardim – que todas seriam proibidas)

► Nega que Deus poderia ou deveria punir a desobediência como Ele havia prometido (veja o versículo 4).

“Certamente não morrerás.” (Em outras palavras, “Deus não iria e talvez nem poderia causar a sua morte.”)

► Sugeriu que Deus tinha dado essa advertência apenas porque Ele é egoísta e invejoso (veja o versículo 5)

“Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus...” (Em outras palavras, “Deus está apenas tentando assustá-lo, pois Ele não quer que você se torne igual a Ele.”)

c. **Verdadeiro** ou falso? *Satanás queria que Eva duvidasse que Deus é bom, fiel às suas promessas e santo.*

d. Leia Gênesis 3:6. Quais foram os três fatores que motivaram Eva a comer do fruto proibido por Deus?

(1) A árvore era boa para comer, o que apelou aos desejos da sua carne. Então, de maneira a apreciar o gosto deste fruto delicioso, ela desobedeceu a Deus e comeu do fruto proibido.

(2) A árvore era agradável aos olhos, o que apelou aos desejos dos seus olhos. Então, de maneira a possuir este belo objeto, ela desobedeceu a Deus e pegou o fruto proibido para então comê-lo.

A História da Esperança – Guia do Líder

(3) A árvore era desejável para ela porque a faria sábia*, em uma maneira secular. Então, em um desejo orgulhoso de ganhar o que ela pensou ser sabedoria Divina, ela desobedeceu a Deus e comeu do fruto proibido.

e. Enquanto estudamos a Bíblia, é importante reconhecermos que qualquer ato de desobediência contra o que Deus manda é chamado *pecado*.

Até este ponto, nos quatro primeiros eventos de *A História da Esperança*, o termo “pecado” ainda não foi usado (além do que no título deste evento). É importante agora introduzir o termo e defini-lo apropriadamente.

Informação Suplementar

Conhecendo o Bem e o Mal: Use a informação a seguir apenas se você achar que precisa ajudar o estudante a entender as verdades essenciais deste evento. Como sempre, evite desviar do assunto com questões secundárias.

* Sim, de alguma forma os seus olhos seriam abertos para conhecer o bem e o mal se ela desobedecesse a Deus, porque ela conheceria o mal por experiência própria. Mas o que a serpente não disse a ela foi que ela se daria melhor sem conhecer/experimentar o mal (por meio da desobediência). Teria sido melhor para ela permanecer no estado de inocência em que Deus a havia criado.

Deus conhece o bem e o mal, como a serpente afirmou. No entanto, o conhecimento de Deus sobre o mal não veio por experiência. Ele é perfeitamente santo e sem pecado. Deus conhece o mal intelectualmente, não experimentalmente. Então, quando Eva desobedece a Deus, em certo sentido ela se tornou mais distante de Deus (ela experimentou o mal e ficou permanentemente marcada por seus muitos efeitos indesejáveis).

Você pode querer mencionar (mas não se ater nesta idéia por muito tempo) que se continuarmos a estudar a Bíblia cuidadosamente, veremos que estas são as três principais maneiras em que homens e mulheres são tentados durante o restante da Bíblia. E mesmo agora, em nossa geração, somos comumente tentados pelos desejos da nossa carne, desejos dos nossos olhos, e o nosso orgulho que nos estimula a querer o que pensamos que nos fará superior aos outros.

1 João 2:16 – “Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo.”

Origem da Morte

6. Porque Deus é um Juiz Santo e Justo, Adão e Eva sofreram as conseqüências da sua desobediência; eles imediatamente morreram espiritualmente e posteriormente morreram fisicamente. Gênesis 3:7-13; 5:5

a. A essência da morte é a separação. Três tipos de mortes resultam do pecado: morte espiritual, morte física e morte eterna.

Todos os estudantes novatos da Bíblia pensam em apenas uma coisa quando ouvem a palavra “morte”. Morte física imediatamente vem às suas mentes. É importante neste ponto explicar que a essência da morte é separação e que existem três tipos de morte mencionados na Bíblia.

b. Leia Genesis 3:7-13. Quais indicações você vê aqui de que o pecado de Adão e Eva resultou em:

- **Morte espiritual (separação de Deus), o que causou...**
- **Profundo senso de culpa, vergonha e medo, que levou a...**
- **Problemas no seu relacionamento mútuo.**

Eles imediatamente se tornaram vergonhosamente conscientes de sua nudez e planejaram uma maneira de cobrir seus corpos (versos 7 e 11)

Versículo 7 parece implicar que eles começaram a cobrir sua nudez mesmo enquanto estavam sozinhos como marido e mulher, antes de pensar sobre Deus vindo até eles.

Compare com Genesis 2:25 no evento três (página 13 de *A História da Esperança*). Em sua inocência pré-desobediência, eles estavam totalmente alheios à sua nudez, assim como bebês em sua inocência.

Eles também tentaram se esconder de Deus quando O ouviram aproximar-se deles no jardim (versículo 8)

A vinda de Deus a eles no jardim, para comunhão íntima entre Criador e criaturas, tinha sido provavelmente um destaque regular na agenda diária de Adão e Eva. Mas o que antes era estimado, agora era temido.

É provável que eles tenham se escondido de Deus não apenas por conta de sua nudez, mas também por sentirem a culpa de sua desobediência. Muitos de nós podemos nos lembrar algum momento em que tememos encontrar nossos pais, professores, ou outra pessoa com autoridade sobre nós após os termos desobedecido e sabendo que eles tinham descoberto.

Eles então começaram a fazer álibis para sua desobediência e transferir a culpa para outros. Eva culpou a serpente e Adão culpou a Eva e Deus. (versículos 12-13)

c. Leia Gênesis 5:5. Que outra penalidade Adão e Eva finalmente teriam que experimentar por causa de seu pecado?

“E foram todos os dias que Adão viveu, novecentos e trinta anos, e morreu.” (Gen. 5:5)

Foi a justiça santa de Deus que efetuou (causou o acontecimento) a parte física da pena de “morte” que Ele havia previamente prescrito para a desobediência. Mas foi a graça de Deus

A História da Esperança – Guia do Líder

(favor imerecido) que permitiu que Adão vivesse por centenas de anos após sua desobediência inicial contra a lei de Deus.

d. Leia Gênesis 5:8, 11, 14, 17, 20, 27 e 31.

Versículo 8: Sete (filho de Adão) morreu.

Versículo 11: Enos (filho de Sete) morreu.

Versículo 14: Cainã (filho de Enos) morreu.

Versículo 17: Maalalel (filho de Cainã) morreu.

Versículo 20: Jerede (filho de Maalalel) morreu.

Versículo 27: Matusalém (filho de Enoque) morreu.

Versículo 31: Lameque (filho de Matusalém) morreu.

Nota: Se alguém perguntar por que estas pessoas viveram vidas tão longas, explique simplesmente que alguns dos efeitos mais temidos do pecado levaram anos para começarem a se tornar dolorosos e amplamente óbvios para a raça humana.

Por exemplo, as doenças que ameaçam nossa saúde são resultado do pecado de Adão e Eva. Estas doenças provavelmente emergiram lentamente e se espalharam gradualmente. E à medida que elas o fizeram, vidas humanas foram encurtadas.

Então, leia Romanos 5:12. De que maneira somos afetados pela desobediência de Adão e Eva?

(1) A natureza pecaminosa de Adão foi passada para nós, seus descendentes humanos; todos nós a herdamos.

(2) A pena de morte do pecado (espiritual, física e eterna) é algo que todos os humanos (descendentes de Adão e Eva) experimentarão, porque todos pecaram.

* Falaremos mais sobre morte eterna mais a frente, em uma parte mais apropriada do estudo, então adie a discussão sobre morte eterna até lá.

Promessa de um Conquistador de Satanás

7. Deus então prometeu que um descendente especial de Eva algum dia venceria Satanás por causa da maligna participação de Satanás na desobediência de Adão e Eva. Gênesis 3:14-15

a. Leia Gênesis 3:14. Que mudanças Deus impôs sobre a serpente?

Nós assumimos a partir da leitura desta história que Satanás tomou a forma de uma serpente ou que ele entrou no corpo de uma serpente existente. Uma vez que a serpente foi amaldiçoada pelo que aconteceu no Jardim do Éden, isto indica que Satanás entrou no corpo de uma serpente em particular. Usamos o termo “serpente-animal” aqui para distinguir entre Satanás e o animal (serpente) que Satanás entrou para completar o seu feito maligno.

Muitos estudiosos da Bíblia acham que antes disso, a serpente era um animal charmoso e bonito que possuía pernas e andava. A partir do verso um deste capítulo, aprendemos que as serpentes foram os mais astutos dos animais que Deus fez. A maldição de Deus para a serpente a reduziu (e todas as serpentes que viriam após ela) para uma criatura baixa que rasteja a sua barriga pelo pó da terra.

b. Leia Gênesis 3:14-15.

A “serpente” mencionada no versículo 14 é sem dúvida uma referência à serpente-animal, uma cobra literalmente. No entanto, parece haver uma mudança no versículo 15. Estudiosos da Bíblia acreditam que quando Deus fala com a “serpente” neste versículo, Ele está falando a Satanás, o arquiinimigo maligno de Deus que entrou na serpente. Mantenha isso em mente à medida que você lê e estuda o versículo 15.

Escolha uma interpretação:

- Deus estava simplesmente estabelecendo hostilidade entre as pessoas e as serpentes.
- Não, algo mais significativo estava acontecendo aqui.

“Inimizade” é um profundo ódio mútuo. Enquanto é verdade que muitas pessoas dizem “odiar cobras” (serpentes), não há razão para acreditar que cobras odeiam pessoas. Quando cobras atacam seres humanos, elas geralmente o fazem por conta de medo e por auto-defesa, e não porque odeiam pessoas. Medo é a emoção mútua que pessoas e cobras possuem, uma em relação a outra.

Em sua explicação deste versículo, evite:

- (1) Entrar em muito detalhe neste ponto.
- (2) Interpretar a significância profética específica do versículo. Esta informação aparecerá mais tarde no estudo.

Aqui estão algumas observações que são apropriadas de se fazer neste ponto:

- (1) Haverá certa animosidade permanente entre descendentes de Adão e Eva (seres humanos) e a descendência da serpente.

A História da Esperança – Guia do Líder

- (2) A maioria dos estudiosos da Bíblia acredita que a “semente” (descendência) da serpente mencionada aqui não é a descendência da serpente-animal (mais cobras), mas os seres espirituais malignos que Satanás controla – talvez os anjos (agora chamados de “demônios”) que seguiram Lúcifer em sua rebelião contra Deus (ver evento quatro).
- (3) Isto explicaria a batalha constante entre humanos e espíritos malignos controlados por Satanás, que pode ser vista repetidamente na medida em que estudamos a Bíblia.
- (4) Parece haver um descendente singular de Eva que estará unicamente envolvido em esmagar a cabeça da serpente-Satanás.

c. A "Semente" (descendente) da mulher (marque tudo o que for verdadeiro).

- **Seria um representante da raça humana.** Nas últimas duas frases do versículo 15, a maioria das traduções da Bíblia sugere que haverá um descendente homem de Adão e Eva que conquistará Satanás. *
- **Golpearia uma das partes mais críticas do corpo da serpente.** A cabeça é uma das partes mais críticas do corpo de qualquer animal. Esta é a razão pela qual capacetes são peças vitais de armadura de proteção para pessoas em batalha. Portanto, quando Deus pronuncia que a cabeça de Satanás seria esmagada (ou machucada), Ele estava declarando que Satanás iria ser derrotado, em última instância.
- **Sofreria ferimento menor ao aplicar o golpe sobre a serpente.** O calcanhar deste conquistador de Satanás seria ferido, mas, geralmente, um golpe no calcanhar é apenas uma inconveniência temporária. É muito menos severo que um golpe esmagador na cabeça.

d. Guarde na mente: Este descendente seria a semente da mulher. Nenhuma menção é feita de que Ele seria semente ou descendente do homem.

A maioria das vezes que a Bíblia fala de “semente” em termos de reprodução humana ou descendência, é usada em referência a um homem. Parece um pouco estranho aqui, que Adão (ou “o homem”) não é mencionado. Deus apenas menciona a semente da mulher (ou descendência).

Nota: Não enfatize demais esta afirmação, especialmente neste ponto. Apenas aponte e siga adiante. Faça a afirmação e deixe-a no ar, mas não tente resolver este mistério.

Informação Suplementar

A semente (descendência) da Mulher: * A linguagem original (hebraico) de onde este verso é traduzido permitiria que esta “semente” fosse algo coletivo (um grupo de descendentes) e o pronome poderia ser traduzido como algo geral e não necessariamente “ele” (pessoa masculina). No entanto, a maneira como o versículo é tipicamente traduzido é a maneira pela qual Cristãos têm tradicionalmente interpretado.

Para uma discussão mais completa a respeito desta passagem Bíblica, leia a Unidade III “Queda de Adão e Eva” no estudo bíblico *História do Antigo Testamento*, escrito por Dr. David Brooks (publicado por ABWE’s Center for Excellence in International Ministries).

Contate info@GoodSoil.com ou vá a www.GoodSoil.com

Provisão de Vestimentas

8. Depois que Adão e Eva tentaram cobrir a culpa e a vergonha com folhas de figueira, Deus, graciosamente, substituiu as folhas por roupas que Ele fez da pele de um animal. Gênesis 3:7,21

a. Leia Gênesis 3:7 e depois leia Gênesis 3:21.

Neste ponto, você deve querer apenas que os estudantes vejam os dois tipos de vestimentas (roupas) que Adão e Eva usaram após pecarem e tornarem-se conscientes de sua nudez. Basta identificar os dois tipos de vestimentas agora. Você discutirá as diferenças em alguns minutos.

b. Procure pelo menos duas diferenças entre a maneira em que Adão e Eva estavam vestidos no versículo 7 e a maneira em que eles foram vestidos no versículo 21. Dica: Quem preparou as vestes? Que tipos de vestes foram usados?

(1) Eles (Adão e Eva) prepararam suas vestes iniciais (versículo 7). Deus preparou as roupas no versículo 21.

(2) As roupas que Adão e Eva prepararam foram folhas de figueira costuradas. Estas seriam muito frágeis e temporárias. Deus providenciou vestimentas de pele, que seriam muito menos frágeis e durariam por um período de tempo maior.

c. **Verdadeiro ou falso?** *Baseado naquilo que sabemos que Deus fez por eles, parece que a perda da inocência de Adão e Eva foi permanente.*

Perceba que Deus não reprime Adão e Eva por se vestirem após pecarem contra Ele. Pelo contrário, Ele confirma a decisão de cobrir a sua nudez, providenciando roupas ainda mais duráveis. Deus sabia que a perda da inocência deles continuaria enquanto eles vissem.

d. **Verdadeiro ou falso?** *Parece que o pecado de Adão e Eva tornou necessário que um ou mais animais inocentes fossem mortos para providenciar as roupas para eles.*

O texto não diz especificamente que Deus matou um ou mais animais para providenciar as peles necessárias para a roupa de Adão e Eva. Deus poderia ter criado roupas a partir de pele de animais da mesma forma que Ele criou os animais – a partir de nada.

Mas existem algumas boas razões para crer que animais morreram neste processo:

(1) Foi o pecado de Adão e Eva que criou a necessidade de usar roupas. A perda de inocência deles foi resultado do pecado deles.

(2) Deus os havia avisado que a punição para a desobediência à sua ordem seria de morte.

(3) A morte de animais inocentes seria uma dura lição para lembrar Adão e Eva de como o seu pecado afetou as outras criaturas de Deus.

Você pode imaginar como foi traumática esta experiência para Adão e Eva – ver o sangue de animais inocentes que morreram como resultado das escolhas ruins que eles fizeram? A culpa e a vergonha resultantes do seu pecado foram cobertas pelas peles de animais inocentes que morreram por eles!

Como Deus é retratado nos eventos das páginas 14-15?

Se necessário, revise com o estudante as instruções no ponto d do evento um (“O Deus Eterno”, no topo da página 12 de *A História da Esperança*).

Lembre o propósito destas atividades – auxiliar o aluno a aprender sobre Deus, quem Ele é, o que Ele fez e ainda faz, na medida em que o aluno lê e estuda a Bíblia.

Expulsão do Éden

9. Mas por causa da desobediência a Deus, Adão e Eva perderam o privilégio de viver no maravilhoso jardim onde Deus os tinha colocado e Deus os expulsou do jardim. Gênesis 3:22-24

a. Leia a primeira declaração em Gênesis 3:22.

Então, o Senhor Deus disse: “Eis que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal...”

Nota: Esta será uma revisão do que foi colocado na seção Informação Suplementar do evento cinco. Por favor, releia esta seção.

Ainda que esta talvez seja uma repetição do que foi explicado no evento 5, é importante que você repasse o assunto novamente com o estudante. No evento 5, este assunto foi apresentado como informação opcional, portanto o estudante pode não ter sido exposto ao tema, naquele momento.

Verdadeiro ou falso? Por que eles tinham comido do fruto da árvore proibida, Adão e Eva agora tinham conhecimento do mal através de experiência pessoal.

Antes de comer do fruto proibido, Adão e Eva conheciam apenas o “bem”. Eles não conheciam o “mal” em qualquer sentido – intelectualmente ou experimentalmente.

Mas, após desobedecer a Deus, eles não apenas tinham conhecimento intelectual e pessoal do bem (já do seu passado), mas também adquiriram dois tipos de conhecimento do mal – conhecimento experimental, assim como um recém-adquirido conhecimento intelectual.

Como isto é diferente do conhecimento que Deus tem do mal?

Deus nunca experimentou o mal; Ele é perfeitamente santo e puro. Mas como um Deus onisciente, Ele sabe tudo sobre isto.

b. Leia a segunda parte do versículo 22 em Gênesis 3 e prossiga até 3:24.

► **Fato 1: Versos 23-24 falam-nos que Deus expulsou Adão e Eva do Jardim do Éden.**

Perceba que a vocação de Adão não mudou, mas a localização mudou.

► **Fato 2: A segunda parte do versículo 22 revela a razão de Deus para expulsá-los.**

Leia a segunda parte do versículo 22 e então faça a transição ao próximo ponto (ponto “c” abaixo), pois é lá que você lidará com a parte b do versículo.

c. Perguntas a respeito da expulsão de Adão e Eva do Jardim do Éden:

* **Este ato foi um julgamento de Deus? Explique.** Sim, de certa forma. A Bíblia não diz especificamente que Deus os tirou do jardim porque pecaram, mas o seu banimento do jardim especial foi definitivamente consequência do pecado, uma bênção perdida – consequência imposta por Deus. E neste sentido, Deus os julgou banindo-os do jardim.

A História da Esperança – Guia do Líder

* **Foi também um ato da graça de Deus? Explique.** Sim. Volte a segunda parte do versículo 22 e releia: "...ora, para que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma e viva eternamente"

A razão específica citada no texto para o banimento de Adão e Eva do Jardim do Éden foi uma benção graciosa para eles.

- (1) Lembre-se que haviam duas "árvores especiais" no Jardim do Éden – a árvore proibida do conhecimento do bem e do mal e a árvore da vida.
- (2) Não é dito muita coisa sobre a árvore da vida, mas o versículo 22 parece indicar que se Adão e Eva tivessem tocado a árvore da vida, eles viveriam para sempre.
- (3) Porque isto teria sido ruim? Seria devastante porque eles viveriam para sempre na sua condição pecaminosa.
- (4) De maneira a protegê-los de tocar a árvore da vida como pecadores, Deus os coloca para fora do jardim – para seu próprio bem.
- (5) Ainda que a morte seja uma maldição terrível que Adão e Eva tem de suportar, foi melhor para eles morrerem do que viver para sempre em condição pecaminosa.
- (6) Agora leia o versículo 24 deste capítulo (Gn 3.24) com isto em mente.
- (7) Mais tarde, ao nos aprofundarmos em *A História da Esperança*, aprenderemos que a verdadeira esperança para a humanidade se encontra além do túmulo – após a morte.

O Grande Dilúvio

10. Ao longo dos anos que se seguiram, a raça humana tornou-se tão pecaminosa que Deus destruiu a terra e seus habitantes com um grande dilúvio, com exceção de uma família temente a Deus, a família de Noé. Gênesis 6:5-9:22

a. Leia Gênesis 6:5-7,11-12.

O que fez com que Deus enviasse um dilúvio tão devastador?

Com exceção de uma família, a raça humana inteira (humanidade) afastou-se de seu Criador, Deus, e passou a perseguir seus próprios desejos pecaminosos.

Deus, cuja própria natureza é santa e repulsiva ao pecado, estava profundamente entristecido por estas ações e estilo de vida.

Como Criador da humanidade, Deus certamente tinha a autoridade para interromper tanta maldade e violência e punir aqueles que tomaram parte.

Como justo e correto juiz do mundo que Ele criou, Deus fez exatamente o que era correto e justo. Pessoas o desafiavam abertamente e quebravam suas leis, portanto, após anos de contenção, Deus pronunciou e executou o julgamento sobre esta geração maldita.

Quão sério foi o problema que causou o dilúvio?

Você pode querer que o estudante circule ou sublinhe, na Bíblia que ele/ela está usando, todas as palavras ou frases que indicam que esta era uma situação muito séria. Ou, simplesmente peça a eles que aponte para você. Aqui estão algumas respostas típicas que seriam corretas:

“a maldade do homem se multiplicara sobre a terra”

“toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente”

“a terra estava corrompida”

“encheu-se a terra de violência”

“porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra.”

b. Leia Gênesis 6:8-10 e 7:1.

Como Noé era diferente das outras pessoas da sua geração?

Noé era um homem “justo”, o que significa que ele geralmente tentava fazer o que era correto.

Ele era “sem culpa entre os homens do seu tempo”. Isto não significa que ele era perfeito. Apenas significa que quando ele fazia algo errado, ele sempre tentava assumir a responsabilidade pelo que ele havia feito e corrigir.

O que você acha que significa "Noé andou com Deus?"

Noé tentou viver de acordo com o jeito que Deus queria que homens e mulheres vivessem. Ele mantinha um relacionamento pessoal e íntimo com Deus e falava regularmente com Ele por meio de oração.

A História da Esperança – Guia do Líder

c. Leia Gênesis 6:5-8:22. Se interpretamos essa história no seu sentido comum (literalmente), fica aparente que o dilúvio foi:

Um dilúvio local

Um dilúvio universal

Quer este grande dilúvio tenha sido um dilúvio local ou mundial (universal), esta não é uma questão absolutamente crucial no estudo de *A História da Esperança*. Embora a evidência para um dilúvio mundial pareça ser óbvia para nós, é importante perceber que alguns estudiosos que acreditam na Bíblia têm interpretado este dilúvio como um evento local que apenas cobriu um vale largo onde a raça humana estava concentrada àquele momento.

Mas não deixe esta questão se tornar uma “parada na história”. Porém, se o estudante estiver particularmente interessado, você poderia dá-lo uma folha de papel com duas colunas:

Dilúvio Local	Dilúvio Universal

Peça a eles para ler e estudar Gn 6-8 e tomar notas de evidências no texto Bíblico que parecem indicar que o dilúvio foi contido em um vale local, bem como evidência que parecem sugerir que o dilúvio cobriu toda a face da terra.

d. Leia Gênesis 6:15. Qual o tamanho da arca?

A arca tinha 300 cúbitos (450 pés ou 138 metros) de comprimento por 50 cúbitos (75 pés ou 23 metros) de largura e 30 cúbitos (45 pés ou 13.5 metros) de altura. Provavelmente tinha uma capacidade de cerca de 1.400.000 pés cúbicos (40.000 metros cúbicos), o que equivale mais ou menos a 522 vagões.

Esta informação pode ser útil no caso particular de o estudante ser cético sobre a habilidade da arca de Noé conter os animais que eram levados para dentro dela. Você pode apontar também que apenas dois ou sete de cada “tipo” de animal foram levados para a arca e provavelmente havia uma classificação mais ampla do que “espécie”. Também explique que alguns dos animais (talvez todos) podiam ser bem novos, e, portanto, não estariam completamente crescidos.

e. Dessa história, o que aprendemos acerca:

- **Da humanidade?**

Homens e mulheres são pecadores e naturalmente inclinados a todo tipo de comportamento maldoso. Eles são naturalmente rebeldes contra Deus e suas leis. Eles normalmente recusam os avisos de julgamento de Deus e sua provisão graciosa de perdão e bênçãos. Mas, eles também tem a capacidade (com a ajuda de Deus) de escolher amar e servir a Deus, como ilustrado na vida de Noé.

A História da Esperança – Guia do Líder

- **De Deus?**

Deus é santo; Ele foi movido a punir o pecado da humanidade.

Deus foi justo em Seu julgamento.

Deus foi paciente e gracioso em conter Seu julgamento por tanto tempo.

Deus foi quem os salvou de perecer. Ele avisou a Noé do dilúvio que estava por vir, Ele deu instruções a Noé para construir a arca, e foi Ele quem fechou a porta da arca antes do começo do dilúvio.

Promessa a Abraão

11. Muitos anos depois do dilúvio, Deus chamou Abraão para ser o pai de uma nação muito grande, através da qual todos os povos da terra receberiam especiais bênçãos espirituais. Gênesis 11:31 – 12:7.

Você pode querer prevenir qualquer confusão na mente dos estudantes explicando a aparente discrepância entre o nome Abrão e Abraão. Ele era originalmente chamado de Abrão, mas mais tarde Deus mudou seu nome para Abraão.

a. Leia Gênesis 11:31-32 e localize Ur dos Caldeus, Harã e Canaã no mapa das páginas 8 e 9.

(1) Explique porque Terá (pai de Abrão) seguiu esta rota. A seção da área marcada de verde no mapa era frequentemente chamada de Crescente Fértil. Terá era um homem rico que possuía grandes rebanhos de gado. Seria muito difícil passar pela vasta área árida conhecida hoje como o Deserto Árabe com tantos animais que precisavam ser alimentados diariamente, se não impossível. A rota do Crescente Fértil provia vegetação e água para a família de Terá, seus servos e animais.

Nota: São cerca de 960 km. de Ur até Harã.

Este é um bom ponto no estudo para comparar o mapa nas páginas 8-9 com um mapa moderno. Aponte os países modernos que existem agora na área do Crescente Fértil.

(2) Tanto a cidade de Ur como a de Harã eram conhecidas pela prática idólatra de adorar a lua. Terá, o Pai de Abrão, provavelmente era um adorador da lua ao fim de sua vida. Talvez seja por isso que Deus não trouxe Abrão até Canaã até que o seu pai adorador de ídolos já tivesse morrido.

b. Leia Gênesis 12:1-3. Aqui temos uma promessa especial para lembrar: A promessa de que todas as famílias da terra seriam abençoadas através de Abraão é repetida várias vezes na Bíblia, então obviamente é muito importante. Em que sentido esta promessa poderia ser reconhecida? Para saber a resposta desta pergunta, você precisa esperar e ver como *A História da Esperança* se desenvolve.

Não explique tudo que você possa saber sobre esta promessa, neste ponto. Apenas certifique-se de apontar e enfatizar fortemente que o estudante irá se lembrar desta promessa quando ela surgir em eventos futuros.

c. Leia Gênesis 12:4-7. Que promessa adicional Deus deu a Abraão (versículo 7)?

No versículo 7, Deus fez a promessa a Abrão: “À tua descendência darei esta terra.”. Mas havia outro problema maior – a terra já estava habitada por outro povo, os Cananeus. Explique que aprenderemos mais a frente como isso se desenrolou.

O Sacrifício de Isaque

12. Deus provou Abraão quanto à sua fé, pedindo para sacrificar Isaque, o filho através de quem as bênçãos espirituais viriam, mas no último momento Deus providenciou um substituto para Isaque. Gênesis 22:1-18.

a. Leia Gênesis 22:1-14. As perguntas óbvias aqui são:

- "Por que Deus pediu a Abraão para sacrificar seu próprio filho?"
- "Por que Abraão obedeceu a uma instrução tão estranha?"

As respostas tem a ver com aquilo que Abraão creu que Deus poderia fazer.

Para uma pessoa não familiarizada com a Bíblia, este parece ser um acontecimento bizarro e Deus pode parecer uma divindade insensível e demasiadamente exigente. Explique ao estudante que isto fará bem mais sentido após termos estudado e olharmos para trás. Também explique que Deus sabia o que iria acontecer bem antes de dar esta ordem.

- **Veja o versículo 5.**

Pergunte: "Quando Abraão falou a seus servos no versículo 5, quem ele disse a eles que estaria retornando?"

Perceba que ele diz, "Eu e o garoto vamos ali... então nós voltaremos para vocês"

- **Então leia Hebreus 11:17-19.**

Explique que estes versículos mais ao fim da Bíblia foram escritos cerca de 2000 anos depois do evento que estamos estudando, de Genesis 22. Eles fornecem uma compreensão especial do que Abraão estava pensando quando colocou Isaque naquele altar.

- **O que Abraão acreditava?**

Ele acreditava que Deus era tanto bom como poderoso – que se Isaque de fato morresse naquele altar, Deus poderia e iria levá-lo dos mortos.

- **Leia Gênesis 22:7-14. Como a fé de Abraão foi confirmada neste caso?**

Deus interrompeu o sacrifício e providenciou um carneiro para ser um sacrifício substituto, e morrer no lugar de Isaque.

Explique que este conceito de um animal inocente morrendo como sacrifício substituto para homens e mulheres é um conceito muito comum e importante por toda a Bíblia. Informe ao aluno que falaremos mais sobre isso em eventos futuros.

b. Leia Gênesis 22:15-18.

- **Que promessa você vê no versículo 18?**

Aqui Deus prometia que todas as nações da terra seriam abençoadas por meio da descendência de Abraão.

- **Como este versículo difere de Gênesis 12:3?**

Em Gênesis 12:3, Deus diz a Abraão que todas as pessoas da terra seriam abençoadas por meio dele (Abraão). Mas, na promessa de Gênesis 22:18, Deus indica que a bênção que viria para todas as nações/pessoas não seria algo que ele (Abraão), pessoalmente, iria realizar durante a sua vida. A bênção especial viria por meio do grupo de descendentes ou por alguém deste grupo.

Discuta: Você não imagina que Abraão tinha curiosidade a respeito desta bênção especial, sobre o que ela seria e como se tornaria realidade?

A História da Esperança – Guia do Líder

c. Depois Isaque teve um filho especial chamado Jacó (a quem Deus chamou *Israel*) que teve doze filhos.

Já que aqui não estamos tendo o tempo de ler as passagens bíblicas que cobrem o restante da vida de Isaque e o nascimento e vida de Jacó, tire alguns minutos para dar ao estudante uma visão geral do restante da vida de Isaque e como Jacó tornou-se o filho especial de Isaque, por meio de quem “a bênção especial para todas as pessoas” viria. Explique como Deus trabalhou no seu coração e mudou seu nome de “Jacó” (que significa “trapaceiro”) para Israel (que significa “príncipe de Deus”).

- **Quando Israel estava se preparando para morrer, que promessa ele fez para seu filho Judá nas primeiras palavras de Gênesis 49:10 Dica: Cetro é igual a uma vara que um rei segura na sua mão como símbolo da sua autoridade real.**

Primeiro pergunte ao estudante se ele/ela tem alguma idéia do que Deus estava dizendo aqui. Depois, elabore a partir da resposta.

Deus previu que o cetro (símbolo da autoridade real) residiria em ou entre os descendentes de Judá e que um legislador (outra indicação de um governante) descenderia de Judá. Na última frase, Deus parece estar a prever que "o povo "ou" nações "seria governado por este rei e legislador.

Não comente muito mais sobre isso, mas incentive o aluno a lembrar esta promessa. Ela aparecerá novamente em alguns dos eventos mais adiante.

Como Deus é retratado nos eventos das páginas 16-17?

A Vocação de Moisés para a Liderança

13. Depois que alguns descendentes de Abraão, os israelitas, tornaram-se escravos no Egito, Deus chamou Moisés para tirá-los do Egito para Canaã, a terra que Deus anteriormente prometera a Abraão.

a. Deus dirigiu as circunstâncias na família de Israel para colocar seu filho José no Egito como um líder importante a fim de preparar o caminho para a família de Israel segui-lo.

Não detalhe muito, mas tire um tempo para dar uma visão geral da história de José. Foque nas principais experiências que aconteceram na sua vida, resultando na sua ascensão ao poder no Egito.

b. Leia Êxodo 1:1-7. De que maneiras o versículo sete descreve o crescimento do clã de Israel?

“E os filhos de Israel frutificaram, aumentaram muito, e multiplicaram-se, e foram fortalecidos grandemente; de maneira que a terra se encheu deles.” (Ex. 1:7)

Perceba as cinco maneiras nas quais o autor de Êxodo descreve o crescimento do clã de Israel enquanto eles estavam no Egito. Não é surpresa alguma que os Egípcios começaram a se preocupar com a crescente base de poder que este clã estrangeiro estava acumulando.

c. Leia Êxodo 1:8-14. O que aconteceu após um novo Faraó (Rei egípcio) chegar ao poder -- um Faraó que não lembrava do filho de Israel nem das promessas do Faraó anterior a Israel?

Em uma mau-sucedida tentativa de retardar o crescimento do clã israelita, os egípcios começaram a sujeitá-los a trabalho escravo duro.

d. Leia Êxodo 3:1-10.

Que trabalho Deus tinha em mente para Moisés?

Deus queria que Moisés liderasse os Israelitas para fora do Egito. Ainda que Moisés também fosse um Israelita, ele estava fora do país há 40 anos. Ele era unicamente qualificado para esta tarefa, pois ele havia sido criado no palácio real do Egito, como uma criança adotada. Ele era, sem dúvida alguma, mais educado do que qualquer outro Israelita de sua geração.

Nota: Você pode desejar passar uma rápida visão da vida de Moisés, do momento de seu nascimento até o momento que Deus o chama a tirar Israel do Egito.

Que relacionamento especial com os israelitas, Deus reivindicava?

Versículo 6: Deus declarou que ele era “o Deus do seu pai – o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó (Israel).”

Versículo 10 Deus declarou que as crianças (descendência) de Israel eram seu (“Meu”) povo.

Nota: “Crianças de Israel” = descendência de Israel (anteriormente Jacó).

e. Leia Êxodo 3:11-17. O que Moisés deveria dizer aos israelitas quando eles perguntassem “Quem te enviou?”

- **Das instruções de Deus no versículo 14?**

Deus disse a Moisés para falar aos Israelitas que o “Eu Sou” o enviou.

Pergunte ao estudante: “O que você acha que é o sentido ou o significado de Deus se referindo a si mesmo como o Eu Sou?”

Um estudante que passou por este curso respondeu dizendo que “Deus apenas é”. Esta foi uma resposta profunda. Deus não tem início, nem tampouco Ele tem fim. Ele não foi criado. Deus “apenas é”. (em termos teológicos, chamamos isto de a “eterna auto-existência” de Deus)

- **Das instruções de Deus no versículo 15?**

Deus também disse a Moisés para dizer aos Israelitas que o “SENHOR” Deus dos seus pais, Abraão, Isaque e Jacó, foi quem o havia enviado.

“SENHOR” (quando a palavra está em letras maiúsculas deste jeito) é traduzido de uma palavra hebraica (“Yahweh ou Jehovah”), que significa essencialmente o mesmo que “Eu Sou”. É o nome pessoal para Deus. À medida que estudamos a Bíblia, vemos que existiram muitos deuses falsos e que todos eles tinham nomes pessoais (Baal, por exemplo). Mas o “SENHOR Deus” ou “o SENHOR” é especificamente o único e verdadeiro Deus, o Criador dos céus e da terra – o Deus da Bíblia!

As Pragas e a Páscoa

14. Para libertar os Israelitas, Deus enviou varias pragas sobre o Egito, incluindo a morte dos primogênitos dos animais e dos filhos, mas Deus protegeu aqueles que apropriadamente expressaram a fé nEle. Êxodo 12:1-13, 21-23.
- a. Para demonstrar seu poder sobre os falsos deuses do Egito e para convencer Faraó a libertar os israelitas, Deus executou uma série de terríveis pragas no Egito. A décima e última naquela série envolvia a morte do primogênito dos filhos e animais.

Resuma as interações entre Moisés e Faraó e as primeiras nova pragas que foram resultado da recusa de Faraó em libertar os Israelitas de sua escravidão no Egito. Explique como isto foi na verdade uma batalha entre os deuses falsos e pagãos dos egípcios e o verdadeiro SENHOR Deus Criador dos Israelitas e da Bíblia.

Para uma boa visão da significância teológica deste conflito e das pragas, leia a Unidade VII ("Moisés lidera Israel") do curso *A História do Velho Testamento*, pelo Dr. David Brooks.

b. Leia Êxodo 12:1-13, 21-23.

- * Quais eram as características exigidas do animal que seria sacrificado? Veja o versículo 5.

"O cordeiro, ou cabrito, será sem mácula, um macho de um ano, o qual tomareis das ovelhas ou das cabras."

- * O que os israelitas deveriam fazer com o sangue deste animal? Veja os versículos 7 e 22

Eles deveriam tirar um pouco de sangue e aplicá-lo (usando um pouco de hissopo como pincel) em três locais ao redor da porta: (1) ombreira esquerda, (2) ombreira direita, e (3) na verga – a viga horizontal ou cabeçalho por cima da porta da casa onde eles comeram o cordeiro sacrificado.

Para alguns líderes de estudo bíblico, há a tentação de explicar que estes três pontos de aplicação do sangue formam um esboço cru do desenho de uma cruz. Não entre nessa, neste momento.

- * Que sinal faria Deus passar sobre uma casa sem executar a praga de morte? Veja os versículos 12-13, 23

Quando o SENHOR Deus passou pela terra do Egito naquela noite, se Ele visse o sangue do cordeiro imolado aplicado na porta da casa, Ele passaria sobre a casa e não executaria seu juízo naquela casa.

A aplicação do sangue, como Deus havia determinado, foi um exercício de fé no SENHOR Deus pelo chefe da casa.

Uma boa questão de discussão aqui seria: "Quando uma pessoa aplicava o sangue do cordeiro sacrificado como Deus havia dito, o que especificamente ela acreditava ser verdade a respeito do SENHOR Deus?"

A História da Esperança – Guia do Líder

Algumas das várias respostas corretas:

- (1) Que o Senhor Deus é o Deus verdadeiro.
- (2) Que Ele oferece às pessoas a oportunidade de evitar o julgamento.
- (3) Que Ele será fiel a suas promessas e a sua palavra pode ser confiável.
- (4) Que Ele vai proteger aqueles que exercem a boa fé nele.
- (5) Que ele é um Deus todo-poderoso e mais poderoso que os chamados deuses do Egito.

*** Deus estabeleceu um memorial para lembrar os israelitas desta libertação da morte. Como este memorial foi chamado? Veja o versículo 27.**

Deus disse aos Israelitas para contarem às suas crianças que este memorial é o “sacrifício de Páscoa do SENHOR”. Até hoje, esta festa da Páscoa é celebrada todo ano pelos descendentes de Israel.

Êxodo dos Israelitas do Egito

15. Então Moisés conduziu Israel para fora do Egito, enquanto Deus abria as águas do Mar Vermelho para preparar o caminho deles em direção à terra prometida de Canaã. Êxodo 14:1-31.

a. Leia Êxodo 14:1-12. O que fez com que os corajosos Israelitas tão rapidamente se tornassem medrosos (no verso 10)?

Assim que os Israelitas perceberam que Faraó e seu exército estavam se aproximando deles, a sua coragem mudou para medo.

b. De acordo com os versículos 1-2 e 9 em Êxodo 14, qual foi o nome do lugar onde os israelitas acamparam? Descubra a localização provável deste lugar no mapa, na página 8.

Eles estavam acampados entre Migdol e o Mar Vermelho perto de Pi-Hairote, antes (oposto) de Baal-Zefom.

Ninguém sabe a localização exata destes locais com certeza, mas Pi-Hairote provavelmente estava perto do local indicado no mapa da página 8.

c. Leia Êxodo 14:13-14. Que expressões de fé em Deus vemos nas palavras de Moisés?

Moisés acreditava fortemente que o SENHOR Deus, que os havia levado até este ponto, iria livrá-los do mal e das mãos dos egípcios. Ele chegou ao ponto de dizer que “os egípcios que hoje vistes, nunca mais os tornareis a ver.” e “O SENHOR pelejará por vós, e vós vos calareis.”

d. Enquanto você lê o restante do capítulo, procure pelo menos três grandes atos miraculosos que Deus realizou a fim de tornar possível que os israelitas escapassem dos egípcios e deixassem o Egito. Leia Êxodo 14:15-31. Identifique e discuta os milagres que Deus realizou.

(1) A coluna de nuvem que levava os Israelitas se moveu para trás deles, entre os exércitos do Egito e os Israelitas. Deus fez com que ela se tornasse escura de um lado e clara de outro. A nuvem evitou o contato dos egípcios com os Israelitas.

(2) O SENHOR dividiu as águas do Mar Vermelho e secou o fundo do mar para criar um caminho para que os israelitas escapassem dos egípcios.

(3) Após os Israelitas terem cruzado o Mar Vermelho em segurança, O SENHOR fechou as águas do Mar Vermelho para destruir os egípcios que os estavam perseguindo.

Os Dez Mandamentos

16. No deserto entre Egito e Canaã, Deus, que é perfeitamente santo, deu um conjunto de leis a Israel que expressam sua aversão para o que nós conhecemos como pecado. Êxodo 20:1-17.

a. Deus deu um extensivo sistema de leis para a nação de Israel, mas a essência daquele sistema legal estava contida no que é normalmente chamado os Dez Mandamentos. Leia Êxodo 20:1-17 e identifique estas dez leis básicas.

Primeiro (versículo 3) = Não terás outros deuses diante de mim.

Porque Deus é nosso Criador, Ele é o nosso dono e apenas ele é merecedor de nossa reverência e lealdade. Nada em nossas vidas deve ter prioridade sobre o SENHOR Deus. Isto é particularmente verdadeiro sobre os falsos “deuses”, pois eles não são deuses verdadeiros de fato.

Se colocarmos qualquer coisa da nossa vida acima do SENHOR Deus, nós quebramos o primeiro mandamento.

Segundo (versículos 4-6) = Não adorarás ídolos.

O segundo mandamento é de certa forma similar ao primeiro, mas não é o mesmo. Baseando-se no primeiro mandamento, sabemos que é errado fazer algum tipo de imagem material (ídolo) e adorar um falso deus por meio dela. Mas, este mandamento é mais amplo do que isto. É errado fazer um ídolo (imagem material) mesmo que pretendamos usá-lo como uma tentativa de adorar o verdadeiro SENHOR Deus. O Criador e SENHOR Deus da Bíblia é um ser espiritual que não pode ser reduzido a uma imagem material.

Se fizermos alguma imagem física e por meio dela tentarmos adorar um falso deus ou até mesmo o SENHOR Deus, quebramos o segundo mandamento.

Terceiro (versículo 7) = Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus em vão.

“Tomar o nome do SENHOR Deus em vão” significa usar o Seu santo nome levemente ou em tom de brincadeira, em uma maneira que não reverencia verdadeiramente a Deus, nem ao Seu nome.

Se assim o fizermos, quebramos o terceiro mandamento.

Quarto (versículos 8-11) = Lembra-te do dia do sábado, para santificá-lo.

Ao fim da semana da criação (evento dois na página 12), a Bíblia nos conta que Deus descansou no sétimo dia (Gênesis 2:1-3). Deus não descansou por estar cansado, porque o nosso todo-poderoso Deus nunca se cansa. Deus “descansou” naquele dia para criar um precedente para homens e mulheres. Deus nos fez de tal forma que temos uma necessidade humana de momentos regulares e periódicos de descanso. Na primeira parte principal da Bíblia (o Velho Testamento), Deus criou um plano para os Israelitas que requisitava a eles descansar e concentrar-se unicamente Nele no sétimo dia – chamado de “Sábado”.

A História da Esperança – Guia do Líder

Embora o plano de Deus para nós tenha mudado um pouco na última parte principal da Bíblia (o Novo Testamento), Deus ainda deseja que nós não abusemos de nós mesmos, falhando em descansar regular e periodicamente.

Se nós ignorarmos o princípio do “descanso” de Deus para nossas vidas, violamos uma importante rotina que Deus preparou para as nossas vidas.

Quinto (versículo 12) = Honra teu pai e a tua mãe.

A autoridade estabelecida por Deus dos pais sobre as suas crianças é um princípio fundamental da vida familiar que tem existido desde a época de Adão e Eva. Por conta da natureza pecaminosa que as crianças herdam de seus pais, e em última instância de Adão e Eva, todas as crianças (em um certo grau) às vezes resistem a esta autoridade e desonram seus pais neste processo.

Quando (como crianças) nós desonramos nossos pais, quebramos o quinto mandamento.

Sexto (versículo 13) = Não matarás.

A palavra hebraica nesta passagem a partir da qual as palavras “matar” ou “assassinar” são traduzidas, sugere “assassinato premeditado” e não proíbe matar em legítima defesa.

A seriedade do assassinato é fácil de entender quando lembramos que Deus nos fez homem e mulher “à Sua imagem”. Portanto, um ato de assassinato é, em certo sentido, um ataque ao próprio Deus.

Nota: É provavelmente sábio evitar aqui discussões sobre guerra, pena de morte e etc. Estas são boas questões que você deve tomar nota e lidar com isto mais tarde. Mas, a este ponto, estas discussões vão desviar o foco principal do estudo.

Em uma parte mais adiante na Bíblia, aprendemos que até mesmo um ódio profundo por outras pessoas é como matar.

Quando humanos, agindo por seus próprios impulsos egoístas, tiram a vida de outro ser humano, é quebrado o sexto mandamento.

Sétimo (versículo 14) = Não adulterarás.

Existem vários pecados sexuais mencionados na Bíblia, cada um deles claramente definido como contrário a lei santa de Deus. Neste mandamento, Deus foca no pecado do adultério – relações sexuais envolvendo uma pessoa casada com alguém que não é seu cônjuge.

Em uma seção mais a frente da Bíblia, aprendemos que é uma violação a lei de Deus desejar fortemente ter sexo com alguém que não é seu cônjuge, mesmo que o ato físico não seja consumado.

Quando humanos entram em relações sexuais com alguém que não seja seu cônjuge, é quebrado o sétimo mandamento.

Oitavo (versículo 15) = Não furtarás.

Deus deixa claro na Bíblia que a propriedade pessoal deve ser respeitada pelos outros.

A História da Esperança – Guia do Líder

Quando pegamos coisas que não pertencem a nós, quebramos o oitavo mandamento.

Nono (versículo 16) = Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

O princípio neste mandamento é simples – não seja desonesto, não minta.

Sempre que falamos desonestamente, em “grandes” ou “pequenas” mentiras, quebramos o nono mandamento.

Décimo (versículo 17) = Não cobiçarás coisas que pertencem aos outros.

O décimo mandamento estende o oitavo. Não apenas é errado roubar, como também é errado desejar fortemente para nós as coisas que os outros têm.

Sempre que cobiçamos o que os outros têm, quebramos o décimo mandamento.

b. O que estas leis revelam acerca da natureza e do caráter de Deus?

Estas leis nos revelam que Deus é santo, justo.

Na época que estas leis foram dadas pelo SENHOR Deus aos Israelitas, elas eram únicas.

Os sistemas religiosos das pessoas que viviam ao redor dos Israelitas naquela época não tinham um conjunto de leis morais como estas, para governar o povo. Portanto, a moralidade naquelas sociedades era completamente sem restrições. Pecados sexuais, crianças rebeldes, desonestidade, roubo, adoração de ídolos, assassinato e outras formas de violência eram crescentes.

Tudo isto tende a ser típico de sociedades que falham em reconhecer, reverenciar e obedecer ao santo SENHOR Deus que é nosso Criador e Mestre.

c. Em sua cultura, quais destas leis são frequentemente violadas?

A resposta a esta questão irá variar de uma cultura a outra, mas na maioria dos casos os participantes do estudo responderão: “todas”! Se há uma ou duas destas violações da lei de Deus que são proeminentes na cultura onde você vive, aborde estes pecados com mais detalhe.

d. O que estas leis revelam acerca da natureza e do caráter do homem?

Os dez mandamentos servem como um tipo de vara de medição para a humanidade em geral, e para nós (como indivíduos) em particular. Quando, honestamente, avaliamos nossas vidas à luz destes padrões morais, todos falham em certo grau.

e. Quantos preceitos de Deus deveriam ser quebrados para uma pessoa ser considerada culpada (ter cometido pecado)? Pense acerca de Adão e Eva. Veja evento 5 na página 14.

Quando Adão e Eva desobedeceram à única lei que Deus os deu, eles morreram espiritualmente (tornaram-se separados do seu relacionamento íntimo com o santo SENHOR Deus, seu Criador). Porque Deus é perfeitamente santo e sem pecado, foi necessário apenas um ato de desobediência para eles se tornarem fora de sincronia com o santo caráter do SENHOR Deus.

Como Deus é retratado nos eventos das páginas 18-19?

Tabernáculo do Deserto

17. Depois de dar sua lei a Israel, Deus dirigiu Moisés a construir um santuário móvel onde os israelitas poderiam oferecer sacrifícios e receber perdão dos seus pecados. Êxodo 40:17-34; Levítico 1:1-4, 10.

a. Leia Êxodo 40:17-34. Compare o que você lê aqui com o tabernáculo desenhado no visual da página 10.

Êxodo 40:17-34 dá uma rápida descrição do arranjo das peças de móveis no tabernáculo. A identificação de alguns dos objetos mencionados nesta passagem pode não ser óbvia ou clara.

Este "testemunho" mencionado aqui se refere a duas tábuas de pedra nas quais os Dez Mandamentos foram escritos. Elas eram um testemunho gravado das leis de Deus para seu povo. Como o versículo 20 indica, estas tábuas de pedra foram colocadas dentro da Arca da Aliança.

A "mesa" no versículo 22 era a mesa do pão. O altar dourado era o pequeno altar que foi colocado na frente do véu que separava a parte maior do templo do santo dos santos, onde a arca estava colocada.

Os outros objetos mencionados nestes versículos devem ser fáceis de identificar com o desenho do tabernáculo.

Se este é um estudo dirigido por um líder, o líder deve estar preparado para explicar as funções e propósitos das principais partes do tabernáculo.

Dezesseis capítulos deste livro da Bíblia (Êxodo 25 a 40) são necessários para descrever o tabernáculo completamente. Nós encorajamos você a estudar estes capítulos em preparação para liderar os estudantes em uma visão geral do tabernáculo.

No total, mais de 50 capítulos da Bíblia são dedicados a descrever o tabernáculo e suas funções. É óbvio que este era um lugar importante durante a época que foi usado.

É também muito importante que estude *A História da Esperança*. Serve como um lição vívida para esclarecer como homens e mulheres pecadores podem receber livremente o perdão de Deus para os seus pecados.

Toda a informação que você precisa para se equipar a explicar o tabernáculo pode ser encontrada no site a seguir, que recomendamos fortemente. Também recomendamos que você compre o panfleto *The Tabernacle* e o *Tabernacle Model Kit* disponível no site: <http://www.the-tabernacle-place.com/>

Se possível, use esta maquete do tabernáculo para explicar as funções e características do tabernáculo nesta parte do seu estudo de *A História da Esperança*.

b. Se este for um estudo dirigido por um líder, o líder deveria estar preparado para explicar as funções e propósitos das partes principais do tabernáculo. Para mais informações, veja o guia do líder no site: Brasil@SowAndHarvest.com

A História da Esperança – Guia do Líder

- c. O tabernáculo era um lugar de adoração, mas também um lugar onde o pecado de uma pessoa poderia ser expiado (coberto ou perdoado) pela oferta de sacrifício de um bode, uma ovelha ou um pássaro. O animal sacrificado morreria como substituto para expiar (cobrir ou perdoar) o pecado da pessoa.**

A maneira correta de estudar a estrutura e os elementos do tabernáculo é partindo de dentro (onde Deus habitava) para fora (onde homens pecadores aproximavam-se de Deus com seus sacrifícios). À medida que você lidera o estudante pelo estudo, comece com a Arca da Aliança e o Propiciatório no Santo dos Santos e trabalhe durante o estudo até o altar de bronze que estava localizado no portão.

Leia Levítico 1:1-4 e 10-14. Resuma o procedimento que era seguido.

Foque nos versículos 1-4 e peça ao estudante para resumir o procedimento descrito nestes versículos.

Enfatize o posicionamento da mão da pessoa na cabeça do animal inocente e explique o que acontecia naquele ponto - na visão de Deus, o pecado da pessoa oferecendo o sacrifício estava sendo transferido para o animal inocente que morreria como substituto pelos pecados do ofertante.

- d. Que semelhança você vê entre o que foi feito aqui e o que aconteceu no evento 8, página 15?**

A semelhança mais óbvia é de que animais inocentes morreram por conta do pecado de seres humanos. Em ambos os casos, este plano foi dirigido por Deus para que seres humanos recebessem um benefício muito especial.

A Serpente de Bronze

18. No caminho para Canaã, os israelitas rebelaram-se contra Deus e foram punidos pelas serpentes venenosas, mas Deus graciosamente providenciou um remédio para a aflição deles. Números 21:4-9.

a. Leia Números 21:4-9 e identifique cada uma das seguintes partes desta história:

Dê um rápido contexto a esta história. Explique como os Israelitas falharam em confiar em Deus no Kadesh Barnea (aponte o lugar no mapa) e explique como eles vagaram pelo Deserto do Sinai por 40 anos. Foi neste deserto que o evento atual ocorreu

- * **Pecado de descrença e rebelião** no versículo 5. E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito para que morrêssemos neste deserto? Pois aqui nem pão nem água há; e a nossa alma tem fastio deste pão tão vil.
- * **Julgamento** no versículo 6. Então o SENHOR mandou entre o povo serpentes ardentes, que picaram o povo; e morreu muita gente em Israel.
- * **Confissão** no versículo 7. Por isso o povo veio a Moisés, e disse: Havemos pecado porquanto temos falado contra o SENHOR e contra ti;
- * **Oração por libertação** ..ora ao SENHOR que tire de nós estas serpentes. Então Moisés orou pelo povo.
- * **Provisão de Deus** no versículo 8. E disse o SENHOR a Moisés: Faze-te uma serpente ardente, e põe-na sobre uma haste; e será que viverá todo o que, tendo sido picado, olhar para ela.
- * **Fé** no versículo 9. E Moisés fez uma serpente de metal, e pô-la sobre uma haste; e sucedia que, picando alguma serpente a alguém, quando esse olhava para a serpente de metal,
- * **Vida** ...vivia.

b. O que um israelita tinha que fazer a fim de ser salvo da morte?

Ele ou ela simplesmente tinha que reconhecer sua necessidade e, por fé, olhar para a provisão que Deus havia dado a eles. Não havia nada de mágico na serpente de bronze (o que é confirmado mais tarde na Bíblia). Era o ato de fé (confiança ou dependência completa) em Deus que salvava uma pessoa morrendo.

c. Guarde este evento na sua mente, porque mais tarde, no desenrolar da história bíblica, um professor muito importante vai se referir a ele e vai explicar o significado profético deste evento.

Não se avance na história dizendo algo a mais neste ponto.

O Reinado do Rei Davi

19. Depois que os israelitas entraram em Canaã, Deus os governou por uma série de juízes e reis, incluindo o rei Davi, cujo reino haveria de permanecer para sempre através de um descendente especial. 2 Samuel 7:1-16.

Algumas centenas de anos separam o evento atual do anterior. Dê uma rápida visão do que aconteceu durante este tempo.

Use o mapa das páginas 8 (inicialmente para dar uma visão geográfica) e 7 (para então focar em Canaã) para explicar como os Israelitas chegaram a um local no lado leste do Rio Jordão, em frente a Jericó.

Explique como os Israelitas (sob liderança de Josué) miraculosamente atravessaram o Rio Jordão, capturaram Jericó primeiro e eventualmente vieram a capturar todas as grandes áreas de Canaã. Volte ao ponto c. no evento 11 (página 17 de *A História da Esperança* para revisar onde Deus havia prometido a Abraão que isto aconteceria).

Explique que Deus e os Israelitas não estavam deslocando pessoas inocentes. As pessoas que viviam em Canaã ("Cananeus") vinham vivendo um estilo de vida incredivelmente perverso por séculos (até mesmo queimando suas crianças como sacrifícios vivos) e a conquista da sua terra foi o julgamento justo de Deus por seus pecados. Foi apenas a graça de Deus que retardou este julgamento.

a. Israel foi governado em Canaã por vários juízes e, depois, por uma série de reis.

Dê uma explicação muito rápida do período dos juízes:

- (1) Os Israelitas começaram a viver como as pessoas perversas que haviam deslocado.
- (2) Então, como julgamento pelo pecado deles, grupos de pessoas conquistadores os subjugaram e governaram por vários períodos de anos.
- (3) Então, eles sempre clamava ao SENHOR seu Deus e pediam a ajuda dEle com os seus impasses.
- (4) Então, muitas vezes Deus levantou líderes ("juízes") em meio aos Israelitas que os reuniram e os lideraram na derrota dos conquistadores.
- (5) Então, o ciclo completo acontecia repetidamente.

Davi, o segundo rei, foi o maior e melhor de todos eles.

Explique que após alguns anos sendo governados por estes juízes, os Israelitas pediram que Deus os desse um rei, e um homem chamado "Saul" foi apontado como seu primeiro rei. Mais tarde, Deus levantou Davi como rei.

Leia 2 Samuel 7:1-7. Que tipo de "casa" Davi queria construir para Deus?

Até este ponto, não havia um templo permanente onde as pessoas poderiam ir adorar ao SENHOR Deus. A arca da aliança, onde Deus veio habitar com seu povo, havia sido colocado numa cabana-tabernáculo portátil que era movida de lugar a lugar por vários anos. Mesmo na época do Rei Davi, não havia templo para Deus se encontrar com o Seu povo, ainda que Davi estivesse habitando em um belo palácio. Aqui, Deus pede ao Rei Davi que construa um templo onde pessoas poderiam adorá-lo - o SENHOR Deus.

A História da Esperança – Guia do Líder

Nota: Davi juntou materiais e fez planos para um templo magnífico em Jerusalém, que foi construído por seu filho Salomão.

- b. Fique atento para o fato de que “casa”, às vezes, também se refere aos descendentes de uma pessoa ou a sua linhagem.**

Explique que a palavra "casa" é usada aqui em dois diferentes sentidos - é o que chamamos às vezes de "jogo de palavras".

Leia a última parte de 2 Samuel 7:11-13. Que tipo de “casa” Deus prometeu estabelecer para Davi?

Na cultura daquela época e local, uma "casa" era uma maneira de se referir a uma **dinastia real** - uma sequência de líderes poderosos da mesma família. Portanto, Deus prometeu ao Rei Davi que uma série de governantes poderosos (reis) descenderia dele e que iriam governar em seu lugar muito depois dele ter morrido.

Em alguns países, o termo ainda é usado da mesma maneira - a "casa de Windsor" por exemplo (no Reino Unido).

- c. Leia 2 Samuel 7:16. Que indicação temos de que esta promessa de casa vai muito além do reinado do seu filho Salomão?**

O SENHOR Deus disse que a casa de Davi e o trono de Davi seriam estabelecidos para sempre. Sabemos da história que Salomão apenas governou por 40 anos.

- d. Imagina de qual tribo de Israel Davi era. Dica: lembre a promessa de Israel a Judá em Gênesis 49:10. Veja evento 12 na página 7.**

O Rei Davi era da tribo de Judá.

Lembre ao estudante que o neto de Abraão, Jacó (cujo nome foi mudado para "Israel"), teve doze filhos. Quando os descendentes de Israel formaram uma nação, cada um de seus filhos tornou-se chefe de uma tribo. Um pouco antes de Israel (o homem) morrer, ele fez uma predição a respeito de cada um de seus filhos e suas tribos.

Gênesis 49:10 guarda a predição que Israel fez a respeito da tribo nomeada com o nome de seu filho Judá.

Discuta isto com o estudante - a conexão entre Gênesis 49:10 e a promessa que Deus faz ao Rei Davi a respeito de uma dinastia real eterna.

Profecias de um Messias Vindouro

20. Enquanto estavam em Canaã, Deus inspirou seus profetas para predizerem muitos detalhes acerca de um israelita especial, um Rei e Salvador que nasceria em um tempo futuro para eles. Isaías 7:14;9:1-2,6-7;52:13-53:12.

a. Seu nascimento: Leia Isaías 7:14

Versículo 14 - Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel.

Lembre que o prometido que derrotaria Satanás foi identificado como o descendente da mulher, mas nenhuma menção foi feita a um pai. Veja evento 7 na página 15.

Versículo 15 - E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

Que conexão possível você vê entre Gênesis 3:15 e Isaías 7:14?

Existem algumas questões de difícil interpretação relacionadas a estas passagens, portanto não ressalte esta possível conexão tão fortemente.

Seria preciso dizer:

- (1) O Conquistador de Satanás prometido em **Gênesis 3:15** seria a "Semente" (ou descendência) da mulher. Não há menção de um pai. Talvez esta era uma dica que este Conquistador nasceria a partir do milagre do nascimento a partir de uma virgem.
- (2) Em **Isaías 7:14**, o profeta de Deus Isaías prometeu um sinal aos Israelitas - uma virgem conceberá e criará um Filho. O nome deste filho nascido de uma virgem seria "Emanuel", que literalmente significa "Deus conosco".
- (3) Estas duas promessas proféticas estão possivelmente se referindo a mesma pessoa. Muitos estudiosos evangélicos da Bíblia acreditam que há uma conexão entre estes dois versículos.

b.O lugar do seu nascimento: Leia Miqueias 5:2.

Versículo 2 - "E tu, Belém Efrata, *posto* que pequena entre os milhares de Judá, *de ti* me sairá o que governará em Israel, e cujas saídas são *desde* os tempos antigos, desde os dias da eternidade."

Explique ao estudante que "Belém Efrata" era uma pequena cidade localizada na área de Canaã que era ocupada pela tribo Israelita de Judá. Localize-a no mapa da página 7.

Como este versículo se relaciona ao cetro prometido em Gênesis 49:10? Veja evento 12.

Perto da sua morte, Israel (o homem) predisse que um governador real e legislador viria dos descendentes de Judá e que "as pessoas" ou "nações" obedeceriam este rei.

A História da Esperança – Guia do Líder

No evento anterior (evento 19) vimos que (1) Davi era um rei da tribo de Judá* e que (2) Deus prometeu que uma dinastia real descenderia de Davi.

Nota: Davi era da cidade de Belém.

Miquéias está escrevendo 300 anos após o tempo do Rei Davi. Ele parece prever que outro governante Israelita viria de Belém. Mas então Miquéias adiciona algo único sobre este futuro governante - "saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade".

O que isso poderia significar? Segure este pensamento!

c. Seu ministério na Galileia: Leia Isaías 9:1-2 e 6. Note que esta região era perto do Mar da Galileia.

Localize esta área no mapa da página 7. Perceba que inclui as cidades de Cafarnaum, Betesda e Nazaré.

Explique que a área ao redor da Galiléia era repetidamente oprimida pelos inimigos dos Israelitas, por vários anos após o Rei Davi ter morrido. Muitos deles eram levados como cativos. Não-Israelitas ("Gentios") foram trazidos a esta área para substituir os Israelitas removidos como escravos. Portanto, a área tinha uma longa história negra de opressão.

Uma criança nasceria e traria luz a esta área.

d. Sua morte: Leia Isaías 52:13-53:12. Que coisas ruins sofreria o homem aqui descrito...

Coisas ruins, algumas delas:

52:14 - Sua aparência e forma seria mais desfigurada do que qualquer homem já experimentou.

53:2 - Ele não teria forma ou graciosidade (características atrativas) ou beleza que fariam com que pessoas fossem atraídas a ele.

53:3 - Ele seria desprezado e rejeitado; pessoas esconderiam seus rostos dele.

53:4 - Ele seria atacado por Deus e afligido.

53:5 - Ele seria ferido e machucado.

53:7 - Ele seria oprimido e afligido; ele seria levado como cordeiro ao matadouro.

53:8 - Ele seria cortado da terra dos vivos (morto!).

E que coisas boas resultariam do seu sofrimento?

52:15 - Ele iria "borrifar muitas nações" (Pergunte, apenas retoricamente - O que isto poderia dizer?)

53:5 - Suas feridas e contusões seriam para nós, Ele tomará o castigo que nós merecemos.

53:6 - Deus iria colocar o nosso pecado (iniquidade) sobre ele, de forma semelhante ao que foi descrito no evento 17 na página 20.

A História da Esperança – Guia do Líder

53:11 - Através dele (aqui chamado de "Servo correto de Deus (Meu)") que muitos seriam "justificados" porque ele carregava seus pecados

53:12 - Deus o consideraria como "grande" por causa do ato nobre que ele faria - morrer pelos pecados de muitos pecadores (os transgressores).

e. Sua ressurreição da morte: Leia Salmo 16:8-10. O que indica o versículo 10?

A primeira parte do versículo ("Pois não deixarás a minha alma no inferno") parece fazer referência a parte imaterial deste homem (seu espírito ou alma).

A segunda parte do versículo ("nem permitirás que o teu Santo veja corrupção") parece indicar que o corpo deste homem não apodreceria no túmulo.

f. Seu reino eterno: Leia Isaías 9:6-7.

Versículo 7 indica que o Messias sentaria sobre o trono de Davi e sobre o Seu reino. Ele estabelecerá Seu reino com julgamento e justiça, para sempre.

Você pode querer lembrar ao estudante a promessa no evento 19 (página 21) que Deus fez ao Rei Davi.

Como Deus é retratado nos eventos das páginas 20-21?

Nascimento de Jesus de Nazaré

21. No tempo determinado por Deus, Deus enviou seu Filho à terra para nascer de uma virgem chamada Maria, como Rei especial de Israel e Salvador que Deus tinha prometido há séculos. Mateus 1:1-2, 18-25; Lucas 2:1-14.

a. Leia a antiga genealogia de Jesus em Mateus 1:1-2. Que coisas especiais você lembra acerca desses ancestrais de Jesus?

Abraão > Isaque > Jacó (Israel) > Judá

Abraão = Ver evento 11 na página 17

Deus chamou Abraão de Ur dos Caldeus. Ele foi com seu pai (Terá) até Harã, onde eles pararam para viver. Após Terá morrer, Abraão mudou-se para Canaã, a terra que Deus havia prometido para os seus descendentes.

Deus prometeu a Abraão que todas as famílias da terra seriam abençoadas por meio dele e seus descendentes.

Isaque = Ver evento 12 na página 17

Isaque foi um milagre especial de Deus para Abraão e sua esposa Sara quando já idosos. Deus testou a fé de Abraão pedindo a ele que oferecesse Isaque como sacrifício. Deus interrompeu que Abraão concluísse isto e providenciou um sacrifício substituto (um carneiro) para morrer no lugar de Isaque. A Bíblia nos conta que Abraão acreditava, desde o início do evento, que Isaque retornaria vivo com ele. Ele acreditava que Deus era bom e que Deus tinha o poder de trazer seu filho de volta dos mortos, se necessário.

As bênçãos para todas as famílias da terra que Deus prometeu a Abraão viriam por meio do seu filho Isaque.

Jacó ("Israel") = Ver evento 12 (ponto c.) na página 17

Um dos filhos de Isaque era Jacó, cujo nome mais tarde foi alterado para "Israel" (príncipe de Deus) após ele entregar sua vida a Deus. Jacó/Israel teve doze filhos. Deus trabalhou de tal maneira que José, um filho especial de Israel, tornou-se governante no Egito. Foi no Egito que a família de Israel tornou-se um grande clã.

Judá = Ver evento 12 (ponto c.) na página 17. Também veja o evento 19 na página 21 e o evento 20 (ponto b.) na página 21.

Ao se aproximar da morte, Israel (o homem) fez predições a respeito de todos os seus filhos e as tribos que descenderiam deles. Para um dos filhos de Israel, Judá, o SENHOR Deus predisse que um "cetro" (bastão usado por reis) não se afastaria da tribo de Judá e que todas as nações obedeceriam ao governante que carregasse este cetro.

b. Leia Mateus 1:18-25. Que indicações vemos aqui de que Jesus foi uma criança única? Dicas: A forma como Ele foi concebido e seus nomes "Jesus" e "Emanuel".

(1) Jesus não foi concebido em Maria por um marido humano. Ela era virgem quando Jesus foi concebido nela; foi um trabalho espiritual sobrenatural de Deus.

A História da Esperança – Guia do Líder

(2) Deus enviou um anjo a José (de quem Maria estava noiva) para dizer a ele que a criança que Maria iria dar a luz seria chamada "Jesus", que significa "Jeová (o SENHOR) é Salvador". Outras crianças desta época eram chamadas de "Jesus", mas o anjo disse a José que esta criança nascida de Maria seria fiel ao Seu nome - "ele salvará o seu povo dos seus pecados."

(3) O anjo também proclamou que esta criança seria chamada de "Emanuel", que significa "Deus conosco".

c. Leia Lucas 2:1-7 e compare esses eventos com a profecia de Miqueias 5:2. Veja evento 20 na página 21.

Maria, a mãe de Jesus e o homem de quem ela estava noiva (José) moravam em Nazaré. Localize Nazaré no mapa da página 7.

Ainda que eles vivessem em Nazaré naquela época, José e Maria eram ambos da tribo de Judá e descendentes do Rei Davi. Por esta razão, eles tinham que ir a Belém (onde Davi nasceu e cresceu), na área de Canaã que era separada para a tribo de Judá, para se apresentarem para o censo que César havia decretado naquele momento. A distância entre Nazaré e Belém era de cerca de 113 km. Localize Belém no mapa da página 7.

Revise o ponto b. do evento 20 na página 21 em *A História da Esperança*.

Em Miquéias 5:2, cerca de 700 anos antes do nascimento do filho de Maria, Jesus, o profeta de Deus Miquéias profetizou que um governante especial no futuro viria de Belém, (ainda que esta fosse uma pequena cidade na terra de Judá) e que este governante seria "desde os tempos antigos, desde a eternidade".

Não comente em detalhe isto. Apenas deixe o pensamento se aprofundar por enquanto, pois isto será esclarecido mais adiante no estudo.

d. Leia Lucas 2:8-14. Jesus foi descrito como o "Salvador, que é Cristo, o Senhor". O que as palavras "Salvador", "Cristo" e "Senhor" indicam? Dica: Cristo é o equivalente grego da palavra hebraica Messias (ungido para ser rei).

Salvador = aquele que salva (poderia ser usado para vários tipos de "salvação", física ou espiritual)

Cristo = traduzido aqui de uma palavra grega; significa a mesma coisa que a palavra Hebraica (linguagem que os israelitas falavam) que significava "Messias" ou "Ungido". Os israelitas acreditavam que Deus enviaria um Messias (Ungido pelo SENHOR Deus) que seria o seu Rei.

Senhor = mestre ou um a que se deve servir; era comumente usado por aqueles que escreveram a Bíblia para se referir ao Deus Criador (SENHOR) da Bíblia.

Todas juntas, estas palavras indicavam que o filho de Maria seria muito especial - Ele seria o Messias (Rei Ungido) de Seu povo, os Israelitas. Ele seria seu Mestre e iria, de certa forma, "salvá-los".

e. Na parte inferior das páginas 22 a 31, coloque uma marca ao lado das maneiras pelas quais Jesus é descrito nos quatro eventos dessas páginas.

A História da Esperança – Guia do Líder

Perceba a mudança de características no fim destas páginas (22-23). Anteriormente, olhamos apenas características (atributos) de Deus que vimos ilustrados nos eventos que já havíamos estudado.

Para os próximos 20 eventos nas páginas 22-31, queremos olhar para as características deste Jesus, que algumas vezes era chamado de "Jesus de Nazaré" (porque este era o lugar onde Ele cresceu), e hoje em dia é mais comumente chamado de "Jesus Cristo".

A Proclamação de João Batista

22. O profeta de Deus, João Batista, anunciou que Jesus de Nazaré era o Rei especial de Israel e o Cordeiro de Deus, o Salvador que tiraria os pecados do mundo. João 1:29-34.

- a. **Jesus cresceu em Nazaré, onde José, seu pai terreno, trabalhava como carpinteiro.**
- b. **Com a idade de 30 anos, Jesus começou um ministério público. Nesse tempo, um profeta popular chamado João (João, o Batista) estava pregando acerca da vinda do Messias e estava batizando no Rio Jordão pessoas arrependidas.**

Você pode querer apontar João Batista na figura para o evento 22 na página 22 e dar uma pequena visão geral do tipo de homem diferente que ele era, etc...

- c. **Leia João 1:29. Lembra-se do que estudamos acerca de cordeiros sacrificiais levando pecado?**

Volte ao evento 17 na página 20 e peça ao estudante para revisar com você o que ele/ela lembra sobre os sacrifícios que aconteciam naquele altar de bronze perto do portão frontal do tabernáculo.

Preencha quaisquer lacunas em sua memória, especialmente relacionadas às características dos animais que eram oferecidos e o processo pelo qual os pecados do ofertante eram transferidos para o animal sacrificial. Revise e re-explique como o animal tomava o lugar do ofertante no altar e como a punição do pecado do ofertante era paga.

Veja evento 17 na página 20. O que você acha que João queria dizer pela proclamação do “Cordeiro de Deus”?

Esteja certo de dar ao estudante a oportunidade de responder esta questão. Este é um dos pontos mais importantes do estudo de *A História da Esperança*. Gaste o tempo que for necessário para discutir e esclarecer a resposta para esta questão.

João Batista estava proclamando que Jesus era o Escolhido que Deus havia enviado para morrer por nós, para que nossos pecados fossem perdoados. Assim como os cordeiros que lemos anteriormente em nosso estudo morriam pelas pessoas que os ofereciam no altar de bronze do tabernáculo, Jesus foi enviado como provisão para o "pecado de todo o mundo".

Explique que veremos como tudo isso funciona, mais adiante no estudo.

- d. **Lembra-se da promessa feita a Abraão em Gênesis 12:3 e 22:18? Veja eventos 11 e 12 na página 17.**

Volte aos eventos 11 e 12 nas páginas de *A História da Esperança* e revise esta promessa feita em Gênesis 12:3 e repetida em Gênesis 22:15-18.

O SENHOR Deus prometeu abençoar todas as nações da terra por meio de Abraão e seus descendentes.

Jesus era descendente de Abraão. Qual a conexão entre Jesus e a promessa a Abraão?

A História da Esperança – Guia do Líder

Pergunte ao estudante se ele/ela tem alguma ideia da conexão entre a promessa que Deus fez a Abraão e seus descendentes e esta proclamação de João Batista: que Jesus era o "Cordeiro de Deus que veio tirar o pecado do mundo".

Se necessário, pergunte: "Se Jesus pudesse fazer algo que tirasse o pecado do mundo - pessoas de todas as nações - não seria esta uma grande bênção para eles?" Discuta, mas não entre em muito detalhe de como isto aconteceria. Isto virá mais a frente no estudo.

e. Leia João 1:30-34. Que outras coisas especiais aprendemos acerca de Jesus?

- (1) Ainda que João Batista fosse um grande profeta enviado por Deus, ele declarou que Jesus "era preferido".
- (2) Ainda que João Batista fosse alguns meses mais velho que Jesus, ele declarou que "Ele (Jesus) veio primeiro do que eu". O que isto significa? Discuta brevemente. Sugere que, em algum sentido, Jesus existiu antes de João Batista existir.
- (3) João Batista havia visto o Espírito Santo de Deus descer do céu, como uma pomba, e descansar sobre Jesus.
- (4) João testemunhou que Jesus era o "filho de Deus".

Tentações por Satanás

23. No começo do seu ministério, Jesus foi pessoalmente tentado por Satanás, mas resistiu às tentações de Satanás com declarações da Palavra de Deus no Antigo Testamento. Mateus 4:1-11.

Neste ponto do estudo, você provavelmente já explicou que o "Velho Testamento" é a primeira grande parte da Bíblia. No momento em que Jesus vivia nesta terra, o Velho Testamento já havia sido escrito e Jesus o conhecia muito, mas muito bem.

a. A fim de provar que era verdadeiramente a pessoa singular que João Batista tinha dito que Ele era, o Espírito de Deus o levou para o deserto, onde Ele enfrentou uma série de terríveis tentações trazidas pelo tentador – Satanás.

Lembre ao estudante quão persuasivo Satanás foi quando tentou Eva no Jardim do Éden. Introduza o estudo deste evento dizendo: "Vamos comparar a maneira como Jesus respondeu às tentações de Satanás com a maneira como Eva respondeu vários séculos antes."

b. Leia Mateus 4:1-4. Como você resumiria a natureza da primeira tentação de Jesus?

Jesus estava com muita fome, pois havia jejuado por 40 dias e 40 noites. Explique o que a disciplina espiritual de "jejum" é - abstenção de comer para dedicar-se unicamente a concentrar-se na comunhão com Deus.

Satanás tentou Jesus a criar pão a partir de pedras e quebrar o jejum, satisfazendo a fome de seu corpo.

Como Ele respondeu?

Jesus citou um versículo do Velho Testamento (Deuteronômio 8:3) para informar a Satanás que existem coisas mais importantes do que a comida que satisfaz a nossa fome física - as palavras de Deus gravadas na Bíblia que satisfazem nossas necessidades espirituais.

c. Leia Mateus 4:5-7. Como você resumiria a natureza da segunda tentação de Jesus?

Satanás levou Jesus ao topo do templo em Jerusalém e O desafiou a provar que Ele era o Filho de Deus, se jogando do templo para que os anjos de Deus corressem para segurá-lo.

Como Ele respondeu?

Novamente, Jesus cita a palavra de Deus no Velho Testamento (Salmo 91:11,12 e Deuteronômio 6:16). Ele repreendeu Satanás pela tentativa de tentar "o SENHOR seu Deus" - ao tentar forçar Deus a responder às suas (de Satanás) demandas.

d. Leia Mateus 4:8-11. Como você resumiria a natureza da terceira tentação de Jesus?

Satanás levou Jesus a uma montanha extremamente alta e mostrou a Ele todos os reinos do mundo e sua glória. Ele prometeu a Jesus que ele O daria todos estes reinos se Jesus se prostrasse e o adorasse.

A História da Esperança – Guia do Líder

Como Ele respondeu?

Desta vez Ele repreendeu a Satanás fortemente e disse a ele para "ir embora"! Jesus então citou um versículo do Velho Testamento onde Moisés disse ao povo de Israel "O SENHOR teu Deus temerás e a ele servirás" (Deuteronômio 6:13).

e. Como a resposta de Jesus às tentações de Satanás diferem da resposta de Eva? Veja evento 5 na página 14.

(1) Eva cedeu. Jesus resistiu.

(2) Eva foi levada a duvidar da Palavra de Deus; Jesus a cita com confiança.

(3) A desobediência de Eva mostra a sua fraqueza; A obediência de Jesus a Deus revelou Sua força espiritual.

f. Que palavras vem à mente quando você lê acerca da maneira como Jesus resistiu às tentações de Satanás?

Peça ao estudante para compartilhar as palavras que vem à sua mente.

Existem muitas possíveis boas respostas para esta questão. Aqui estão algumas: Forte - corajoso - resistente - fiel - determinado - etc.

Milagres de Jesus

24. Movido de compaixão por pessoas feridas e para demonstrar o seu poder divino, Jesus curou os doentes, expulsou demônios e chegou até a ressuscitar pessoas. Mateus 4:23-24; João 11:1-45.

a. Para demonstrar que Ele era verdadeiramente “o Filho de Deus”, como João havia dito, Jesus realizou muitos milagres.

Em alguns períodos chave da história humana, Deus deu a certas pessoas a habilidade de realizar milagres. De maneira a validar a liderança apontada por Deus de Moisés e demonstrar o poder do SENHOR Deus sobre os falsos deuses do Egito, Deus deu a Moisés poderes milagrosos.

Apenas alguns outros profetas de Deus na Bíblia tiveram estes tipos de poderes para operar milagres. Aqueles que tiveram foram mensageiros de Deus que ministraram em tempos inusitadamente desesperadores de escuridão espiritual ou em pontos transicionais chave da história humana.

Quando Jesus começou seu ministério, por volta dos 30 anos, Ele já tinha uma certa reputação a zelar. Desde antes de Seu nascimento, o anjo de Deus anunciou que Ele era "Emanuel", que significa "Deus conosco". João Batista proclamou publicamente que Jesus era o "Cordeiro de Deus" e o "Filho de Deus". De maneira a demonstrar o seu relacionamento único com Deus, Jesus executou vários milagres durante seu ministério na terra.

b. Leia Mateus 4:23-24. Que tipos específicos de milagres Jesus realizou na sua primeira viagem pela região da Galiléia?

Localize a área da Galiléia no mapa da página 7.

Ele curou "todos os tipos de enfermidades e moléstias" (não apenas os tipos mais simples e fáceis de curar).

Ele curou aqueles que eram possuídos pelo demônio, epiléticos e paralíticos.

Algumas destas desordens eram bastante "evidentes" (fáceis de serem vistas), portanto, quando Jesus curava pessoas deste tipo, todos podiam ver o resultado dos seus poderes de cura

c. Leia João 11:1-4. Conforme Jesus, qual foi o propósito final para a doença de Lázaro?

"Esta enfermidade não é para morte, mas para glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela." (versículo 4)

d. Leia João 11:5-16. O que Jesus sabia que os seus discípulos não sabiam?

Até que Jesus os contasse do contrário, os discípulos pensavam que Lázaro estava apenas dormindo em algum tipo de descanso temporário. Eles não sabiam que Lázaro estava morto.

e. Leia João 11:17-27. O que Jesus perguntou a Marta a respeito da sua fé nEle?

Ele disse a ela que Ele era a "ressurreição e a vida" e que aqueles que acreditam nEle podem morrer (fisicamente), mas viverão novamente. Ele adicionou que aqueles que acreditam nEle nunca morrerão (espiritualmente). Ver versículos 25-26.

Jesus estava prometendo vida eterna àqueles que genuinamente acreditam (colocam a confiança) nEle.

Qual foi a resposta de Marta?

"Disse-lhe ela: Sim, Senhor, creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo." (versículo 27)

Com esta afirmação, Maria estava dizendo que ela acreditava que Jesus era o Rei especial dos Israelitas que havia sido prometido por vários séculos e que Ele era "o Filho de Deus".

f. Leia João 11:28-45. Preste muita atenção nos versículos 40 a 45. De que maneira positiva muitos dos judeus, que testemunharam este milagre, responderam?

"Muitos, pois, dentre os judeus que tinham vindo a Maria, e que tinham visto o que Jesus fizera, creram nele." (versículo 45)

Nota: Os Judeus do Novo Testamento eram basicamente o mesmo povo conhecido como Israelitas do Velho Testamento.

É importante esclarecer aqui quem os *Judeus* eram (e são), pois eles serão mencionados freqüentemente em alguns dos eventos subseqüentes no estudo.

Estudiosos da Bíblia sabem que existem algumas diferenças entre os termos *Judeus* e *Israelitas* - não são perfeitos sinônimos. Mas evite quaisquer tentativas de fazer a distinção entre os dois termos. O fato importante a esclarecer é que há continuidade entre os *Israelitas* do Velho Testamento e os *Judeus* do Novo Testamento.

Como Jesus é retratado nos eventos das páginas 22-23?

Se necessário, revise com o estudante as instruções no ponto e. do evento 21 ("Nascimento de Jesus de Nazaré") no topo da página 22 de *A História da Esperança*.

Por exemplo, pergunte:

"Vemos Jesus retratado como um Ser Humano Humilde em algum destes eventos?" Deixe que o estudante compartilhe seus pensamentos e então você pode compartilhar alguns adicionais.

"Vemos Jesus retratado como um Homem Sem Pecado em algum destes eventos?"
Discuta.

"Vemos Jesus retratado como Deus em Carne Humana em algum destes eventos?"
Discuta.

Etc... até que todas as 14 características de Jesus tenham sido cobertas.

Não pense que você (e o estudante) precisam encontrar todas as 14 características nos quatro eventos das páginas duplas.

Lembre-se do propósito dessas atividades ao fundo das páginas duplas - auxiliar o estudante a aprender sobre Jesus, quem Ele é, o que Ele fez, à medida que o estudante lê e estuda a Bíblia.

Encontro com um Líder Religioso

25. Em uma ocasião, Jesus falou a um dos principais líderes religiosos que era preciso experimentar um renascimento espiritual, a fim de entrar no reino de Deus. João 3:1-18

a. **Leia João 3:1-4. Como Nicodemos interpretou a declaração de Jesus acerca de ser “nascido de novo”?**

Ele pensou que Jesus estava falando sobre passar pelo processo de nascimento físico novamente - nascer de novo do útero da mãe. Isto parecia impossível para ele.

b. **Leia João 3:5-8. De que tipo de novo nascimento Jesus estava falando?**

Jesus esclareceu que Ele estava falando sobre um novo nascimento espiritual (e não físico).

Nota: Muitos acadêmicos da Bíblia acreditam que a frase "nascido das águas" no versículo 5 falando sobre a água é associada com o processo físico de nascimento.

c. **O que você acha que Jesus estava dizendo quando Ele falou acerca da necessidade de nascer de novo pelo Espírito? Dica: Vá ao capítulo 1 de João e leia os versículos 12 e 13.**

Em João 1:10-13, o escritor está escrevendo sobre Jesus.

Nascimento é o processo pelo qual entramos inicialmente em uma família humana. Jesus veio ao mundo mas foi rejeitado por muitos de seu próprio povo judeu. Mas aqueles que genuinamente acreditavam nEle e O recebiam (pela fé) recebiam o direito de se tornar membros da família de Deus - filhos de Deus.

Este processo de nascer para a família de Deus não é um tipo de nascimento físico (relacionamento de sangue, carne humana, vontade do homem). É um tipo de nascimento Divino, um processo espiritual pelo qual nos tornamos membros da família de Deus. Esta é exatamente a coisa que Jesus explica a Nicodemus dois capítulos mais tarde.

d. **Reveja a experiência dos israelitas com a serpente de bronze em Números 21:4-9 Veja evento 18 na página 20.**

Volte na *A História da Esperança* para aquele evento e veja se o estudante pode resumir o que aconteceu.

Agora leia João 3:14. Nota: *Filho do Homem* é uma referência comum a Jesus. Baseado no que sabemos acerca das experiências dos israelitas, o que você acha que Jesus estava predizendo que iria acontecer com Ele?

Dê ao estudante a oportunidade para ver se ele/ela pode conectar o evento da serpente de bronze com o que pode acontecer a Jesus. Mas não explique os detalhes do que acontecerá a Jesus. Explique ao estudante que ele aprenderá mais sobre isto mais adiante no estudo.

e. **Leia João 3:15-18. Resuma a idéia principal destes versos.**

Em Números 21, os Israelitas que olharam para a serpente de bronze, com fé em Deus, eram salvos da morte física.

A História da Esperança – Guia do Líder

Melhor do que isto, Deus nos amou de tal forma que Ele enviou seu Filho Jesus a este mundo, para que nós não pereçamos espiritualmente, mas tenhamos vida eterna. Para receber esta vida eterna, precisamos genuinamente acreditar (confiar) em Jesus. Aqueles que não estão confiando em Jesus agora, já estão vivendo sob a condenação (julgamento) de Deus.

Gaste o tempo que for necessário discutindo este conceito, especialmente se o estudante expressar interesse.

Encontro com uma Mulher Samaritana

26. Em outra ocasião, Jesus explicou a uma mulher imoral de Samaria como Deus permanentemente poderia satisfazer sua sede espiritual. João 4:3-42.

- a. Nos dias de Jesus, o povo de Samaria era desprezado e até odiado por muitos dos judeus. Os judeus eram proibidos pelos seus líderes religiosos até de falar com eles. Eles eram considerados religiosamente impuros.**

Localize Samaria no mapa da página 7.

Explique que os Samaritanos tinham um histórico racial misto - eles eram em parte judeus e parte não-judeus. Vários séculos antes, os poderes políticos estrangeiros que governavam aquela área trouxeram muitos estrangeiros a Samaria (onde os Israelitas viviam) de forma a produzir uma raça mista de pessoas.

Com isso em mente, leia João 4:3-9.

Trace, no mapa da página 7, a rota que Jesus e Seus discípulos provavelmente seguiram enquanto iam de Judá a Galiléia, passando por Samaria. Explique que a maioria dos judeus ignorava completamente Samaria, viajando apenas pela margem leste do Rio Jordão.

Explique o quão "radical" (de acordo com a visão dos judeus naquela época) era esta coisa que Jesus fez. Mas ao fazê-la, Jesus estava demonstrando que Ele amava as pessoas de todas as raças e grupos étnicos.

- b. Leia João 4:10-15. Em que tipo de água a mulher estava pensando e como isso era diferente da "água" sobre a qual Jesus estava falando?**

Jesus falou sobre "água espiritual" que iria saciar a sede espiritual da mulher para sempre. A mulher pensou que Jesus estava falando sobre água literalmente, do tipo que estava no poço bem na frente deles.

Aponte a semelhança entre o mal-entendido de Nicodemus e o mal-entendido desta mulher de Samaria. Quando Jesus falou de coisas que eram espirituais, eles imediatamente pensaram de coisas físicas. Jesus sem dúvida fez isto intencionalmente para conseguir a atenção deles, de forma que Ele pudesse explicar processos espirituais.

Você pode querer explicar que a metáfora da "água" (espiritual ou água viva) é usada várias vezes na Bíblia. Além de Deus, nós nos encontramos tendo uma sede espiritual - a percepção de que algo importante está faltando em nossas vidas. Quando nós, pela fé, convidamos Jesus Cristo, o Filho de Deus, em nossas vidas, Ele sacia esta sede espiritual - Ele nos dá um senso de paz e satisfação pessoal que estava faltando antes desta importante resposta de fé.

- c. Leia João 4:16-18. O que aprendemos aqui acerca da vida dessa mulher?**

Esta mulher samaritana havia sido casada cinco vezes, e agora estava vivendo fora do casamento com outro homem. Aparentemente, sua vida havia sido caracterizada por vários relacionamentos disfuncionais com homens.

Perceba que Jesus não a condena, mesmo que Seus ensinamentos em outros locais deixam claro que Ele condena o estilo de vida dela.

A História da Esperança – Guia do Líder

Você pode ter estudantes neste estudo cujo estilo de vida seja similar ao desta mulher. Se sim, deixe a história falar por si mesma e não os condene. Ame-os assim como Jesus fez.

d. Leia João 4:19-26. Que informação acerca dEle mesmo Jesus revelou para ela?

Jesus revelou a esta mulher que Ele era o Messias (Cristo) que os profetas judeus vinham escrevendo por séculos.

Como Samaritana (cuja herança era uma mistura Judaica e não-Judaica), a mulher tinha a tradição Judaica suficiente em seu histórico para saber alguns dos ensinamentos do Velho Testamento.

e. Leia João 4:28-30, 39-42. Como os outros samaritanos reagiram a Jesus e o que eles concluíram?

Muitos deles acreditaram nEle, que Ele de fato era "O Cristo, o Salvador do mundo".

De acordo com o que estudamos no evento anterior (em João 1:10-13), ao acreditar em Jesus como eles fizeram, estes Samaritanos provavelmente nasceram de novo neste momento - nascidos espiritualmente na família de Deus.

Ensinos sobre o Inferno

27. Enquanto movimentava-se no meio do povo, Jesus constantemente com amor, mas de modo enfático, avisou aos descrentes da realidade do castigo eterno no inferno e da urgente necessidade de escapar dele. Marcos 9:42-48; Lucas 16:19-31.

Nestes tempos modernos, cristãos às vezes ficam envergonhados com os ensinamentos da Bíblia sobre o Inferno. Não é um conceito "politicamente correto" na nossa era. À medida que você aborda este tópico no estudo, aqui estão algumas coisas para se ter em mente:

- (1) Não se permita abordar o assunto defensivamente. Apenas ensine o que a Bíblia claramente diz sobre Inferno, e o faça com confiança.
- (2) Certifique-se de apresentar o assunto com terna compaixão e não com um espírito crítico indiferente.
- (3) Você pode querer iniciar esta discussão com um lembrete de dois atributos (características) de Deus, que são (a) santidade e (b) justiça.

(a) Se pudéssemos compreender o quão grandemente nosso pecado ofende ao **SENHOR Deus santo**, ficaríamos surpreendidos que todos nós não estejamos experimentando a ira de Deus pelos nossos pecados. E entenderíamos que a punição para o pecado que Deus estabeleceu não é muito dura para qualquer um que tenha ofendido a Sua infinita santidade.

(b) Então, se pensarmos sobre o fato de que **Deus é perfeitamente justo** (Ele faz o que é justo), perceberíamos que Deus seria justo se escolhesse punir todos nós, agora, pelos nossos pecados. Todos nós quebramos as leis do SENHOR Deus Criador - somos todos culpados. Apenas pelo amor e misericórdia de Deus é que não estamos experimentando a punição justa de Deus pelos nossos pecados.

a. Numa lição anterior aprendemos que um fogo eterno foi criado para punição de Satanás e seus anjos. Veja evento 4 na página 13. (Leia Mateus 25:41) Jesus avisou aos que seguem a Satanás que eles também experimentarão esta mesma punição eterna.

Explique que Jesus falou mais sobre este local chamado "Inferno" do que qualquer outra pessoa da Bíblia. Porque? Porque, como Filho de Deus, Jesus sabia mais sobre as realidades do Inferno que qualquer outro que já tivesse vivido. Por pura compaixão de pessoas como nós, Jesus as adverte amorosamente, mas também severamente, a escolher o caminho de Deus para escapar do inferno.

b. Leia Marcos 9:42-48. Que frase é usada pelo menos duas vezes para descrever como é o inferno? Veja versículos 44-48.

"Fogo que nunca se apaga". (esta frase é usada cinco vezes nesta passagem em algumas traduções, mas apenas uma ou duas vezes em outras, dependendo dos manuscritos gregos cuja tradução se baseie).

Algumas pessoas (até mesmo estudiosos que acreditam na Bíblia) acreditam que "fogo" aqui apenas se refere a uma metáfora para descrever a severidade do julgamento eterno de Deus para nossos pecados. Não deixe que isto seja algo que trave o seu estudo.

A História da Esperança – Guia do Líder

Enquanto acreditamos que o "fogo" do Inferno é e será fogo literal, a coisa mais importante para um descrente perceber é que haverá uma punição muito severa, eterna e consciente aguardando ele/ela, além do túmulo, se ele/ela não escolher evitá-la com o que contamos na incrível história da esperança de Deus.

Nota: Veja a Informação Suplementar mais abaixo para pensamentos adicionais nesta passagem.

c. Jesus uma vez falou sobre um homem que morreu e foi para o inferno (hades).

Existe uma certa discordância, entre estudiosos da Bíblia, em respeito de se esta foi realmente uma história verdadeira de alguém que viveu isto, ou se era uma parábola. Apresente-a como uma história contada por Jesus e evite qualquer discussão técnica do tipo "parábola vs. história verdadeira". As lições que aprendemos da história não são afetadas por sua natureza.

Nota: Jesus usa nomes pessoais na história, o que parece indicar que Ele estava contando uma história verdadeira sobre pessoas reais.

Leia Lucas 16:19-31. De acordo com o que Jesus ensinou...

Verdadeiro ou falso? *O inferno é um lugar de tormento de fogo.* Deixe o estudante descobrir e afirmar esta resposta. Peça a ele/ela a base da resposta - onde na história a resposta é indicada. Discute o quanto for necessário.

Verdadeiro ou Falso? *Uma vez estando no inferno, as pessoas podem escapar.* Siga o mesmo procedimento mencionado acima. Discuta as implicações disto.

Informação Suplementar

O fogo é apenas uma metáfora? Alguns dizem que a ideia de ser queimado vivo é a mais terrível experiência que um humano pode imaginar, então talvez por esta razão, Deus escolheu usar o fogo como metáfora para descrever como será estar separado dele eternamente.

Mas, o fato de que "fogo" é usado em vários locais da Bíblia para descrever Inferno, parece sugerir que isto é mais do que uma metáfora - de que o Inferno é e será um local de fogo literal. Existem mais de 20 referências ao fogo do Inferno no Novo Testamento apenas, e a maioria destas é encontrada em afirmações feitas por Jesus, o onisciente Filho de Deus que é o Criador do Inferno.

"Porque o seu verme nunca morrerá" - o que isto significa? Esta frase aparece pela primeira vez no último versículo do livro de Isaías (Isaías 66:24). Neste contexto, Isaías estava olhando mais a frente, para os dois últimos eventos em *A História da Esperança* - o estado eterno dos crentes (versículos 22-23) e o estado eterno dos descrentes (versículo 24).

O "verme" mencionado aqui era provavelmente uma referência às larvas que infestavam pedaços de carne em um local de despejamento de lixo. Quando o lixo era queimado, as larvas queimavam também. Em contraste, no Inferno, as chamas do fogo não consumirão aqueles que são enviados para lá para punição eterna.

Afirmações de Igualdade com Deus

28. Várias vezes, quando Jesus declarou que Ele era igual e um com Deus, judeus incrédulos ficaram muito ofendidos e tentaram matá-Lo. João 5:16-18; 8:48-59; 10:22-33.

Este é certamente um ponto chave na história, porque a história inteira envolve a questão de "quem é Jesus?"

Os conceitos da "trindade" são difíceis de entender para pessoas que estão apenas começando a estudar a Bíblia e investigar o Cristianismo. É provavelmente melhor não mencionar a palavra "trindade" (já que é um termo teológico não encontrado na Bíblia), mas no entanto explicar os conceitos da forma mais simples possível. Também explique ao estudante que existem muitas verdades sobre Deus que as nossas mentes humanas limitadas não podem compreender inteiramente, e esta é uma delas.

Veja a Informação Suplementar abaixo para assistência em como lidar com este tópico.

a. Para um simples homem declarar que era Deus ou igual a Ele era uma forma de blasfêmia. A penalidade para a blasfêmia era morte por apedrejamento.

Explique: A partir do que aprendemos neste estudo sobre as características de Deus, podemos entender a quão aparentemente audaciosa era esta reivindicação de alguém dizer ser igual e um com Deus.

b. Leia João 5:16-18

Verdadeiro ou falso? Ao declarar que Deus era seu Pai, Jesus estava reconhecendo que a sua natureza era essencialmente igual a de Deus.

Opcional: No caso de haver dúvidas sobre o que Jesus estava afirmando nesta passagem, você pode querer perguntar: "O que Jesus diz nesta passagem para admitir que Ele tinha um relacionamento único com Deus?"

- (1) Quando estes judeus procuraram matá-lo "ainda mais" por ele ter "dito que Deus era Seu Pai", Jesus não tentou negar que Ele havia dito que Deus era Seu Pai. (versículos 18-19)
- (2) Ele afirmou que Ele e Deus "Pai" tinham um relacionamento especial de cooperação. (versículos 17, 19-20)
- (3) Ele afirmou que, assim como o Pai levanta os mortos, Ele (Jesus) tem o poder de dar vida a quem Ele quiser. (versículo 21)
- (4) Ele afirmou que o Pai confiou a Ele (Jesus, o Filho) todo julgamento, "que todas devam honrar o Filho assim como honram ao Pai". (versículos 22-23)
- (5) Ele afirmou que o Pai o havia enviado (Jesus). (versículo 23)

Leia João 8:48-59.

Logo no início do nosso estudo aprendemos que Deus é eterno - de eternidade a eternidade.

O que Jesus revelava acerca de si mesmo aqui?

Abraão viveu aproximadamente 2000 anos antes de Jesus nascer. Esta é aproximadamente a mesma quantidade de tempo entre a época que Jesus viveu nesta terra e nossa era - presente.

No versículo 58, Jesus afirma claramente que "antes que Abraão existisse, EU SOU." Ele certamente afirmou ter existido antes de Abraão. Mas as palavras "EU SOU" indicam que Jesus estava afirmando algo mais notável do que isto.

Leia Êxodo 3:14 e compare com esta passagem. Veja evento 13 na página 18.

Veja ponto "e." no evento da página 18.

Jesus estava afirmando, no versículo 58, que Ele era Deus - o eterno "EU SOU" SENHOR Deus que falou a Moisés da sarça ardente.

Você pode querer revisar o material do Guia do Líder para o evento 13 na tabela abaixo:

Leia Êxodo 3:11-17

Como Moisés deveria responder aos israelitas se perguntassem – "Quem lhes enviou?"

- **Versículo 14**

Deus disse a Moisés para falar aos Israelitas que o "Eu Sou" o enviou.

Pergunte ao estudante: "O que você acha que é o sentido ou o significado de Deus se referindo a si mesmo como o Eu Sou?"

Um estudante que passou por este curso respondeu dizendo que "Deus apenas é". Esta foi uma resposta profunda. Deus não tem início, nem tampouco Ele tem fim. Ele não foi criado. Deus "apenas é". (em termos teológicos, chamamos isto de a "eterna auto-existência" de Deus)

- **Versículo 15**

Deus também disse a Moisés para dizer aos Israelitas que o "SENHOR" Deus dos seus pais, Abraão, Isaque e Jacó, foi quem o havia enviado.

"SENHOR" (quando a palavra está em letras maiúsculas deste jeito) é traduzido de uma palavra hebraica ("Yahweh ou Jehová"), que significa essencialmente o mesmo que "Eu Sou". É o nome pessoal para Deus. À medida que estudamos a Bíblia, vemos que existiram muitos deuses falsos e que todos eles tinham nomes pessoais (Baal, por exemplo). Mas o "SENHOR Deus" ou "o SENHOR" é especificamente o único e verdadeiro Deus, o Criador dos céus e da terra – o Deus da Bíblia!

d. Leia João 10:22-33. Os judeus estavam certos no seu entendimento de que Jesus estava afirmando ser igual a Deus?

"Eu e o Pai somos um." - Jesus (versículo 30)

Sim, era verdade que Jesus afirmava ser Deus.

Diga ao estudante:

"Mais na frente no nosso estudo, examinaremos um pouco mais da vida de Jesus, e eu gostaria de saber o que você pensa sobre Jesus de Nazaré."

Informação Suplementar

A Trindade: Você deve evitar tornar-se muito técnico sobre a trindade, neste ponto. É provavelmente até melhor que você não mencione a palavra "trindade", porque ela pode levantar mais questões do que o tempo permite responder.

No entanto, para o seu esclarecimento e entendimento, incluímos abaixo um diagrama que tem sido usado por séculos para visualizar as realidades associadas com a trindade.

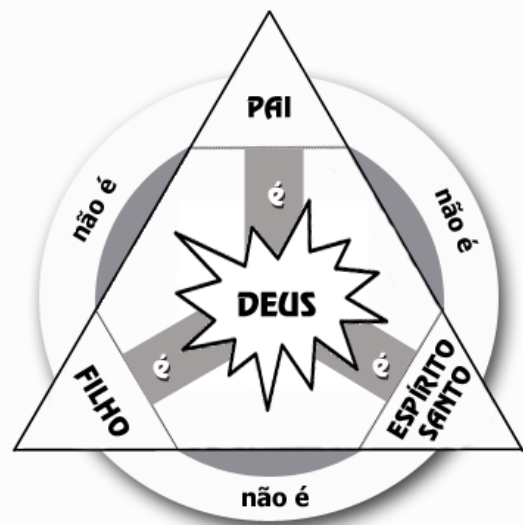
Os principais conceitos a se entender são estes:

- Existe apenas UM Deus, o SENHOR Deus da Bíblia, que criou os céus e a terra.
- Existem três pessoas distintas no que os acadêmicos da Bíblia chamam de "Divindade".
 - (1) Deus o Pai - e Ele é completamente Deus.
 - (2) Jesus Cristo ("O Filho de Deus") - e Ele é completamente Deus.
 - (3) O Espírito Santo - e Ele é completamente Deus.
- Portanto, Jesus é tanto "Filho de Deus" como "Deus".

Jesus, o Filho de Deus

Quando a Bíblia se refere a Jesus como "o Filho de Deus", significa que Jesus tinha um relacionamento muito íntimo e unificado com Deus o Pai. Ainda que eles sejam pessoas distintas, eles são UM.

Este título para Jesus não implica que houve um tempo que o Filho de Deus não existia e que então a partir de uma união com outro "deus" Ele (Jesus) veio a existir. Jesus, o Filho de Deus já existia eternamente com Deus o Pai e Deus Espírito Santo.



Então o que aconteceu no evento 21 da página 22?

O "Nascimento de Jesus de Nazaré" foi o momento na história humana que o Filho de Deus (que sempre existiu) nasceu em carne humana de uma mulher, uma virgem chamada Maria. Ele se tornou um ser humano para que pudesse se identificar conosco e demonstrar Sua singularidade vivendo uma vida perfeita e sem pecado. Ao fazê-lo, Ele qualificou-se a morrer como sacrifício substituto para pagar pelos nossos pecados. "Encarnação" é o termo teológico usado para o ato do Filho de Deus tornar-se encarnado em carne humana.

Como Jesus é retratado nos eventos das páginas 24-25?

Se necessário, revise com o estudante as instruções no ponto e. do evento 21 ("Nascimento de Jesus de Nazaré") no topo da página 22 de *A História da Esperança*.

Lembre-se do propósito dessas atividades ao fundo das páginas duplas - auxiliar o estudante a aprender sobre Jesus, quem Ele é, o que Ele fez, à medida que o estudante lê e estuda a Bíblia.

A Traição de Jesus

29. Quando Judas Iscariotes (um dos doze discípulos) O traiu, Jesus não resistiu sobrenaturalmente ao seu aprisionamento, mas voluntariamente submeteu-se àqueles que O procuravam prender. Mateus 26:1-2; 14-28; 45-56.

a. Antes de ler Mateus 26, leia a profecia em Salmo 41:7-9.

O salmista predisse que inimigos do Messias (Cristo) armariam um plano para matá-Lo. Até mesmo um amigo próximo ("que comia do meu pão") do Messias estaria envolvido nesta conspiração.

b. Leia Mateus 26:1-2. O que Jesus sabia que ia acontecer com Ele?

Sim, Jesus sabia o que Ele estava encarando. Ele sabia o que havia sido profetizado muitos anos antes. Mas também, por Ele ser Deus, Ele sabia de todas as coisas - Ele podia muito bem ter visto o futuro.

c. Leia Mateus 26:14-28.

Explique que quando o texto indica que Judas Iscariotes era "um dos doze", isto significa que ele era um dos doze discípulos que haviam seguido e trabalhado próximo a Jesus por mais de três anos.

Jesus estava predizendo que o seu corpo seria ferido e seu sangue seria derramado.

Explique que Jesus aqui não estava estabelecendo um tipo de "canibalismo cristão". Ele estava falando simbolicamente. O pão que eles quebraram na ceia era um símbolo do fato de que seu corpo seria quebrado (machucado fisicamente). O copo de vinho que eles tomaram era um símbolo do sangue que Jesus derramaria por eles.

Jesus usou esta última refeição ("a última ceia") com Seus discípulos para falar sobre o que estava prestes a acontecer - Seu sangue seria derramado para remissão dos pecados de muitas pessoas.

Como a declaração de Jesus, no versículo 28, torna claro o que João Batista disse anteriormente, quando proclamou, "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!" Veja evento 22 na página 22.

Ao olharmos para a história em geral da vida de Jesus Cristo, a proclamação que João Batista fez no começo do ministério de Jesus na terra agora faz bem mais sentido. Assim como os cordeiros sacrificiais morriam para remissão (perdão) dos pecados das pessoas que os ofereciam no altar de bronze do tabernáculo do Velho Testamento, Jesus, "o Cordeiro de Deus", faria algo similar. Mas Jesus morreria pelos pecados de "muitos" - o "pecado do mundo."

d. Leia Mateus 26:45-56.

Jesus tinha o poder para resistir ao seu aprisionamento?

Sim, ele poderia ter orado ao Pai e doze legiões* de anjos apareceriam para protegê-lo. (versículo 53)

A História da Esperança – Guia do Líder

* Nota: A legião romana padrão tinha 6000 homens. Portanto, 12 legiões de anjos teriam sido 72000 anjos! Mas Jesus provavelmente estava apenas dizendo que Ele poderia ter chamado um número grande de anjos, se Ele quisesse.

Por que você acha que Ele se submeteu aos que o prenderam?

Jesus sabia que esta prisão, ainda que injusta, era a vontade do Pai para Ele. As escrituras do Velho Testamento também profetizaram que aconteceria assim. De maneira a submeter-se à vontade do Pai e cumprir as Escrituras proféticas, Jesus se submeteu aos captores.

Audiências diante de Juízes Injustos

30. Embora nunca pudessem provar contra Jesus qualquer culpa ou obras merecedoras de castigo em qualquer corte religiosa ou civil, Ele foi injustamente açoitado e condenado à morte pela crucificação romana. Mateus 27:1-2,11-24.

a. Leia Mateus 27:1-2. Que indicações prévias vemos aqui de que Jesus não receberia um julgamento justo?

Os líderes religiosos "armaram contra Jesus para matá-lo". Eles não estavam simplesmente planejando que ele fosse julgado em um julgamento justo. Nas suas mentes, Ele era culpado e o julgamento era apenas uma questão de burocracia legal que eles tinham que passar para conseguir o resultado que já desejavam por algum tempo.

b. Leia Mateus 27:11-14.

Jesus negou a acusação de que Ele era o Rei dos Judeus?

O governador perguntou a Ele, dizendo, "És tu o Rei dos Judeus?" Jesus disse a ele: "Tu o dizes." (versículo 11)

Jesus não negou a acusação, mas Ele não era o tipo político de rei que os judeus sugeriram que Ele era. Em suas tentativas de tê-lo julgado e executado, os líderes religiosos queriam que os líderes políticos romanos pensassem que Jesus era um tipo de líder rebelde, cuja intenção era criar uma massa de seguidores para então tentar derrubar o governo romano que estava no poder naquela época. Nunca houve qualquer indicação, naquele tempo, que Jesus era motivado por um desejo de poder político.

Você lembra a promessa de Gênesis 49:10 de um cetro de Judá, um antigo ancestral de Jesus? Veja evento 12 na página 17. Como isto é significativo aqui?

Israel (conhecido antes como Jacó) era o pai de Judá. Ele (Israel) profetizou que um rei e um legislador descenderia da tribo de seu filho Judá. Judá mais tarde tornou-se chefe de uma tribo (a tribo de Judá), que fazia parte das 12 tribos dos descendentes de Israel (os Israelitas). Os pais humanos de Jesus, José e Maria eram da tribo de Judá (descendentes de Judá).

Você lembra da promessa a Davi, outro ancestral de Jesus em 2 Samuel 7:16 – que o trono e o reino de Davi seriam estabelecidos para sempre? Veja evento 19 na página 21. Como isto é significativo aqui?

Davi foi o primeiro descendente de Judá a cumprir a profecia do cetro de Gn 49:10 - o primeiro a tornar-se rei dos Israelitas (povo judeu). Após Davi morrer, seu filho Salomão reinou como Rei por vários anos. Então, outros descendentes de Davi governaram os israelitas (mais tarde conhecidos como "Judeus").

Mas, no momento que Jesus nasceu, mais de 500 anos haviam se passado desde que um descendente de Davi havia reinado sobre os israelitas (judeus) como rei. Como mencionado acima, os pais humanos de Jesus, José e Maria, eram da tribo de Judá. Mas, ainda mais especificamente do que isto, eles eram ambos descendentes do Rei Davi!

A História da Esperança – Guia do Líder

Com Jesus, a dinastia do Rei Davi foi re-estabelecida. Mas, Deus havia prometido a Davi que a sua dinastia e reino seriam estabelecidos para sempre. Como isto poderia acontecer se Jesus estava para morrer?

Segure este pensamento. Aprenderemos a resposta para esta questão mais adiante em nosso estudo.

c. Leia Mateus 27:15-24.

Que evidências vemos nesta passagem de que Jesus não era culpado pelos crimes dos quais Ele estava sendo acusado?

(1) A mulher do governador Pilatos (que estava servindo como juiz aqui) implorou ao seu marido para "não entrar na questão deste homem." Deus havia falado com ela em um sonho sobre Jesus. (versículo 19)

(2) Pilatos também proclamou que Jesus era uma "pessoa justa". (versículo 24)

Com medo da multidão e não por ter achado Jesus culpado de quaisquer crimes, Pilatos entregou Jesus aos soldados para ser açoitado e então crucificado.

Crucificação de Jesus

31. Jesus, então, morreu numa cruz como perfeito Cordeiro sacrificado pelos nossos pecados e preparou o esmagamento predito para Satanás, como Deus havia prometido a Adão e Eva (veja evento 7). Lucas 23:26-38; 1 Coríntios 5:7.

a. O historiador Josefo descreveu a crucificação como “a mais infeliz das mortes.” Primeiro, o prisioneiro era açoitado sem misericórdia com um tipo de chicote pesado. Então, era cravado à cruz onde ele sofria terríveis dores por horas antes que o sofrimento da crucificação finalmente tirasse sua vida.

Em preparação para liderar este estudo, leia a informação suplementar abaixo a respeito da crucificação.

Será de grande auxílio ao estudo se você puder (1) copiar a informação suplementar sobre "crucificação" (ver abaixo) e colar em uma página em branco e (2) imprimir. Então (3) dê uma cópia ao estudante e (4) leia (em voz alta) com ele antes de ler as passagens bíblicas abaixo.

O quanto mais o estudante entenda sobre o processo da crucificação, o mais ele/ela estará capaz de entender a significância da morte de Jesus Cristo.

b. Quando você ler as seguintes passagens proféticas, procure indicações de que os homens descritos aqui estariam possivelmente morrendo por crucificação. Veja evento 20 na página 21.

Salmo 22:1-18.

Isaías 52:13-53:12

Explique: Davi não estava descrevendo algo que ele havia observado pessoalmente. Ele estava escrevendo por inspiração do Espírito Santo de Deus e pode até não ter entendido tudo que havia escrito.

Indicações que podem sugerir que a pessoa descrita aqui estaria morrendo crucificada:

Versículos 6-7: Pessoas estariam ridicularizando-a publicamente.

Versículo 8: Ele precisava ser entregue ou resgatado, portanto, estava em uma situação terrível.

Versículos 12-13: Ele estava rodeado por inimigos que o estavam assediando.

Versículo 14: Sua vida foi "derramada como água" e todos os seus ossos estavam fora de lugar.

Versículos 15: Sua força foi drenada e ele estava sofrendo desidratação intensa e sede.

Versículo 16: Seu pé havia sido trespassado.

Versículo 17: Seus ossos haviam sido expostos (provavelmente debaixo de sua carne esticada)

Versículo 18: Alguém estava jogando para tomar posse de suas vestes (portanto, ele deveria estar nu naquele momento).

c. Leia Lucas 23:26-38.

O que a oração de Jesus no versículo 34 fala acerca dEle?

A História da Esperança – Guia do Líder

Jesus estava em paz consigo mesmo, em paz com Deus, e em paz com Seus inimigos durante o seu calvário inteiro. Ele estava mais preocupado com os outros do que com si mesmo e foi capaz de perdoar aqueles que estavam conduzindo a Sua crucificação, ainda que Ele não tivesse feito nada para merecer a morte, muito menos uma morte horrível e humilhante como esta.

d. Leia a última frase de 1 Coríntios 5:7.

"Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós."

Pense nas semelhanças entre os cordeiros da Páscoa que foram mortos no Egito e a morte de Jesus Cristo na cruz. Veja evento 14 na página 18.

Aqui estão algumas semelhanças que o estudante deve ser capaz de entender neste ponto do estudo. Existem outras semelhanças que se tornarão óbvias na medida em que continuamos o estudo, mas não as apresente ainda.

- (1) O cordeiro da páscoa devia ser macho e sem defeito. (Êxodo 12:5)
- (2) O cordeiro não morreu por conta de algo que ele havia feito.
- (3) O cordeiro inocente derramou seu sangue e morreu para salvar outros.

Informação Suplementar

Crucificação: A morte por crucificação era particularmente dolorosa (daí o termo excruciante), horrível (daí a dissuasão contra os crimes puníveis com ela) e pública (daí a expressão metafórica "pregar na cruz"), utilizando quaisquer meios que fossem mais convenientes para esse objetivo. Métodos de crucificação variavam consideravelmente com a localização e período de tempo.

As palavras em grego e latim correspondentes a "crucificação" aplicavam-se a muitas diferentes formas de execução dolorosas, desde empalação em uma estaca a afixação em uma árvore, ou então usando uma viga, entre outras combinações.

Se uma viga fosse usada, o homem ou mulher condenado era forçado a carregá-la nos seus ombros, que seriam rasgados pela flagelação, até o local da execução. Uma cruz inteira pesava cerca de 135 kg, mas a viga pesava apenas cerca de 35-60kg.

A pessoa executada às vezes era presa a cruz por cordas, mas pregos são mencionados em uma passagem de Josefo, onde ele afirma que, no cerco de Jerusalém, "os soldados irados, pregavam aqueles que eles pegavam, um após o outro, às cruzes, de maneira zombeteira".

Josefo descreve múltiplas torturas e posições de crucificação durante o cerco de Jerusalém quando Tito crucificava os rebeldes; Seneca, o Jovem recorda: "Eu vejo cruces ali, não apenas de um tipo, mas feitas de diferentes maneiras: algumas têm suas vítimas de cabeça para baixo, outras empalam suas partes íntimas, outras esticam os seus braços na armação de madeira."

Algumas vezes esta armação de madeira era apenas uma estaca vertical. Esta era a construção mais simples disponível para torturar e matar os criminosos. Frequentemente, no entanto, havia uma peça na forma de cruz anexada ao topo para dar a forma de um T ou apenas um pouco

A História da Esperança – Guia do Líder

abaixo do topo, na forma mais familiar ao simbolismo cristão. Outras formas eram usando as formas das letras X e Y.

Os escritos mais antigos que falam especificamente da forma da cruz na qual Jesus morreu a descrevem na forma da letra T (a letra grega tau), ou composta de viga vertical e outra transversal, junto com uma pequena estaca na posição vertical.

Em representações populares da crucificação, o condenado geralmente é pregado pelos pulsos, já que as mãos não têm estrutura nem a força para suportar o peso de todo o corpo.

Se os escritos de Josefo são levados em conta, um "sedile" (pequeno assento anexado à frente da cruz) era usado às vezes como uma forma de empalar as "partes privadas", como ele escreveu, o que seria conseguido através de descansar o peso do condenado em uma estaca ou câmara de alguma sorte, e um prego ou um cravo passaria através de seus órgãos genitais. Se esta era uma prática comum, então daria credibilidade aos relatos de homens crucificado levando dias para morrer na cruz, pois o descanso do corpo sobre um apoio impediria a morte por asfixia de suspensão. Constituiria também uma outra forma de humilhação e de grande dor para os condenados, uma vez que a nudez era quase certamente uma característica da maioria das crucificações.

Uma possibilidade que não exige a certeza é que os pregos eram inseridas um pouco acima do punho, entre os dois ossos do antebraço. Os pregos também podiam ser conduzidos através do punho, em um espaço entre os quatro ossos do carpo. Outra possibilidade é que os pregos podem ter sido conduzidos em um certo ângulo, entrando na palma no vinco que delinea a região volumosos na base do polegar, e sair no pulso, passando pelo túnel do carpo.

A duração do tempo necessário para atingir a morte poderia variar de uma questão de horas para um número de dias, dependendo dos métodos usados, da saúde da pessoa crucificada e das circunstâncias ambientais.

Uma teoria sugere que a causa típica da morte era por asfixia. Conjectura-se que, quando todo o peso corporal era suportado pelos braços estendidos, o condenado teria dificuldade grave em inalar, devido à hiper-expansão dos pulmões. O condenado teria, portanto, que se suspender a si mesmo por seus braços, ou ter seus pés apoiados por um bloco de madeira ou amarrados. De fato, os executores romanos poderiam ser solicitados a quebrar as pernas do condenado, depois deles terem se pendurado por algum tempo, a fim de apressar a sua morte. Uma vez privados de apoio e incapazes de levantar-se, os condenados iriam morrer em poucos minutos. Se a morte não veio de asfixia, poderia resultar de outras causas, incluindo choque físico causado pela flagelação que precedera a crucificação, o próprio processo de ser pregado a cruz, desidratação, e exaustão.

Alguns experimentos têm revelado que, quando suspensos com os braços a 60 ° a 70 ° da vertical, as pessoas não têm nenhuma dificuldade para respirar, apenas rápido e crescente desconforto e dor. Isso corresponderia ao uso romano da crucificação como uma morte prolongada, agonizante e humilhante.

Fonte: traduzido de <http://en.wikipedia.org/wiki/Crucifixion>

O Ladrão Arrependido

32. Enquanto Jesus estava morrendo, um homem culpado que estava ao seu lado colocou sua fé em Jesus e foi agraciado com o presente de uma vida abençoada num paraíso além do túmulo. Lucas 23:39-47.

a. Leia Lucas 23:39-42. Quais dos itens abaixo eram verdadeiros acerca do arrependimento do criminoso?

Ele temeu a Deus

³⁹ E um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós.

⁴⁰ Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação?

Nota: O relato deste evento em Mateus 27:44 indica que, a princípio, ambos os criminosos estavam envolvidos em "insultos amontoados" contra Jesus. Aparentemente, algo aconteceu que causou um dos criminosos a temer a Deus e levar Jesus a sério.

Ele reconheceu sua própria culpa

⁴¹ E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam;

Ele reconheceu a inocência de Jesus

⁴¹ ...mas este nenhum mal fez.

Ele creu que Jesus era verdadeiramente um Rei.

⁴² E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.

Nota: Alguns manuscritos gregos não incluem a palavra grega para "Senhor", mas apenas dizem "Jesus, lembra-te de mim..."

Ele creu na vida após a morte.

⁴² ...lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.

Ele creu que Jesus podia lhe conceder um tipo de "Favor do Reino".

⁴² ...lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.

Ele simplesmente fez um pedido a Jesus baseado na fé.

⁴² ...lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.

b. Leia Lucas 23:43. Discuta a promessa de Jesus. Qual foi? Para quando foi? É uma certeza?

O "que" da promessa de Jesus = Jesus prometeu que este homem estaria com Ele (Jesus) no paraíso.

O "quando" da promessa de Jesus = Aconteceria "hoje".

A História da Esperança – Guia do Líder

A "certeza" da promessa de Jesus = Jesus garantiu ao ladrão ao começar a promessa com "em verdade te digo..."

c. Qual o outro paraíso que Deus havia providenciado muito cedo na Bíblia? Veja evento 3 na página 13.

- (1) O Jardim do Éden, onde Deus colocou Adão e Eva, era um belo e frutífero paraíso tropical.
- (2) Explique que o que a Bíblia chama às vezes de "Céu" é o paraíso corrente, onde os verdadeiros crentes em Jesus Cristo vão quando morrem. Este ladrão arrependido está no paraíso celeste com Jesus agora. Pense o quão perto ele esteve de perder a bênção de viver com Jesus no paraíso celestial.
- (3) Mais à frente em nosso estudo, aprenderemos sobre um paraíso ainda mais incrível que Deus está preparando para aqueles que confiam nEle para o perdão de seus pecados. Os verdadeiros crentes em Jesus Cristo viverão eternamente lá.

d. Leia Lucas 23:44-47. O que o centurião romano concluiu?

Nota: Um centurião era um soldado romano que comandava 100 homens. Este centurião pode ter sido o soldado romano encarregado de conduzir a crucificação de Jesus. Como centurião romano, sem dúvida ele já havia observado e participado em muitas crucificações, incluindo crucificações de homens que se diziam "messiânicos".

A conclusão do centurião: 47 E o centurião, vendo o que tinha acontecido, deu glória a Deus, dizendo: Na verdade, este homem era justo.

Outros relatos deste evento indicam que o centurião disse: "Certamente este era o Filho de Deus!" (Mateus 27:54, Marcos 15:39) Talvez o centurião tenha feito ambas as afirmações, mas uma coisa é certa - ele estava impressionado com o que observou naquela ocasião! Perceba que "ele deu glória a Deus" enquanto fazia esta proclamação.

e. Leia Marcos 15:33-39. Que outros fatos históricos são apresentados aqui com respeito à morte de Jesus?

Alguns dos fatos adicionais mais importantes:

- (1) Versículos 33-34: Explique que Deus Pai tinha que dar as costas para Jesus, Seu Filho, pois Jesus, naquele momento, havia tomado nossos pecados em si.
- (2) Versículos 37-38: Explique a razão pela qual o "véu do templo se rasgou em dois, de cima a baixo." Lembre ao estudante do véu no tabernáculo (ver página 10) que separava o Lugar Santo do Santo dos Santos, onde Deus habitava entre eles. Explique que havia um véu similar no templo de Jerusalém (o templo que o filho do Rei Davi havia construído para Deus com os materiais que o Rei Davi havia preparado). Foi este véu do templo que se rasgou na mesma hora que Jesus morreu.

Pergunte ao estudante o porque ele/ela acha que isto aconteceu. Explique que Jesus morreu para pagar a punição para nossos pecados, então podemos nos aproximar de Deus por meio do que Jesus fez por nós. A morte de Jesus fez possível a restauração do nosso relacionamento confiante e íntimo com Deus.

A História da Esperança – Guia do Líder

(3) Versículo 39: Explique que o escritor (Marcos) deste relato da morte de Jesus proclamou que Jesus era verdadeiramente "o Filho de Deus"! Lucas (em Lucas 23:43-47) recorda que o centurião proclamou que Jesus era um "homem justo"! O centurião ficou tão impressionado que ele provavelmente fez ambas as proclamações, assim como outras observações de adoração.

Como Jesus é retratado nos eventos das páginas 26-27?

Ressurreição de Jesus

33. No terceiro dia depois que Jesus tinha morrido e sido sepultado, Deus, sobrenaturalmente, levantou Jesus da morte para demonstrar seu poder sobre o pecado, a morte e o inferno. Lucas 24:1-12, 36-43.

a. Leia Hebreus 2:14-15.

Que propósito para a morte de Jesus vemos no versículo 14?

Destruir o diabo, que tinha o poder da morte.

Você pode querer ligar isto a Gênesis 3:15 (evento 7, página 15).

E no versículo 15?

Liberar aqueles que estavam cativos pelo medo da morte.

b. Leia Lucas 24:1-12. Procure por evidências de que Jesus não estava mais no túmulo.

(1) Versículo 2 - A pedra que selava o sepulcro havia sido removida.

(2) Versículo 3 - As mulheres que entraram no sepulcro não encontraram o corpo de Jesus.

(3) Versículos 4-6 - Dois homens (anjos) informaram às mulheres que Jesus "não está aqui, mas ressuscitou!".

(4) Versículos 6-7 - Os anjos lembraram às mulheres que Jesus havia dito a elas que Ele ressuscitaria no terceiro dia.

(5) Versículo 12 - Pedro correu até o sepulcro para ver por si mesmo, porém, não encontrou nada além das roupas com as quais o corpo de Jesus havia sido envolvido.

c. Leia Lucas 24:36-43. O que Jesus fez para provar que Ele não era somente um espírito – que seu corpo físico tinha sido ressuscitado da morte?

(1) Jesus mostrou a eles Suas mãos e pés (que haviam sido trespassados com os pregos da crucificação) e convidou-os a tocá-lo e ver que Ele não era apenas um fantasma (versículos 36-40).

(2) Jesus pediu comida e comeu na presença deles (versículos 41-43)

d. Por que Deus ressuscitou Jesus da morte...

Verdadeiro ou falso? Podemos ter confiança de que aquilo que Jesus disse acerca de si mesmo era verdade.

À luz do que aprendemos sobre Deus (que Ele é justo e correto), podemos ter a certeza de que Deus não levantaria Jesus dos mortos se Jesus fosse delirante ou desonesto em relação às suas alegações a respeito de Seu relacionamento único com Deus.

Verdadeiro ou falso? Podemos ter confiança que Deus estava satisfeito com a morte de Jesus como pagamento pelos pecados.

A História da Esperança – Guia do Líder

É muito importante que o estudante entenda a conexão entre a ressurreição de Cristo e a satisfação de Deus com a morte de Jesus como pagamento para nossos pecados. Você pode querer ler os parágrafos a seguir e estar preparado para explicar esta realidade com suas próprias palavras.

Quando Deus levantou Jesus do túmulo, Deus estava expressando Sua completa satisfação com a vida e morte de Jesus - Ele havia realizado exatamente o que o Seu Pai havia enviado à terra para fazer.

Ele havia vivido uma vida perfeita e sem pecados e morrido pelos pecados humanos. Mas, diferente dos cordeiros sacrificiais inocentes que haviam morrido através do tempo, Jesus tomou todos os pecados do mundo inteiro sobre si na cruz. Quando Jesus morreu, pela primeira e única vez, o Pai retirou-se de Jesus, Seu Filho. Porque, naquele momento, Jesus (que nunca havia experimentado pecado) estava sofrendo o julgamento pelos nossos pecados. Um escritor da Bíblia fala desta maneira:

Aquele que não conheceu pecado, o fez pecado* por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus. (2 Coríntios 5:21)

* Nota: Isto significa provavelmente "oferta de pecado".

O relato da morte de Jesus escrito por João, um apóstolo de Jesus, nos conta que em seus momentos finais, Jesus falou estas palavras: "Está consumado!" (João 19:30). Embora Jesus provavelmente falasse Aramaico rotineiramente, aqui Ele proferiu uma palavra grega - "tetelestai".

Esta palavra era um termo comum nos mercados que significava "pago inteiramente". Quando um débito era pago completamente, "tetelestai" (pronunciado como "tã-tell-ãh-stai") era escrito em um documento de empréstimo, testamento, ou carta. No primeiro século, quando pessoas haviam pago seus débitos por completo, elas gritavam a palavra "tetelestai". Foi um grito de triunfo... um grito de vitória. Quando Jesus diz "Está consumado", Ele está declarando vitória. O débito do pecado do mundo inteiro havia sido pago.

A ressurreição de Jesus foi um tipo de recibo que Deus nos deu - uma prova certificada de que nosso débito de pecado havia sido de fato pago. Mas se nós escolhemos receber ou não este pagamento pelos nossos pecados é outra questão.

e. Enquanto lembramos o que temos estudado, como você responderia esta questão: *Quem é Jesus?* Um grande crítico literário disse que há somente três opções:

- **Ele era um louco.**
- **Ele era um mentiroso.**
- **Ele era e ainda é o Senhor.**

Com suas alegações de Unidade e Igualdade com Deus em mente, temos apenas três opções:

(1) Podemos concluir que Jesus era um **lunático** - um homem enlouquecido com ilusões vazias de grandeza.

A História da Esperança – Guia do Líder

- (2) Podemos concluir que Jesus era um **mentiroso** intencional - um homem que repetidamente fabricava afirmações sobre si mesmos e sabia exatamente o que estava fazendo.
- (3) Podemos concluir que Jesus era quem dizia ser - o **Senhor Deus**, que tem o poder de nos perdoar de nossos pecados e nos dar a vida eterna.

Em preparação para a discussão de fechamento deste evento, leia o artigo na seção de Informação Suplementar abaixo. O artigo irá prepará-lo para liderar a discussão sobre o que alguns tem chamado de "trilema" - uma escolha crucial entre três opções.

Sugerimos que você copie e cole o texto deste artigo e imprima para o estudante o levar.

Informação Suplementar

Lunático, Mentiroso, ou Senhor?

Fonte: www.Existence-of-God.com (8 de Março de 2008)

Até alguns que não são persuadidos pelo cristianismo, geralmente tem grande respeito por Jesus. Dentre os que rejeitam a ideia de que Jesus era Deus encarnado, existem muitos que ainda assim o seguem até certo ponto. "Jesus era um grande professor moral", dizem alguns, "mas ele não era Deus". De acordo com esta visão, Jesus deve ser seguido como um grande ser humano, mas não como uma divindade.

Esta ideia de que Jesus era apenas um grande ser humano, mas nada mais, é, como C.S. Lewis argumenta na segunda parte de *Cristianismo Puro e Simples*, indefensável.

Jesus fez as mais surpreendentes alegações, não apenas sobre Deus, sociedade e ética, mas também sobre si mesmo. Ele alegou ter a autoridade para perdoar pecados, para ser representante de toda a humanidade ao morrer para reconciliar o homem com Deus, e de ser a única maneira para pessoas alcançarem a salvação.

Em face do fato que Jesus fez estas alegações sobre si mesmo, existem três coisas que podemos dizer sobre ele: Ou estas alegações que ele fazia eram falsas e ele sabia, ou eram falsas e ele não sabia, ou ainda, elas eram verdadeiras. Nenhuma destas sugere que Jesus era um grande professor, mas apenas humano. Quem tem esta visão precisa repensar.

Primeiro, se as alegações de Jesus eram falsas e ele sabia, então ele era um mentiroso. Se Jesus não acreditava que as alegações sobre si mesmo eram verdade, então, quando ele fez estas alegações, ele estava mentindo.

As alegações de Jesus sobre si mesmo eram tão centrais para os seus ensinamentos, que caso elas fossem mentiras ele mal poderia ser chamado de um grande professor. Se Jesus se propôs a enganar sistematicamente as pessoas sobre quem ele era e como deveriam lidar com os seus pecados, então ele está entre os piores professores que já existiram na terra.

Segundo se as alegações de Jesus eram falsas e ele não sabia, então ele era um lunático. Se Jesus acreditava que as alegações sobre si mesmo eram verdade e elas não eram, então ele era um egomaniaco delirante. Se uma pessoa normal acredita ser Deus encarnado, então aquela pessoa é, de maneira simples, insana.

Novamente, se este for o caso, se Jesus ensinou quem ele era e estava errado, ele também era um professor tão ruim quanto outros que já houveram.

Terceiro, se as alegações de Jesus são verdadeiras, então ele seria, e é, Senhor. Se Jesus acreditava que as alegações sobre si mesmo eram verdadeiras e se elas são, então Jesus era não apenas um grande ser humano, mas também Deus na Terra.

Se levamos Jesus a sério, devemos levar as alegações dele sobre si mesmo a sério. Não podemos dizer que Jesus era um grande professor que admiramos e respeitamos, mas discordar do elemento mais fundamental de seus ensinamentos. Jesus não foi um grande professor, mas apenas humano; ou ele foi muito menos do que isso, ou muito mais.

Aqueles que repondem a este argumento pintando Jesus como um mentiroso ou lunático são, por tudo que já foi dito até agora, tão coerentes quanto aqueles que aceitam Jesus como Senhor. Este argumento é um ataque apenas à visão de que Jesus foi um grande professor, mas não era Deus; não existe nada que conte contra a visão de Jesus como um professor terrível. De forma a demonstrar que é melhor ver Jesus como Senhor do que como mentiroso ou lunático, teria que ser demonstrado que há alguma razão para levar as alegações de Jesus a sério.

Temos alguma razão, no entanto, para levar as alegações de Jesus a sério? Muitos argumentaram que sim, que temos a evidência mais forte possível que Jesus sabia o que estava falando quando se tratava do sobrenatural. Existe evidência histórica substancial de que Jesus voltou dos mortos, endossando suas alegações de autoridade religiosa.

A Ressurreição, é dito, foi um endosso divino dos ensinamentos de Jesus, a confirmação de Deus de que os ensinamentos de Jesus eram verdade. Se isto é correto, então não pode haver dúvida sobre qual das três posições acima a respeito de Jesus é a correta. Se há evidência significativa para a ressurreição, temos de levar Jesus a sério.

<http://www.existence-of-god.com/lord-liar-lunatic.html>

Ascensão de Jesus

34. Depois da ressurreição da morte, Jesus apareceu várias vezes aos seus discípulos e então subiu aos céus para ficar com Seu Pai celestial. 1 Coríntios 15:3-8; Atos 1:6-11; Hebreus 7:25.

a. Leia 1 Coríntios 15:3-8.

Verdadeiro ou falso? *Mais de 500 pessoas viram Jesus vivo depois da sua ressurreição e muitos deles estavam ainda vivos quando esta carta aos Coríntios foi escrita.*

É altamente significativa que a maioria das mais de 500 pessoas que viram Jesus vivo após ele ter voltado dos mortos ainda estivesse vivendo quando Paulo (que escreveu esta afirmação) fez esta alegação. Se alguém duvidava da alegação de Paulo, poderia ter procurado algumas destas pessoas para ver se Paulo havia falado a verdade.

b. Leia Atos 1:6-8. Atos 1:8 registra as últimas palavras que Jesus falou na terra.

Explique que este evento ocorreu 40 dias após a ressurreição de Jesus. Dê um rápido resumo do que aconteceu durante esses dias - encontros de Jesus com seus discípulos em vários locais. Explique que Jesus provavelmente fez muito mais durante esses dias do que o que está mencionado na Bíblia.

Explique a "questão do reino" que os seguidores de Jesus o perguntaram - suas expectativas de que Ele montaria um reino literal na terra neste momento. Também explique que aprenderemos mais sobre o reino terreno que eles estavam esperando mais adiante em nosso estudo. A expectativa era correta, mas, prematura.

Resuma a declaração final que Jesus fez para os seus seguidores.

Jesus prometeu que o "Espírito Santo" viria até seus seguidores. Explique que o Espírito Santo é também uma das pessoas da divindade - Ele (o Espírito Santo) é Deus, assim como Jesus é Deus e o Pai é Deus.

O Espírito Santo é a pessoa da Divindade que habita nos crentes e os dá o poder sobrenatural que eles precisam para servir a Deus.

c. Leia Atos 1:9-11.

Que promessa os dois homens (anjos) fizeram aos seguidores de Jesus?

Eles afirmaram que Jesus voltaria à terra. Dois detalhes desta promessa são importantes:

(1) "Este mesmo Jesus" - a mesma pessoa que havia vivido com eles, morrido por eles, e sido levantada dos mortos.

(2) "Virá da maneira como vocês os viram ir" - uma ascensão literal, visível e física significa um retorno literal, visível e físico de Jesus.

d. A próxima aparência de Jesus na história da Bíblia é relatada poucos capítulos depois. Leia Atos 7:54-56.

Defina o contexto - o apedrejamento de Estevão.

A História da Esperança – Guia do Líder

Onde Jesus estava nesta ocasião?

Jesus estava no Céu, à direita de Deus. Ele estava ciente do que estava acontecendo a Estevão e estava provavelmente esperando recebê-lo no paraíso celestial, onde os verdadeiros crentes vão quando morrem.

e. O que Jesus está fazendo agora no céu? Leia Hebreus 7:24-25. Dica: Observe o final do versículo 25.

Jesus "sempre vive" para fazer intercessão por pessoas que vem a Deus por Ele. Explique ao estudante que "Jesus quer que você venha a Deus por meio dEle". E, "como seu advogado, Ele intercede a Deus por você".

Pedro Proclama as Boas Novas

35. Logo após a ascensão de Jesus, os seus discípulos começaram a proclamara as boas novas acerca de quem Jesus era, o que Ele tinha feito, e porque as pessoas deveriam confiar nEle como seu salvador. Atos 2:22-36.

a. Dez dias depois de Jesus ter subido aos céus, o Santo Espírito desceu sobre os seguidores de Jesus como Ele tinha prometido.

Dê uma visão geral do que aconteceu desde a ascensão de Jesus - a assembléia dos 120 no Cenáculo de Jerusalém até o Dia de Pentecostes, quando o Espírito Santo desceu para lhes dar condições. Não entre em muitos detalhes, mas explique que o Espírito Santo miraculosamente deu aos seguidores de Jesus a habilidade de se comunicar nas línguas das pessoas que vinham a Jerusalém para a festa anual de Pentecostes.

Mencione brevemente que, deste tempo em diante (até hoje), quando uma pessoa se torna crente verdadeira em Jesus Cristo, o Espírito Santo de Deus vem habitar nele(a) imediatamente.

b. Com o poder do espírito de Deus sobre ele, um dos discípulos, Simão Pedro, apresentou sua primeira mensagem acerca de Jesus. Baseado no que ele tinha visto e ouvido, o que Pedro disse acerca de Jesus?

Leia Atos 2:22-36.

- Sua vida (versículo 22)

²² "Homens israelitas, escutai estas palavras: A Jesus Nazareno, homem aprovado por Deus entre vós com maravilhas, prodígios e sinais, que Deus por ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis;"

(1) Deus atestou (certificou como genuínos) os milagres que fez por Jesus, que Jesus era quem Ele dizia ser - o próprio Filho de Deus, completamente Deus.

(2) "Como vós mesmos bem sabeis" - muitas destas pessoas haviam observados os milagres que Jesus executara. Eles não podiam alegar ignorância como desculpa para não acreditar.

- Sua Morte (versículo 23)

²³ A este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, prendestes, crucificastes e matastes pelas mãos de injustos;

(1) A morte de Jesus estava no plano de Deus, muito antes de acontecer. A Bíblia diz em outra passagem que estava planejada antes do mundo ser criado. (Efésios 1:3-7)

(2) Mas foram as "mãos de injustos" que levaram Jesus e o colocaram para morrer por crucificação.

- Sua ressurreição (Versículos 24-32)

A História da Esperança – Guia do Líder

Então Pedro citou um dos salmos (canções) do Velho Testamento, que havia sido escrito pelo Rei Davi - Salmo 16:

²⁴ Ao qual Deus ressuscitou, soltas as ânsias da morte, pois não era possível que fosse retido por ela;

²⁵ Porque dele disse Davi: Sempre via diante de mim o Senhor, Porque está à minha direita, para que eu não seja comovido;

²⁶ Por isso se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; E ainda a minha carne há de repousar em esperança;

²⁷ Pois não deixarás a minha alma no inferno, Nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção;

²⁸ Fizeste-me conhecidos os caminhos da vida; Com a tua face me encherás de júbilo.

²⁹ Homens irmãos, seja-me lícito dizer-vos livremente acerca do patriarca Davi, que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura.

³⁰ Sendo, pois, ele profeta, e sabendo que Deus lhe havia prometido com juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Cristo, para o assentar sobre o seu trono,

³¹ Nesta previsão, disse da ressurreição de Cristo, que a sua alma não foi deixada no inferno, nem a sua carne viu a corrupção.

³² Deus ressuscitou a este Jesus, do que todos nós somos testemunhas.

Nota: Pedro citou Salmo 16:8-10 nos versículos 25-28. Perceba que este salmo foi escrito pelo Rei Davi cerca de mil anos antes da vinda de Jesus à terra.

- Sua ascensão (versículos 33-35)

³³ De sorte que, exaltado pela destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis. ³⁴ Porque Davi não subiu aos céus, mas ele próprio diz: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, ³⁵ Até que ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés.

c. Qual foi a conclusão de Pedro acerca de Jesus de Nazaré? Leia versículo 36.

³⁶ Saiba, pois com certeza toda a casa de Israel que a esse Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.

Tenha em mente que Simão Pedro conhecia Jesus melhor do que qualquer um. Ele passou mais de três anos com Jesus e havia pessoalmente observado Sua vida, escutado Seus ensinamentos, testemunhado a maioria ou todos os Seus milagres, assistido Sua morte, passado várias horas com Ele após Sua ressurreição, e testemunhado Sua ascensão ao Céu.

Pedro certamente sabia do que estava falando.

O Retorno de Jesus para os Crentes

36. Como tinha prometido durante o seu ministério na terra, Jesus retornará para tomar aqueles que têm verdadeiramente crido nEle para estarem com Ele em um paraíso celestial. João 14:1-3; 1 Tessalonicenses 4:13-18.

a. Os cinco eventos finais nesta condensada versão da *História da Esperança* começam com este evento que ainda não ocorreu. Até este ponto, temos estudado a história bíblica, mas agora veremos *A História da Esperança* fluindo naturalmente da história bíblica para a profecia bíblica.

b. Antes da sua morte, o que Jesus disse aos seus discípulos a fim de confortá-los?

Leia João 14:1-3.

Defina o contexto desta passagem, explicando como os discípulos de Jesus estavam incomodados por Ele estar falando sobre deixá-los.

Jesus os confortou com estas quatro promessas:

(1) No Céu ("Casa do Meu Pai") existem muitos locais de habitação (moradas ou aposentos).

(2) Eu vou preparar um local especificamente para vocês.

(3) Da mesma forma que estou indo embora, Eu retornarei para recebê-los.

(4) Onde Eu estou (na casa do Pai), vocês estarão comigo.

c. Para aprender mais acerca deste retorno de Jesus que chamamos o *arrebatamento*, leia 1 Tessalonicenses 4:13-18.

• O que acontecerá aos seguidores de Jesus que já morreram?

Versículos 13-14 - Deus os trará com Ele quando Ele retornar. Isto indica que eles estão com Ele no Céu agora.

Versículo 16 - "...e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. " Se Deus traz os crentes mortos com Ele, em que sentido eles ressuscitarão primeiro?

Quando um crente morre, a parte imaterial dele/dela - a essência real da pessoa (que chamamos de "espírito" ou "alma") - vai para o Céu para estar com Jesus e Deus Pai. Mas o corpo permanece na terra. Quando Jesus retornar, os espíritos (almas) destes crentes retornarão com Ele, mas seus corpos serão ressuscitados (em uma nova forma incorruptível). Neste momento, seus espíritos (almas) serão unidos com seus corpos ressuscitados.

• O que acontecerá aos seguidores de Jesus que ainda estarão vivos quando Ele voltar?

Versículos 15-17 - Eles se juntarão aos crentes já mortos e irão encontrar o Senhor Jesus no ar. A partir daquele ponto, estarão com o Senhor para sempre.

A História da Esperança – Guia do Líder

A palavra "arrebatamento", é freqüentemente usada para este evento e vem do Latim para "apanhados" (rapiemur).

d. Leia 1 Coríntios 15:51-57. Que informação adicional é dada aqui acerca desse retorno de Jesus Cristo?

A passagem basicamente elabora sobre o que foi dito na passagem anterior. Aqui estão alguns dos pontos principais:

(1) " nem todos dormiremos " - alguns crentes (aqueles que estiverem vivos quando Jesus retornar) não experimentarão a morte. Quando Jesus retornar para os crentes, seus corpos serão "modificados" para corpos imperecíveis e imortais que são adequados para o céu.

* Nota: imperecível = não deteriora; imortal = não morre.

(2) Este evento do "arrebatamento" acontecerá muito rápido - " Num momento, num abrir e fechar de olhos"

(3) O som de uma trombeta precederá o evento.

(4) Neste ponto, a morte (para o verdadeiro crente em Jesus Cristo) será "tragada pela vitória" (derrotada).

Você pode querer perguntar aos estudantes: "Se Jesus retornasse agora para aqueles que realmente confiam nEle, você estaria pronto para Ele?".

Como Jesus é retratado nos eventos das páginas 28-29?

O Retorno de Jesus como Rei

37. Algum tempo no futuro, poucos anos após Jesus ter levado ao céu aqueles que têm confiado nEle, Jesus voltará à terra com eles para reinar sobre a terra como um Rei. Apocalipse 19:11-19; 20:1-6.

a. Fique atento que o estilo literário de Apocalipse é grandemente simbólico. Mas enquanto olhamos por trás do simbolismo das palavras, quatro fatos principais surgem. Leia Apocalipse 19:11-19.

- **Jesus voltará para a terra. (Por que pensamos que este é o Jesus acerca do qual temos estudado?)**

Existem vários símbolos nestes versículos que podem ser conectados às profecias que apontam para o Messias Judeu (Cristo). Mas para manter a discussão simples, foque nas indicações mais óbvias de que este cavaleiro é Jesus.

(1) Sabemos que Jesus é chamado de "O Verbo" em João 1:14. Os nomes "fiel" e "verdadeiro" também são apropriados para Ele.

(2) Embora Jesus não seja especificamente identificado como o cavaleiro deste cavalo branco, Ele é a única Pessoa que poderia ser chamada apropriadamente de "REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES" - o Rei final e o SENHOR final.

(3) O manto mergulhado em sangue pode falar simbolicamente do sangue que Ele derramou como "Cordeiro de Deus" sacrificial.

* Nota: Este retorno difere daquele no evento 36 em várias maneiras. Por exemplo, naquele "retorno", Jesus não desceu à terra, como Ele fará neste. Quando Ele retornar para receber verdadeiros crentes para Si mesmo, eles irão se encontrar com Ele no ar.

- **Jesus será acompanhado pelos exércitos dos céus. (Quem forma estes exércitos?)**

Já que estes exércitos celestes não são especificamente identificados nesta passagem, podemos especular sobre a sua identidade. Poderiam ser anjos. Mas a interpretação mais comum é de que será composto de crentes que se juntaram a Jesus no Céu. Embora sejam descritos como "exércitos", não há indicação de que se envolverão em alguma batalha. O poder do REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES é suficiente para derrotar as forças do mal.

- **Jesus derrotará aqueles que se opõem a Ele nesta ocasião. (Quem são os inimigos de Jesus?)**

Nos anos que precedem este evento, a raça humana se tornará cada vez mais perversa e ímpia, de maneira similar à condição de antes do Grande Dilúvio (evento 10). Por meio da influência maligna de um líder humano muito poderoso, muitos reis do mundo desafiarão a Deus e qualquer um que se posicione a favor da justiça. Estas são as pessoas ímpias que serão derrotadas por Jesus Cristo quando Ele retornar à terra.

- **Fazendo isto, a ira de Deus será justamente manifestada. (Por que este julgamento é justo e adequado?)**

A História da Esperança – Guia do Líder

No início deste evento (versículo 11), a Bíblia diz a respeito do cavaleiro "fiel e verdadeiro" deste cavalo branco que "julga e peleja pela justiça". Esta será, portanto, uma guerra justa!

À medida que Deus lida com a raça humana, Sua santidade, Sua misericórdia e Sua justiça são continuamente testadas.

- (1) Porque Deus é santo, nossos pecados O ofendem mais profundamente do que nossas mentes humanas limitadas podem imaginar.
- (2) Porque Deus é misericordioso, Ele abstém-se de nos dar o julgamento imediato que nossos pecados merecem.
- (3) Porque Deus é justo, nossos pecados devem ser julgados, eventualmente.

Várias vezes na Bíblia, como no Grande Dilúvio do tempo de Noé, a misericórdia e longanimidade de Deus foi levada além do próprio limite que Ele impôs e a ira justa de Deus foi dramaticamente desencadeada sobre os transgressores - julgamento correto foi servido no tempo correto.

Isto é o que nós vemos no versículo 15!

b. Leia Apocalipse 20:1-3. Quem é a "antiga serpente", e o que acontecerá com ela? Veja eventos 4,5 e 7 nas páginas 13-15.

A passagem deixa claro que este "dragão, a antiga serpente" é ninguém menos que o Diabo, também conhecido como Satanás - o mesmo ser maligno que enganou Adão e Eva e tentou a Jesus.

Converse com o estudante como seria a vida na terra sem a influência tentadora e maligna de Satanás, ainda que as pessoas continuem a ter naturezas pecaminosas. Esta é exatamente a condição que haverá por 1000 anos, em um ponto futuro da história humana.

c. Leia Apocalipse 20:4-6. O que acontecerá na terra por 1.000 anos?

Jesus Cristo reinará na terra por 1000 anos. Aqueles que realmente creram em Jesus Cristo reinarão com Ele em lugares de honra e liderança.

Onde, em nosso estudo, temos visto predições acerca de Jesus reinando?

Não é essencial rever todas as indicações que apareceram durante o estudo que Jesus eventualmente reinaria como rei. Mas é importante para o estudante perceber que este tema começa bem cedo na Bíblia e é intercalado por meio das Escrituras até o fim.

Pergunte ao estudante a questão acima e veja quantas mais destas "previsões de que Jesus reinaria como rei" ele/ela pode lembrar. Aqui estão algumas das mais óbvias:

- (1) Muitos séculos atrás, Deus profetizou por meio do homem Israel (Jacó) que um rei e legislador seria "parte da" tribo de Judá. (Veja o ponto c no evento 12)
- (2) Deus prometeu a Davi (ancestral de José e Maria, pais terrestres de Jesus) que sua dinastia seria estabelecida para sempre. (evento 19)
- (3) Quando Jesus nasceu, um anjo declarou aos pastores que o bebê era "Cristo o Senhor." (Lucas 2:11 no evento 21)

A História da Esperança – Guia do Líder

Nota: Não estudamos Mateus 2:1-2, mas esta passagem indica que Deus tinha informado aos homens sábios, de alguma forma, que Jesus era "nascido Rei dos Judeus."

- (4) Quando perguntado por Pilatos se Ele (Jesus) era o Rei dos Judeus, Jesus não negou. (evento 30)
- (5) Quando Jesus ascendeu ao céu após sua ressurreição, Seus discípulos estavam esperando que Ele estabelecesse um reino terreno naquela época. O anjo que falou a eles não os censurou por suas expectativas, mas apenas explicou que não era o tempo para tal. (evento 34)

A Destruição Final de Satanás

38. Posteriormente, após uma tentativa final de conduzir uma rebelião contra Deus perto do fim do reinado de Jesus, Satanás será lançado para dentro do lago de fogo que Deus anteriormente preparou para ele. Apocalipse 20:7-10.

a. Antes desta destruição final, Satanás será preso por um período de 1.000 anos. Leia Apocalipse 20:1-3.

Leia esta passagem, que está associada com o evento anterior, para conectar o evento atual com o anterior.

b. No final dos 1.000 anos, Satanás será solto temporariamente. O que Satanás fará neste tempo? Leia Apocalipse 20:7-9.

É difícil interpretar esta profecia precisamente. Por exemplo, não sabemos quem serão "Gogue e Magogue".

Mas a ideia principal desta passagem parece bem clara - Satanás imediatamente começará a enganar novamente, assim que for liberado do confinamento. Parece que ele instigará uma rebelião maciça contra "os santos (seguidores do Rei Jesus) e a cidade amada (provavelmente Jerusalém)."

A rebelião contra o reino terreno de Jesus Cristo será sua última cartada.

c. Leia e reveja Isaías 14:15 e Mateus 25:41. Veja evento 4 na página 13.

Em **Isaías 14:15**, Isaías profetizou que Lúcifer (Satanás) será "levado ao inferno (Sheol*), ao mais profundo do abismo.:

* Sheol = Termo hebraico para "morada dos mortos"

Pode ser que esta última frase está predizendo o que leremos em breve em Apocalipse 20:10.

Em **Mateus 25:41**, Jesus disse que Deus havia preparado "fogo eterno" para o diabo e seus anjos. No momento que Jesus falou estas palavras, Satanás ("o diabo") ainda estava solto, mas o "fogo eterno" já estava esperando por ele.

Agora leia Apocalipse 20:10. O que aprendemos acerca da natureza desta punição final de Satanás?

(1) O diabo (Satanás) será jogado em um "lago de fogo e enxofre*."

* Nota: Enxofre é um elemento sulfúrico, que queima com uma chama extremamente quente e azul, quase invisível e produz um gás extremamente desagradável, dióxido sulfúrico.

(2) Duas pessoas más precedem Satanás neste lago de fogo - a "besta" e o "falso profeta". Ainda que seja chamada de "a besta", esta pessoa é o líder humano da rebelião contra Deus que o REI DOS REIS subjuga fortemente quando Ele retorna à terra (veja evento 37). O "falso profeta" é provavelmente um líder religioso falso que auxiliava a besta, enganando as pessoas a acreditar que a besta era algum tipo de deus.

Leia Apocalipse 19:19-20

A História da Esperança – Guia do Líder

(3) O tormento da punição de Satanás (assim como a de outros que são enviados para lá) continuará "dia e noite para sempre e sempre".

d. Leia e reveja Gênesis 3:15. Veja evento 7 na página 15. Qual é a conexão entre Gênesis 3:15, no terceiro capítulo da Bíblia, e a destruição final de Satanás descrita aqui no antepenúltimo capítulo da Bíblia?

Logo após Adão e Eva desobedecerem a Deus, Deus pronunciou um ato de julgamento que viria sobre Satanás. Um descendente masculino específico de Eva iria (metaforicamente) infligir um golpe esmagador à cabeça de Satanás - Deus mandaria um conquistador para derrotar Satanás.

Quando Jesus morreu na cruz para pagar os pecados do mundo, o julgamento de Satanás foi selado. Deus havia fornecido uma maneira perfeita para pecadores serem perdoados e serem assim liberados das garras poderosas e malignas de Satanás.

Ainda que a ruína pessoal e final de Satanás não tenha vindo naquele momento, no tempo de Deus virá.

O Terrível Destino dos Descrentes

39. Então, no fim dos tempos deste mundo, todas as pessoas descrentes chegarão diante de Deus para receberem a sentença da eterna punição por seus pecados. Apocalipse 20:11-15.

a. Conforme o início deste evento, o que vai acontecer com a terra e o céu que agora existem? Leia Apocalipse 20:11.

Eles vão embora! Não haverá lugar para elas. Fugirão da face daquele que senta sobre o trono.

2 Pedro 3:10-13 explica esta destruição futura da terra e céus em mais detalhe, mas não entre nessa, a não ser que a discussão requeira isto.

Apenas explique que este passar da terra e céus atuais é mencionada em outros locais na Bíblia. Isto será o método de Deus para expurgar a terra de seu pecado e maldição. No próximo evento deste estudo, a razão para tal ficará clara.

b. Quem será o Juiz sobre este Trono? Leia Apocalipse 20:11-12a. (primeira parte do v.12)

Algumas versões da Bíblia dizem que as pessoas sendo julgadas aqui estão "diante do trono". Outras versões lêem "diante de Deus".

Mas o versículo 11 deixa claro que Deus* está neste trono de julgamento. Apenas Ele tem o poder para fazer com que terra e céu desapareçam.

* Nota: Não sabemos com certeza se é Deus Pai ou Deus Filho (Jesus) quem está sentado no "grande trono branco". Existe evidência Bíblica que parece indicar que é Jesus o Juiz neste trono.

c. Livros serão importantes no julgamento do Grande Trono Branco. Leia Apocalipse 20:12-13.

• **Qual será a função dos "Livros"?**

Embora a passagem não nos conte claramente, a maioria dos estudiosos da Bíblia acreditam que "os livros" mencionados aqui contem registros dos pensamentos, decisões e ações de todos que já viveram, de Adão e Eva até o fim do reino terreno de Cristo.

Estes livros não são para lembrar a Deus, já que Ele tem conhecimento perfeito e completo de tudo que já aconteceu na terra. Os "livros" provavelmente servirão como um registro inegável e incontestável para as pessoas que ficam diante de Deus que Ele é justo e correto na execução do Seu julgamento.

Nota: Versículo 14 pode ser confuso para alguns novos estudantes da Bíblia. Eles algumas vezes pensam que Deus avaliará suas "boas obras" para determinar se eles vão para o Céu ou Inferno. Se necessário, explique que, neste ponto, o destino eterno das pessoas neste julgamento já foi determinado. O grau do julgamento será o que Deus, o Juiz, irá avaliar. Sim, a Bíblia ensina que haverá uma variedade de graus de punição eterna para os incrédulos.

A História da Esperança – Guia do Líder

- **Qual será a função do "Livro da vida"?**

O "Livro da Vida" é um livro especial e não é como os outros livros. Aparentemente, este é um registro de todos que já confiaram no Filho de Deus, Jesus Cristo, como seu Salvador pessoal. Não é um registro de "obras", mas um registro de nomes - os nomes das pessoas que receberam o dom da vida eterna.

Este é um bom lugar para reforçar a verdade de que o destino eterno destas pessoas (céu ou inferno) não será determinado pelas ações registradas nos "livros", mas pelo fato de seus nomes estarem ou não registrados no "livro da vida".

d. Leia Apocalipse 20:14-15. Quem será lançado para dentro do lago de fogo?

- **De acordo com o versículo 14?**

No versículo 13, lemos que "A Morte e o Inferno" deram os mortos que neles havia. Depois, no versículo 14, lemos que a "Morte e o Inferno" serão jogados no lago de fogo. Mas quem são esses? (Morte e Inferno)

"Morte" aqui provavelmente se refere aos **corpos** das pessoas que morreram e "Hades" (outro nome para "Inferno") provavelmente se refere aos **espíritos** ("almas") destas mesmas pessoas que morreram.

Então, esta passagem ensina que os espíritos das pessoas que foram para o Inferno serão unidos com corpos ressurretos e se defrontarão com Deus nestes corpos. Então, estas pessoas (corpo e espírito não perecíveis e imortais) serão jogadas no lago de fogo.

- **De acordo com o versículo 15?**

¹⁵ "E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo."

Informação Suplementar

O que é a "primeira morte"? Se a existência eterna no lago de fogo é a "segunda morte", o que é a "primeira morte"?

O termo "primeira morte" não aparece na Bíblia. Mas, dado o fato de que o termo "segunda morte" aparece, é óbvio que o Apóstolo João (que escreveu o livro de Apocalipse) tinha uma primeira morte em mente.

A "primeira morte" que João estava pensando deve ser uma combinação das mortes espiritual e física. Elas foram experiências terrenas e temporais. Em contraste com esta "primeira morte", a "segunda morte" ocorrerá no mundo porvir e será eterna.

Lembre que a essência da "morte" é separação; não significa cessação de vida (existência consciente).

Quando Adão e Eva pecaram, eles morreram espiritualmente. Eles tornaram-se separados de Deus, mas continuaram a ter uma existência consciente.

A História da Esperança – Guia do Líder

Quando Adão, Eva e outros morreram fisicamente, seus espíritos partiram (separaram) de seus corpos. Mas seus espíritos continuaram a ter existência consciente além do túmulo.

No momento que os incrédulos forem jogados no lago de fogo, sua "segunda morte" começará. Será uma morte eterna, uma separação consciente e eterna de Deus.

O Abençoado Destino dos Crentes

40. Mas a história de Deus termina com notícias maravilhosas – todos que tiverem confiado em Jesus como seu Salvador entrarão num belo paraíso livre de pecado e viverão ali eternamente com Deus. Apocalipse 21:1-22:5.

Afirme e explique que o tema do paraíso permeia toda a Bíblia. Isto se dá porque Deus sempre desejou que homens e mulheres (e crianças também!) aproveitem a vida em um cenário que foi abundantemente abençoado pelo trabalho criativo de Deus.

a. Para que os crentes gozem do futuro paraíso de Deus, eles serão levados ao céu para encontrá-lo ou Deus o trará para eles?

Leia Apocalipse 21:1-3 para encontrar a resposta.

Se for necessário, elabore um pouco mais sobre isto. A maioria das pessoas, incluindo pessoas que são crentes há muitos anos, tem uma imagem mental das pessoas de Deus (crentes) vivendo para sempre em um paraíso celestial, não-físico, com nuvens brancas e fofas ao seu redor. É verdade que o paraíso atual, aonde os crentes vão quando morrem, pode estar em algum lugar "lá fora", além do sistema solar ou mesmo do universo.

Mas, o paraíso eterno onde os crentes viverão será em uma terra completamente renovada (literal e fisicamente) rodeada por novos céus. Deus criou a terra para o homem habitá-la e aproveitá-la, então não é nenhuma surpresa para nós que Deus criará um novo paraíso terreno para ser a casa eterna da humanidade.

b. Leia Apocalipse 21:4-22:5 para aprender mais acerca deste paraíso eterno.

Antes de ler, aponte as questões abaixo para reflexão na medida que você lê a passagem.

• **Quem é "o Cordeiro"? Dica: Leia o versículo 14.**

"Cordeiro" é o nome dominante usado para Jesus no livro de Apocalipse. Aparece 29 vezes, enquanto "Jesus Cristo" aparece apenas sete vezes e "Cristo" aparece quatro vezes.

Versículo 14 conecta "os doze apóstolos" com o Cordeiro, então não há dúvidas que Jesus é o Cordeiro nesta passagem.

Pergunta para o estudante: "Aonde mais vemos Jesus claramente identificado como um cordeiro?" (Veja o evento 22 na página 22)

• **O que não será encontrado na nova e santa cidade?**

A passagem claramente afirma que não haverá mais:

- (1) Lágrimas
- (2) Morte
- (3) Tristeza
- (4) Choro
- (5) Dor
- (6) Pecadores - covardes, incrédulos, abomináveis, assassinos, imorais sexualmente, feiticeiros, idólatras e mentirosos.
- (7) Noite

A História da Esperança – Guia do Líder

- (8) Nada que contamina ou causa alguma abominação ou mentira
- (9) Maldição na terra

Gaste um certo tempo neste ponto. Pergunte: "Quais destes (talvez dois ou três) você ficaria mais feliz de viver para sempre sem?"

- **Quais são algumas das características mais marcantes desta nova cidade?**

Existem várias boas respostas que poderiam ser dadas a esta questão, como:

- (1) Sua beleza - "uma noiva adornada pelo seu marido"
- (2) A falta das coisas mencionadas acima
- (3) Seu esplendor glorioso
- (4) Seus muros, portões e fundações
- (5) Seu tamanho maciço
- (6) A presença de Deus Pai e do Cordeiro (Jesus)
- (7) O rio da vida
- (8) A árvore da vida e o seu fruto

Gaste um certo tempo neste ponto. Pergunte: "Quais destas características desta Cidade Santa, a Nova Jerusalém, mais o impressiona?"

- **Quem será permitido viver neste novo paraíso? Leia Apocalipse 21:27.**

"... mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro."

Refleta novamente sobre o Livro da Vida no evento anterior.

- **Quanto tempo eles viverão ali? Leia Apocalipse 22:5.**

"Para sempre e sempre" (22.5)

c. Você acha que o seu nome está escrito no Livro da Vida do Cordeiro?

Sim Não Não tenho certeza

Sobre o que você baseia a sua conclusão?

Encoraje o estudante a marcar a resposta que realmente reflete o que ele/ela acredita.

Se a resposta for "Sim", então discuta sua base para esta conclusão.

Se a resposta for "Não" ou "Não tenho certeza", então também discuta sua base para esta conclusão.

A próxima seção do livro (páginas 32-40) é designada a auxiliar estudantes a entenderem mais claramente e compreender o dom de Deus da vida eterna - mover-se da morte espiritual para a vida eterna.

Informação Suplementar

Livro Auxiliar: Para entender o tema do paraíso que permeia a Bíblia, recomendamos fortemente o livro de Randy Alcorn, Heaven (2004).

Além deste livro, o site de Randy Alcorn fornece uma boa quantidade de informação grátis neste assunto que é bem importante para qualquer um interessado em *A História da Esperança*.

<http://www.epm.org/resources-eternity.html>

Como Jesus é retratado nos eventos das páginas 30-31?

A Ponte Cronológica para Vida: *Uma Apresentação Proposicional-Cronológica das Boas Novas da Esperança de Deus* Páginas 32-39 em *A História da Esperança*

Oito verdades essenciais que surgem da História da Esperança na Bíblia Deus - O que temos aprendido acerca de nosso Criador:

A maneira que você aborda esta discussão sobre Deus depende na visão corrente do estudante sobre Deus. Para dialogar apropriadamente e inteligentemente com ele/ela sobre Deus, você precisa entender a sua visão de Deus (ou deuses ou espíritos ou o que seja) e ter conhecimento de como esta visão difere ou concorda com o SENHOR Deus da Bíblia, o Criador dos céus e da terra.

A discussão nas páginas 12-21 ("O que aprendemos sobre Deus.") deve ter trazido suas visões sobre Deus ao diálogo. Portanto, neste ponto, tudo que você realmente precisa fazer é resumir o que a Bíblia diz sobre Deus.

Existem pelo menos duas opções para liderar estudantes em um estudo sobre a parte superior da página (as sete afirmações resumidas):

(1) Peça ao estudante ler as afirmações a seguir antes da classe e indicar quais destas ele gostaria de entender melhor. Gaste tempo na aula auxiliando-o a esclarecer estes conceitos.

(2) Você lê cada uma das afirmações lenta e claramente e pede ao estudante para pensar quais afirmações ele/ela gostaria que você esclarecesse. Então, foque nestas afirmações específicas em seu ensino/discussão.

O objetivo desta parte da página é resumir a visão da Bíblia sobre quem é o verdadeiro SENHOR Deus e como Ele se parece, e verificar que o estudante entende esta visão clara e corretamente.

- 1. O Deus da Bíblia sempre tem existido e continuará a existir para sempre. Porque Ele é eterno, refere-se a Si mesmo como o "Eu Sou" (Iavé ou Jeová) o que é traduzido em nossas Bíblias como SENHOR.**
- 2. Simplesmente por sua palavra de ordem, Deus criou o mundo e tudo o que há nele. Em sua condição original, a criação era perfeita.**
- 3. Através da Bíblia, este Deus continuou demonstrando que é todo-poderoso.**
- 4. Em contraste com os falsos deuses, o verdadeiro Deus é perfeitamente santo (totalmente sem pecado).**
- 5. Como Criador da humanidade, Deus deu aos homens e mulheres mandamentos para obedecer.**
- 6. Deus é justo e perfeito Juiz que irá punir a desobediência.**
- 7. Deus nos ama mesmo quando nós desobedecemos.**

Quais destas verdades acerca de Deus você gostaria de entender melhor?

Circule um ou mais números.

A História da Esperança – Guia do Líder

Ensine e discuta estas verdades sobre Deus, como for necessário. Se o estudante entendê-las bem, prossiga com o estudo.

A Bíblia diz: *De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto, é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam. (Hebreus 11:6)*

Explique que este versículo da Bíblia resume muito do que aprendemos sobre Deus. Peça ao estudante ler o versículo em voz alta. Se você achar que precisa explicar ou elaborar mais, assim o faça e prossiga com o estudo.

Nossa Resposta de fé: Da Bíblia aprendemos que somente um, verdadeiro, eterno e santo Deus existe. Que Ele é nosso Criador todo-poderoso e justo juiz, e que nós somos responsáveis diante dEle. Você crê nisto?

Enfatize a primeira frase - "Da Bíblia aprendemos..."

Explique que estas não são apenas suas ideias, mas este é um breve resumo do que a Bíblia ensina sobre Deus.

Leia a afirmação e faça a pergunta ao fim do parágrafo diretamente, de forma amorosa, ao estudante - tal como: "João, você crê nisto?"

Se a resposta for "Sim", siga adiante com o estudo. Ou, você pode querer perguntar ao estudante o que ele/ela aprendeu sobre Deus por meio deste estudo que não sabia antes.

Se a resposta for "Não" ou "Não sei", então seria apropriado perguntar a ele/ela para compartilhar seus pensamentos - tal como: "João, estou interessado em saber o que você pensa". Ou, "Sobre esta afirmação, o que você concorda e o que você discorda?"

Encoraje o estudante a se sentir livre para falar abertamente sobre suas dúvidas. Em uma cultura onde estudantes não querem desapontar seus instrutores, haverá uma forte tendência para o estudante dar a resposta que ele/ela sabe que você quer escutar. Esteja alerta a esta tendência e sonde-o amorosamente para ter certeza que sua resposta é honesta. Uma resposta falsa mas que agrada ao instrutor é a pior coisa possível que poderia acontecer aqui. Por trás de uma resposta do tipo "Eu vou falar o que você quer escutar" pode estar (1) uma necessidade de explicação mais clara ou (2) uma discordância velada sobre o que a Bíblia diz. Este é um bom momento para esclarecer suas crenças atuais.

Então, o que você faz se o estudante não está convencido da visão bíblica de Deus?

Explique que você entende suas preocupações e que está tudo bem - que você estará orando por ele/ela para que ele/ela continue pensando sobre isto e que você orará especificamente para que Deus lhe dê a fé para acreditar no que a Bíblia diz. Explique que suas dúvidas não afetam o seu relacionamento com ele/ela.

Mas então, siga para a página 33 e continue com o estudo. Existe apenas mais uma coisa que você faria diferente deste momento em diante - não pergunte as perguntas "Você crê nisto?" no fim das páginas 33-39.

Se o estudante não acredita na visão bíblica de Deus, então suas crenças a respeito do homem, o pecado, a morte (o julgamento de Deus para o pecado), Cristo, a cruz, a fé, e a vida, são

A História da Esperança – Guia do Líder

irrelevantes. Mas, ainda é uma boa ideia resumi-los para e com ele usando as atividades nas páginas 33-39.

Homem - O que temos aprendido acerca da humanidade:

Assim como em cada um destes oito conceitos essenciais do evangelho nesta Ponte para Vida, a maneira que você aborda esta página dependerá da visão do estudante sobre este conceito, neste caso, "humanidade" (seres humanos).

Siga um dos procedimentos mencionados anteriormente ou crie uma abordagem que funciona melhor para você e o estudante com quem você está trabalhando.

O objetivo nesta parte da página é resumir a visão da Bíblia sobre a humanidade (seres humanos) e verificar que o estudante entende esta visão clara e corretamente.

- 1. Os seres humanos (as pessoas) são os únicos seres criados por Deus à sua imagem. Dessa forma nos foram dadas algumas qualidades e habilidades que outros seres não receberam.**
- 2. Estas habilidades e qualidades especiais capacitam-nos para sermos guardiões da criação de Deus, o papel que Deus tem determinado para nós.**
- 3. Deus ama todos os seres humanos e deseja que estejamos em pleno relacionamento com Ele e gozemos da Sua presença.**
- 4. Não somente Deus deu a Adão a responsabilidade e habilidade para obedecê-Lo, Ele também lhe deu capacidade para desobedecê-Lo.**
- 5. Porque Deus nos fez e é o nosso dono, cada ser humano é responsável diante dEle.**
- 6. Os seres humanos foram criados com um corpo material como também com um espírito imaterial.**
- 7. O espírito do homem nunca deixará de existir. Viverá para sempre em seu corpo ressuscitado.**

Quais destas verdades acerca do homem você gostaria de entender melhor?

Circule um ou mais números.

Ensine e discuta estas verdades sobre a humanidade, conforme for necessário. Se o estudante as entende bem, prossiga com o estudo.

A Bíblia diz: *Então, formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente. (Gênesis 2:7)*

Explique que este versículo da Bíblia resume muito do que aprendemos sobre a humanidade (seres humanos). Peça ao estudante para ler o versículo em voz alta. Se você achar que precisa explicar ou elaborar mais, assim o faça e prossiga com o estudo.

Nossa Resposta de fé: **Da Bíblia aprendemos que somos feitos por Deus, amados por Deus e devemos a Deus nossa total obediência. Você crê nisto?**

Enfatize a primeira frase - "Da Bíblia aprendemos..."

Explique que estas não são apenas suas ideias, mas este é um breve resumo do que a Bíblia ensina sobre humanidade (seres humanos).

A História da Esperança – Guia do Líder

Nota: Se o estudante não expressou fé na visão da Bíblia sobre Deus na discussão da página 32 de *A História da Esperança*, não pergunte a questão no fim desta seção (nossa resposta de fé). Mas continue com a próxima seção do estudo.

Leia a afirmação e faça a pergunta ao fim do parágrafo diretamente, de forma amorosa, ao estudante - tal como: "João, você crê nisto?"

Se a resposta for "Sim", siga adiante com o estudo. Ou, você pode querer revisar, neste ponto, colocando as duas afirmações de fé antes de prosseguir.

Se a resposta for "Não" ou "Não sei", então siga o procedimento mencionado anteriormente.

Pecado - O que temos aprendido acerca da desobediência a Deus:

Assim como em cada um destes oito conceitos essenciais do evangelho nesta Ponte para Vida, a maneira que você aborda esta página dependerá da visão do estudante sobre este conceito, neste caso, "pecado".

Siga um dos procedimentos mencionados anteriormente ou crie uma abordagem que funciona melhor para você e o estudante com quem você está trabalhando.

O objetivo nesta parte da página é resumir a visão da Bíblia sobre pecado e verificar que o estudante entende esta visão clara e corretamente.

- 1. Deus criou, amou e cuidou de Adão e Eva, mas eles se rebelaram contra Ele.**
- 2. Eles desobedeceram a Deus, comendo o fruto da árvore da qual Deus lhes dissera para não comer.**
- 3. Desobediência a Deus é chamada de *pecado*, e pecado é uma grande ofensa a Deus, que é perfeito e santo.**
- 4. O pecado de Adão e Eva arruinou o perfeito relacionamento que eles tinham com Deus e um com o outro, resultando em uma terrível mudança física e espiritual para toda a humanidade.**
- 5. Toda a humanidade herdou o pecado deles, a natureza rebelde. Lutas, guerras, egoísmo e arrogância são todos resultados de rebelião contra Deus em nosso coração.**
- 6. Todo mundo faz coisas que sabe no coração que são erradas e, portanto, a Bíblia diz que todos temos pecado.**
- 7. Porque Deus é um santo e justo Juiz, nosso pecado não pode ficar sem punição.**

Quais destas verdades acerca do pecado você gostaria de entender melhor?

Circule um ou mais números.

Ensine e discuta estas verdades sobre o pecado, conforme for necessário. Se o estudante as entende bem, prossiga com o estudo.

A Bíblia diz: *Pois todos pecaram e carece da glória de Deus. (Romanos 3:23)*

Explique que este versículo da Bíblia resume muito do que aprendemos sobre pecado. Peça ao estudante para ler o versículo em voz alta. Se você achar que precisa explicar ou elaborar mais, assim o faça e prossiga com o estudo.

Nossa Resposta de fé: Da Bíblia aprendemos que temos pecado contra Deus e merecemos justa punição. Você crê nisto?

Enfatize a primeira frase - "Da Bíblia aprendemos..."

Nota: Se o estudante não expressou fé na visão da Bíblia sobre Deus na discussão da página 32 de *A História da Esperança*, não pergunte a questão no fim desta seção (nossa resposta de fé). Mas continue com a próxima seção do estudo.

A História da Esperança – Guia do Líder

Leia a afirmação e faça a pergunta ao fim do parágrafo diretamente, de forma amorosa, ao estudante - tal como: "João, você crê nisto?"

Se a resposta for "Sim", siga adiante com o estudo. Ou, você pode querer revisar rapidamente, as três respostas de fé de maneira similar a esta:

"Então, até agora, vimos que o verdadeiro Deus é nosso Criador e que devemos prestar contas a Ele. Aprendemos que Ele nos fez a Sua imagem e que somos seres espirituais e duradouros que nos rebelamos contra Ele e trouxemos seu julgamento justo a nós mesmos."

Se a resposta for "Não" ou "Não sei", então siga o procedimento mencionado anteriormente.

Morte - O que aprendemos acerca da penalidade do pecado:

Assim como em cada um destes oito conceitos essenciais do evangelho nesta Ponte para Vida, a maneira que você aborda esta página dependerá da visão do estudante sobre este conceito, neste caso, "morte".

Siga um dos procedimentos mencionados anteriormente ou crie uma abordagem que funciona melhor para você e o estudante com quem você está trabalhando.

O objetivo nesta parte da página é resumir a visão da Bíblia sobre a morte e verificar que o estudante entende esta visão clara e corretamente.

1. **A essência da morte é separação.**
2. **Adão e Eva morreram espiritualmente (tornaram-se separados de Deus) no momento em que pecaram.**
3. **Como seus descendentes, todos os seres humanos nascem mortos espiritualmente.**
4. **Morte física ocorre quando o espírito humano separa-se do corpo. Adão e Eva também experimentaram morte física, assim como todos os seus descendentes.**
5. **Morte física não é o fim da nossa existência humana. Depois que uma pessoa morre, comparecerá diante de Deus, que é o santo e justo Juiz de toda a humanidade.**
6. **Pessoas que escolheram não confiar na provisão de Deus para o pecado e a morte eterna irão experimentar a morte eterna ao serem separadas de Deus em punição consciente e eterna.**
7. **Morte, em todas as suas formas, é o justo julgamento de Deus contra o pecado.**

Quais destas verdades acerca da penalidade do pecado você gostaria de entender melhor?

Circule um ou mais números.

Ensine e discuta estas verdades sobre morte, conforme for necessário. Se o estudante as entende bem, prossiga com o estudo.

A Bíblia diz: *E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo.* (Hebreus 9:27)

Explique que este versículo da Bíblia resume muito do que aprendemos sobre a morte. Peça ao estudante para ler o versículo em voz alta. Se você achar que precisa explicar ou elaborar mais, assim o faça e prossiga com o estudo.

Nossa Resposta de fé: Da Bíblia aprendemos que enfrentamos o julgamento de Deus e não conseguimos por nós mesmos escapar deste fato. Você crê nisto?

Enfatize a primeira frase - "Da Bíblia aprendemos..."

Nota: Se o estudante não expressou fé na visão da Bíblia sobre Deus na discussão da página 32 de *A História da Esperança*, não pergunte a questão no fim desta seção (nossa resposta de fé). Mas continue com a próxima seção do estudo.

A História da Esperança – Guia do Líder

Leia a afirmação e faça a pergunta ao fim do parágrafo diretamente, de forma amorosa, ao estudante - tal como: "João, você crê nisto?"

Se a resposta for "Sim", siga adiante com o estudo. Ou, você pode querer revisar rapidamente, as três respostas de fé de maneira similar a esta:

"Juntando tudo, vimos Deus como Criador, o homem como responsável por prestar contas, o homem como pecador e enfrentando a morte como resultado do seu pecado. Estas são as más notícias, mas agora chegamos às boas notícias."

Se a resposta for "Não" ou "Não sei", então siga o procedimento mencionado anteriormente.

Cristo - O que temos aprendido acerca de Jesus Cristo:

Assim como em cada um destes oito conceitos essenciais do evangelho nesta Ponte para Vida, a maneira que você aborda esta página dependerá da visão do estudante sobre este conceito, neste caso, "Jesus Cristo".

Siga um dos procedimentos mencionados anteriormente ou crie uma abordagem que funciona melhor para você e o estudante com quem você está trabalhando.

O objetivo nesta parte da página é resumir a visão da Bíblia sobre Jesus Cristo e verificar que o estudante entende esta visão clara e corretamente.

- 1. Assim que Adão e Eva pecaram, Deus prometeu que ia enviar alguém que iria vencer Satanás.**
- 2. Através do Velho Testamento, Deus pouco a pouco revelou quem seria esta pessoa, e que através da sua morte o perdão dos pecados seria providenciado para todos que confiassem nEle.**
- 3. Para cumprir sua promessa, Deus enviou Seu Filho Jesus para livrar-nos do julgamento.**
- 4. O Filho de Deus nasceu de uma virgem chamada Maria e foi conhecido como Jesus de Nazaré.**
- 5. Jesus viveu uma vida completamente perfeita de amor e obediência a Deus.**
- 6. Durante seu ministério terrestre, Jesus clara e repetidamente revelou, através das suas afirmações e milagres, que Ele é Deus.**
- 7. Como Deus é Homem em uma pessoa perfeita, Jesus é verdadeiramente o único caminho para a vida eterna.**

Quais destas verdades acerca de Jesus Cristo você gostaria de entender melhor?

Circule um ou mais números.

Ensine e discuta estas verdades sobre Jesus Cristo, conforme for necessário. Se o estudante as entende bem, prossiga com o estudo.

A Bíblia diz: *Respondeu-lhes Jesus: Eu sou o caminho, a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim. (João 14:6)*

Explique que este versículo da Bíblia resume muito do que aprendemos sobre Jesus Cristo. Peça ao estudante para ler o versículo em voz alta. Se você achar que precisa explicar ou elaborar mais, assim o faça e prossiga com o estudo.

Nossa Resposta de fé: **Da Bíblia aprendemos que Jesus é o perfeito Filho de Deus e o perfeito Filho do homem, o único caminho para vida eterna. Você crê nisto?**

Enfatize a primeira frase - "Da Bíblia aprendemos..."

A História da Esperança – Guia do Líder

Nota: Se o estudante não expressou fé na visão da Bíblia sobre Deus na discussão da página 32 de *A História da Esperança*, não pergunte a questão no fim desta seção (nossa resposta de fé). Mas continue com a próxima seção do estudo.

Leia a afirmação e faça a pergunta ao fim do parágrafo diretamente, de forma amorosa, ao estudante - tal como: "João, você crê nisto?"

Se a resposta for "Sim", siga adiante com o estudo. Ou, você pode querer revisar rapidamente, as três respostas de fé de maneira similar a esta:

"Ok, vamos revisar: Deus é o Criador, o homem é responsável por prestar contas a Deus, o homem é pecador, o homem é culpado e condenado a morte, e Deus fez a promessa de um Salvador cujo nome é Jesus, o salvador prometido. Vamos ver agora o que aprendemos sobre como Jesus nos forneceu perdão e restauração com Deus"

Se a resposta for "Não" ou "Não sei", então siga o procedimento mencionado anteriormente.

Cruz - O que aprendemos acerca da morte de Jesus Cristo:

Assim como em cada um destes oito conceitos essenciais do evangelho nesta Ponte para Vida, a maneira que você aborda esta página dependerá da visão do estudante sobre este conceito, neste caso, "a morte de Jesus Cristo".

Siga um dos procedimentos mencionados anteriormente ou crie uma abordagem que funciona melhor para você e o estudante com quem você está trabalhando.

O objetivo nesta parte da página é resumir a visão da Bíblia sobre a morte de Jesus Cristo e verificar que o estudante entende esta visão clara e corretamente.

- 1. Porque Deus é perfeitamente santo e justo, Ele deve punir aquele que desobedeceu Seus mandamentos.**
- 2. Porque Deus nos ama, apesar de termos pecado, Ele nos estendeu Sua misericórdia e graça providenciando um justo meio pelo qual podemos ser perdoados.**
- 3. No Velho Testamento, Deus estabeleceu um sistema de sacrifício através do qual pecadores poderiam ter seus pecados perdoados.**
- 4. Então Deus enviou Seu Filho Jesus para ser o sacrifício perfeito e final para todos os pecados.**
- 5. Líderes políticos e religiosos odiaram Jesus de modo que eles manipularam o povo e deturpam a lei para condenarem Jesus à morte.**
- 6. Jesus, voluntariamente, morreu em nosso lugar numa cruz como nosso perfeito Cordeiro de Deus, sacrificado em pagamento completo e definitivo por nossos pecados.**
- 7. Três dias depois, Jesus ressurgiu para a vida, mostrando que Deus aceitou o sacrifício de Jesus.**

Quais destas verdades acerca da morte de Jesus você gostaria de entender melhor?

Circule um ou mais números.

Ensine e discuta estas verdades sobre a morte de Jesus Cristo, conforme for necessário. Se o estudante as entende bem, prossiga com o estudo.

A Bíblia diz: *Carregando Ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas fostes sarados. (1 Pedro 2:24)*

Explique que este versículo da Bíblia resume muito do que aprendemos sobre a morte de Jesus Cristo. Peça ao estudante para ler o versículo em voz alta. Se você achar que precisa explicar ou elaborar mais, assim o faça e prossiga com o estudo.

Nossa Resposta de fé: **Da Bíblia aprendemos que Jesus Cristo, o Filho de Deus, morreu por nossos pecados, ressuscitou para nos livrar da morte e nos dar a vida eterna. Você crê nisso?**

Enfatize a primeira frase - "Da Bíblia aprendemos..."

A História da Esperança – Guia do Líder

Nota: Se o estudante não expressou fé na visão da Bíblia sobre Deus na discussão da página 32 de *A História da Esperança*, não pergunte a questão no fim desta seção (nossa resposta de fé). Mas continue com a próxima seção do estudo.

Leia a afirmação e faça a pergunta ao fim do parágrafo diretamente, de forma amorosa, ao estudante - tal como: "João, você crê nisto?"

Se a resposta for "Sim", siga adiante com o estudo. Ou, você pode querer revisar rapidamente, as três respostas de fé de maneira similar a esta:

"Vamos revisar: Deus é nosso Criador, devemos prestar contas a Ele, somos culpados do pecado e a morte é o resultado dos nossos pecados. Mas Deus nos ama e providenciou um Salvador que morreu em nosso lugar para cumprir as exigências justas de Deus contra nós, para que pudéssemos vir a Ele."

Se a resposta for "Não" ou "Não sei", então siga o procedimento mencionado anteriormente.

Fé - O que temos aprendido acerca de confiar em Jesus Cristo:

Assim como em cada um destes oito conceitos essenciais do evangelho nesta Ponte para Vida, a maneira que você aborda esta página dependerá da visão do estudante sobre este conceito, neste caso, "fé em Jesus Cristo".

Siga um dos procedimentos mencionados anteriormente ou crie uma abordagem que funciona melhor para você e o estudante com quem você está trabalhando.

O objetivo nesta parte da página é resumir a visão da Bíblia sobre fé em Jesus Cristo e verificar que o estudante entende esta visão clara e corretamente.

- 1. Em contraste com outras religiões do mundo, o evangelho de Jesus Cristo oferece salvação eterna de uma maneira que não exige que as pessoas trabalhem por ela ou conquistem-na.**
- 2. Como seres pecaminosos, nenhum dos seres humanos poderia ganhar a salvação mesmo se desejasse e diligentemente tentasse fazê-lo.**
- 3. Nosso amoroso e justo Deus providenciou um meio para pagar nosso infinito débito de pecado através da morte de Seu Filho Jesus Cristo.**
- 4. Porque Jesus pagou a penalidade pelos nossos pecados, Deus estende a salvação livremente a nós como um presente.**
- 5. Deus prometeu nos perdoar se nós nos arrependermos e confiarmos no Seu Filho Jesus Cristo.**
- 6. Arrependimento acontece quando nossas prévias concepções erradas sobre Deus, sobre nós mesmos e sobre os nossos pecados são profundamente mudadas para se alinharem com a concepção do próprio Deus.**
- 7. Crer é confiar em Jesus (colocar nossa fé em Jesus), e em Jesus somente, para nossa salvação.**

Quais destas verdades acerca de confiar em Jesus Cristo você gostaria de entender melhor?

Circule um ou mais números.

Ensine e discuta estas verdades sobre a fé em Jesus Cristo, conforme for necessário. Se o estudante as entende bem, prossiga com o estudo.

A Bíblia diz: *Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. (Efésios 2:8-9)*

Explique que este versículo da Bíblia resume muito do que aprendemos sobre fé em Jesus Cristo. Peça ao estudante para ler o versículo em voz alta. Se você achar que precisa explicar ou elaborar mais, assim o faça e prossiga com o estudo.

A História da Esperança – Guia do Líder

Nossa Resposta de fé: Da Bíblia aprendemos que devemos confiar na morte de Jesus na cruz como único pagamento satisfatório pelos nossos pecados, enquanto abandonamos nossa confiança em outras coisas nas quais anteriormente confiávamos para a salvação. Você crê nisso?

Enfatize a primeira frase - "Da Bíblia aprendemos..."

Nota: Se o estudante não expressou fé na visão da Bíblia sobre Deus na discussão da página 32 de *A História da Esperança*, não pergunte a questão no fim desta seção (nossa resposta de fé). Mas continue com a próxima seção do estudo.

Leia a afirmação e faça a pergunta ao fim do parágrafo diretamente, de forma amorosa, ao estudante - tal como: "João, você crê nisto?"

Se a resposta for "Sim", siga adiante com o estudo. Ou, você pode querer revisar rapidamente, as três respostas de fé de maneira similar a esta:

"João, desta vez, por favor revise a história para mim. Começando com Deus, conte-me a história como se você fosse o professor e eu o estudante que precisa entender a história de Deus. João, use as suas palavras e me guie por esta ponte." (Escute cuidadosamente a ele para ver se ele realmente entende o evangelho. Compartilhe com ele o momento quando você confiou em Cristo e então pergunte a ele quando ele veio a entender realmente a história e colocou sua confiança em Jesus para perdoar seus pecados.)

Se a resposta for "Não" ou "Não sei", então siga o procedimento mencionado anteriormente.

Vida - O que aprendemos acerca da vida eterna:

Assim como em cada um destes oito conceitos essenciais do evangelho nesta Ponte para Vida, a maneira que você aborda esta página dependerá da visão do estudante sobre este conceito, neste caso, "vida eterna".

Siga um dos procedimentos mencionados anteriormente ou crie uma abordagem que funciona melhor para você e o estudante com quem você está trabalhando.

O objetivo nesta parte da página é resumir a visão da Bíblia sobre vida eterna e verificar que o estudante entende esta visão clara e corretamente.

- 1. Quando nos arrependemos e confiamos em Jesus, passamos da morte espiritual para a vida espiritual.**
- 2. A vida eterna espiritual que Deus tem prometido torna-se nossa possessão presente e eterna. Nunca será perdida.**
- 3. Nossa vida espiritual resulta em novas motivações tais como: amor, obediência, adoração, serviço a Deus em nossos corações.**
- 4. Nosso novo relacionamento com Deus livra-nos do medo e da morte, sabendo que nossos nomes estão registrados no Livro da Vida do Cordeiro e que a morte é a entrada para a presença de Deus.**
- 5. É possível agora experimentar o amor, a alegria e a plenitude que Deus deseja para nós.**
- 6. Desfrutaremos eternamente a vida na presença de Deus em um paraíso lindo e sem pecado, sem dor e numa nova terra perfeitamente restaurada.**
- 7. Então, somente neste tempo, entenderemos o pleno significado da *História da Esperança* na Bíblia.**

Quais destas verdades acerca da vida eterna você gostaria de entender melhor?

Circule um ou mais números.

Ensine e discuta estas verdades sobre vida eterna, conforme for necessário. Se o estudante as entende bem, prossiga com o estudo.

A Bíblia diz: *Disse-lhe Jesus: 'Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra viverá. E todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto?'* (João 11:25-26)

Explique que este versículo da Bíblia resume muito do que aprendemos sobre vida eterna. Peça ao estudante para ler o versículo em voz alta. Se você achar que precisa explicar ou elaborar mais, assim o faça e prossiga com o estudo.

Nossa Resposta de fé: **Da Bíblia aprendemos que somente Jesus tem poder sobre a morte e que Ele dá a vida eterna para aqueles que confiam unicamente nEle para o perdão dos pecados. Você crê nisto?**

Enfatize a primeira frase - "Da Bíblia aprendemos..."

A História da Esperança – Guia do Líder

Nota: Se o estudante não expressou fé na visão da Bíblia sobre Deus na discussão da página 32 de *A História da Esperança*, não pergunte a questão no fim desta seção (nossa resposta de fé). Mas continue com a próxima seção do estudo.

Leia a afirmação e faça a pergunta ao fim do parágrafo diretamente, de forma amorosa, ao estudante - tal como: "João, você crê nisto?"

Se a resposta for "Sim", siga adiante com o estudo.

Se a resposta for "Não" ou "Não sei", então siga o procedimento mencionado anteriormente.

Uma Resposta de Fé Pessoal

Página 40

Visão Geral de uma maneira típica de usar esta página

Antes de usar a página 40 de *A História da Esperança*, você pode querer baixar e ler o artigo grátis "O Que eu [Realmente] Preciso Fazer para me Salvar?" desta página do nosso website: <http://www.sowandharvest.com>

A página final de *A História da Esperança* foi projetada de forma a ser usada de várias maneiras, dependendo do que for mais apropriado para um estudo bíblico, estudante e/ou cultura em específico. Aqui vai um exemplo de como ela poderia ser usada:

Se o estudante responder "Sim" às perguntas "Você acredita nisto?" nas páginas 32-39 e estas respostas parecerem sinceras, então esta página serve apenas como a celebração de uma conquista por todas estas respostas positivas.

Mas, você pode perguntar: "Que resposta de fé final o estudante deveria tomar neste ponto, se é que ele deve tomar alguma?"

Primeiro: Se ele/ela realmente crê (confia) no que a Bíblia ensina sobre Deus, a humanidade, o pecado, a morte, Cristo, a cruz e a ressurreição, a fé em Jesus Cristo e a vida eterna, então ele/ela é um "crente" - e um recipiente do dom de Deus da vida eterna.

Pois a Bíblia claramente ensina que é por crer (confiar) no que Deus fez por nós por intermédio de Jesus Cristo que somos salvos de nossos pecados. A questão complicada (e crucial) aqui é distinguir entre "crença cerebral", que não salva e "crença do coração", que salva.

Segundo: É útil guiar o estudante a fazer algo aqui para marcar (em sua própria memória) sua resposta de fé à oferta livre de salvação de Deus. Mas, ao fazê-lo, esclareça que o ato de assinar um formulário ou fazer uma oração não é o que salva; é a fé em Jesus Cristo que salva.

Aqui vai uma sugestão:

- Peça a ele/ela para ler em voz alta as afirmações na seção do meio da página 40.
- Foque na última afirmação ("Eu confio em Jesus Cristo..."). Pergunte se ele/ela pode fazer esta afirmação sinceramente. Se for o caso...
- Então, pergunte se ele/ela gostaria de falar com Deus agora e agradecê-Lo pelo que Ele fez pela sua vida. Se for o caso, (1) você o lidera em oração inicialmente e (2) depois o convida a falar com Deus para agradecê-Lo pelo que fez por sua vida.

Personalize as seguintes palavras de Jesus. No lugar das palavras "todo o que" e "Quem" insira seu nome como objeto das promessas de Jesus.

Explique ao estudante como personalizar os versículos bíblicos a seguir e ilustre fazendo um exemplo para ele. As palavras em destaque o ajudarão a pensar como isto deve ser feito.

A História da Esperança – Guia do Líder

João 3:16-18

¹⁶ Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito para que **João Silva** não pereça, mas tenha a vida eterna. ¹⁷ Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. ¹⁸ Se **João Silva** nele crê não é julgado; Se **João Silva** não crê já está julgado, porquanto **João Silva** não crê no nome do unigênito Filho de Deus.

Então pergunte: "Se você acredita sinceramente nisto, as linhas em branco estão aqui para você criar um registro da sua resposta de fé pessoal ao dom da eterna salvação dado por Deus."

O que você faz se o estudante não está disposto ou pronto para abraçar o dom da vida eterna dado por Deus?

De forma alguma o pressione ou o force. Você pode querer orar com ele, neste momento, para Deus dar a fé para ele acreditar. Explique que ele/ela pode contatá-lo a qualquer momento para discutir o assunto. Talvez, você pode querer marcar um outro encontro em um futuro próximo para discutir o assunto novamente.

Eu agora entendo que o Deus da Bíblia é o verdadeiro Deus. Ele é perfeito e santo.

Através do ensino da Bíblia eu agora vejo a mim mesmo muito diferente do que eu me via anteriormente. Eu agora reconheço que nasci com uma natureza pecaminosa e tenho desobedecido a Deus continuamente e que o meu pecado tem entristecido profundamente ao Deus que me fez e me ama. Eu sei que meu pecado tem me separado de Deus e que a justa punição por meu pecado é a eterna separação dEle, em um lugar de tormento literal que a Bíblia chama de *Inferno*.

Eu entendo que a morte do Filho de Deus, Jesus Cristo, é a única esperança para eu ser perdoado e escapar da punição eterna dos meus pecados, e para eu receber o presente de Deus, a vida eterna.

Eu estou confiando em Jesus Cristo somente e em sua morte na cruz como o único remédio suficiente para o problema do meu pecado e suas terríveis conseqüências.

Nome: _____ Data: _____

Explique, para fins de esclarecimento, que assinar o nome neste formulário não faz com que os pecados da pessoa sejam perdoados. Certifique-se de que o estudante entenda que ele/ela tem os pecados perdoados (recebe o dom da vida eterna de Deus e torna-se um membro da Sua família) quando ele/ela acredita (de coração).

Passos Básicos em Seguir Jesus

Se o estudante tornar-se um crente durante o decorrer deste estudo bíblico, ou era um crente antes do estudo, mostre-o uma cópia de *O Caminho para a Alegria*. Encoraje-o(a) a continuar a série de estudos bíblicos usando *O Caminho para a Alegria*.

Lição 1: O Eterno Plano de Deus

Lição 2: Salvação

Lição 3: Garantia de Segurança

Lição 4: A Palavra de Deus

Lição 5: Oração

Lição 6: A Vida Controlada pelo Espírito

Lição 7: Santidade Pessoal

Lição 8: Testemunho

Lição 9: A Igreja Local

Lição 10: O Plano de Deus para Você